

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**CURSO DE LETRAS ESPANHOL – LICENCIATURA A DISTÂNCIA**

**RELATÓRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES- ESTÁGIO III**

**Roberta Grazziotin Cavasin**

**Silviana Deluchi**

**VIDEIRA, SC**

**DEZEMBRO, 2011**



## SUMÁRIO

1. Introdução.....	05
2. A escola e os documentos oficiais.....	07
2.1 O perfil da escola.....	08
2.2 O perfil da turma.....	09
2.2.1 O perfil da turma observada.....	09
2.2.2 O perfil da turma de docência.....	09
2.3 O perfil do professor observado.....	10
2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola.....	10
2.4.1 A aplicação dos documentos na escola.....	10
2.4.2 O plano de curso de LE.....	12
3. A experiência de observação.....	13
3.1 Observação participativa.....	13
4. O professor como pesquisador da prática.....	16
4.1 Os instrumentos de observação.....	16
4.1.1 A construção do processo de elaboração de roteiros de observação.....	16
4.2 Os relatos de observação do professor pesquisador.....	17
4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor.....	24
4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno.....	25
4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem.....	25
5. Pôster: vivências docentes.....	27
5.1 Apresentação do pôster na escola.....	28
5.2 Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster na escola.....	29
6. Projeto de Intervenção “intervir para somar”.....	30
6.1 Projeto de Intervenção.....	30
6.2 Relatório de Resultados.....	46
6.3 Relatório de Observação.....	47
6.3.1 Observações do Aluno Cavasin.....	47

6.3.2 Observações do Aluno Deluchi.....	49
7. A prática de ensino.....	52
7.1 Cronograma de ensino.....	55
7.2 Planos de Aula.....	56
7.3 Diários de Bordo.....	121
7.3.1 Análise crítica das aulas do meu colega.....	121
7.3.1.1 Análise crítica das aulas do meu colega segundo Cavasin.....	121
7.3.1.2 Análise crítica das aulas do meu colega segundo Deluchi.....	122
7.3.2 Autoavaliação crítica das minhas aulas.....	124
7.3.2.1 Autoavaliação crítica das minhas aulas segundo Cavasin.....	124
7.3.2.2 Autoavaliação crítica das minhas aulas segundo Deluchi.....	127
8. Considerações finais.....	132
9. Referências.....	133
10. ANEXOS.....	135
ANEXO I.....	135
I- Ficha de frequência.....	135
II- Planilha de comprovação de carga horária na escola.....	138
ANEXO II.....	141
III- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula.....	141
ANEXO III.....	147
IV- Atividades de reescritura desenvolvidas ao longo da disciplina.....	147

## 1. Introdução

Este relatório é resultado das atividades desenvolvidas nas disciplinas de Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado III, documento, no qual estão registrados todos os passos realizados durante este percurso acadêmico. Tem como principal objetivo mostrar e levar o conhecimento do leitor as atividades que foram desenvolvidas, e acrescentando os desafios prestados em cada atividade, que permitiu a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, muito válidos e de extrema importância para a formação acadêmica, bem como, para a futura carreira profissional.

Durante a realização das disciplinas, se permitiu estudar e vivenciar vários tipos de atividades e também de ambientes. Atividades, estas, que foram realizadas com grande motivação. Os desafios foram muitos, desde a escolha da “Escola Estadual de Educação Básica Professora Adelina Régis”, para a realização do Estágio Supervisionado I, ao da escolha da “Escola Estadual de Educação Básica Inspetor Eurico Rauen”, para a realização do Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado III, onde o ambiente e o acolhimento, por parte de todos os sujeitos envolvidos, foi significativo e recíproco.

Neste relatório se poderão encontrar palavras, relatos, sugestões, experiências, pesquisas, críticas, entre outros tantos, que fizeram destes três semestres uma fonte muito rica de aprendizagem e conhecimentos que veio a acrescentar o potencial do futuro profissional da área da educação.

O relatório é dividido em 10 capítulos. No Capítulo 2, são registrados a escola e os documentos oficiais, sua aplicação na escola em que se realizou a observação. No Capítulo 3, é descrita a experiência da observação. No Capítulo 4, se trata de relatar o professor como pesquisador da prática e os instrumentos utilizados à construção do processo de observação. No Capítulo 5, é descrito e comentado, a confecção e apresentação do Pôster: vivências docentes. No Capítulo 6, é relatado o projeto de intervenção “Intervir para somar”. No Capítulo 7 é descrito e comentado, a prática ensino. No Capítulo 8, estão registradas as considerações finais. No capítulo 9 as referências. E por fim no capítulo 10 anexo I, II e III estão anexados todos os

documentos utilizados para a realização do estágio supervisionado I, II e III, dentre eles, ficha de frequência, atividades trabalhadas pelo professor e as atividades de reescritura desenvolvidas ao longo da disciplina.

A junção de todas estas atividades, descritas neste documento, é de grande valia para a formação dos futuros professores, conscientes de sua responsabilidade perante a formação de sujeitos cidadãos.

## 2. A escola e os documentos oficiais

Os PCN's são pensados e criados com o intuito de encontrar melhores maneiras para o ensino/aprendizado de todas as disciplinas lecionadas em todas as instituições de ensino do nosso país. Cada Estado tem seus PCN's, e todos com suas particularidades. Os PCN's ter por intuito a formação ética e social do sujeito, visando à construção de uma escola pública de qualidade, com uma rica grade curricular, incluindo o ensino de Língua Estrangeira (LE).

Na Proposta Curricular de Santa Catarina, até meados da década de 80, somente era oferecido o ensino do inglês como língua estrangeira, posteriormente se abriu essa área para outras línguas, passando a oferecer o ensino do espanhol, francês, italiano, alemão e com a continuação do inglês, língua ainda hoje predominante (NUNES e SEARA, 2010, p. 34).

Centrada no “texto” como atividade principal, a LE abre caminhos para trabalhar as quatro habilidades do indivíduo, associado ao PPP da escola, o que resulta na formação e inserção de um sujeito/cidadão na sociedade. Em Santa Catarina, se trabalham textos, escritos e orais, visando satisfatoriamente à construção de sentidos em LE. Também se vê a LE como instrumento de comunicação, baseando-se nas idéias de Vygotsky, que entende o aprendizado de LE como “desenvolvimento de muitas funções intelectuais” (PROPOSTA CURRICULAR, p. 04), e Bakhtin que entende o aprendizado de LE em um “seu papel ideológico, como instrumento de consciência” (PROPOSTA CURRICULAR, p. 04). Com visões pouco diferentes, os dois estudiosos entendem o ensino de LE para a comunicação, tanto de caráter ideológico como para aquisição de conhecimento.

Ao que se refere à aplicação dos PCN's por parte das escolas, a dupla, Cavinin e Deluchi, com base nas informações fornecidas pela professora da escola onde realizaram a observação, é a de que a escola segue os PCN's quanto às quatro habilidades, os conteúdos transversais e todos os conteúdos propostos pela disciplina. Apesar da seriedade em que se coloca a escola/professora e seu trabalho, acredita-se que o principal obstáculo do ensino de LE é a falta de profissionais capacitados o que acaba

fechando o leque de oportunidade de opções de LE para aluno, restringindo-o assim a optar por uma somente.

## **2.1. O perfil da escola**

A observação das aulas de LE para a disciplina de Estágio Supervisionado II, foi realizada na Escola de Educação Básica Inspetor Eurico Rauem, com corpo docente composto por 54 professores e 830 alunos, dispostos no Ensino Fundamental de 6<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> e os três anos do Ensino Médio, e Magistério. Também, conta-se com coordenador pedagógico, gestores, bibliotecária, serventes, secretárias, nutricionista.

Sua arquitetura é disposta em três prédios ligados por corredores, a sala da diretoria se localiza na entrada do principal acesso da escola. Também possui um ginásio de esporte coberto, laboratório de informática com acesso à internet, biblioteca, sala de apoio, sala dos professores com cozinha adaptada, cozinha para a preparação do lanche dos alunos, dezesseis salas de aula, dois banheiros femininos e dois masculinos, área de lazer aberta e fechada. São disponibilizados pela escola televisores, aparelhos de DVD e VHS, datashow, aparelho de CD e Xerox.

Os alunos que estudam nesta escola pertencem às classes baixa, média baixa e média. As turmas são compostas em média por quarenta alunos.

Esta escola visa aprimorar os seus professores que participam de cursos de formação continuada, com o apoio do Governo do Estado juntamente com a Secretária da Educação da cidade de Videira.

## **2.2. O perfil da turma**

### **2.2.1. O perfil da turma observada**

Na Escola de Educação Básica Inspetor Eurico Rauen o aluno pode optar por Língua Espanhola ou Inglês, como Língua Estrangeira. A turma observada de Língua Espanhola é da 8ª série do Ensino Fundamental, composta por seis alunos. A idade dos alunos varia entre 14 e 17 anos, tendo entre eles, um aluno que recebe atenção diferenciada por parte da professora, devido a um problema de saúde. Esses alunos já estudam a Língua Espanhola desde a 5ª série do Ensino Fundamental, quando a turma era maior, e foi perdendo alguns de seus participantes durante o curso. Eles são de um modo geral, quietos, não criando problemas de interação e que poderiam vir a atrapalhar o andamento das aulas. Parece-nos que, devido ao pequeno número de alunos, se consegue manter a ordem em sala de aula.

### **2.2.2. O perfil da turma de docência**

O estágio de docência é realizado em um curso extraclasse, proporcionado em conjunto com a E.E.E.B Inspetor Eurico Rauen e as acadêmicas do curso de Letras Espanhol EaD, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Por se tratar de uma turma extraclasse, há grande variação de idade e grau de escolaridade. A turma é composta por vinte e sete alunos (27), dos quais quatorze (14) meninas e treze (13) meninos, a faixa etária varia entre 14 e 17 anos, os alunos estão cursando a 8ª série do Ensino Fundamental, 1º e 2º anos do Ensino Médio. Todos os alunos inscritos no curso extraclasse de Língua Espanhola são residentes no bairro onde a escola Inspetor Eurico Rauen está situada, no bairro São Cristóvão, em Videira.

Dos alunos participantes do curso, somente uma aluna havia estudado espanhol na escola, tendo estudado a língua por 4 anos, na 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental.

No geral, pode-se dizer que os alunos demonstram interesse pela nova língua, participando das atividades propostas, questionando, colaborando com a aula.

Porém, como em toda turma, há sempre um pouco de bagunça e o professor precisa chamar a atenção para manter a ordem. E quando o aluno é advertido, atende ao pedido do professor sem faltar com o respeito a ele.

Percebe-se, neste ponto de ordem e respeito, que se foge “a regra” imposta por alguns, que alunos de classe baixa são desrespeitosos e que não tem interesse pelo novo. Percebemos que com o decorrer das aulas o interesse pela nova língua cresce a cada dia.

### **2.3 O perfil do professor observado**

A professora Gracia Ogliari é formada em Letras Português-Inglês, pela extinta Universidade do Contestado, que se localizava na cidade de Caçador, SC. Complementou seu currículo com a Língua Espanhola em um curso de especialização, disponibilizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina. Ela atua na carreira de magistério por mais de vinte (20) anos, já em espera de sua aposentadoria, sempre lecionando na cidade de Videira.

A professora leciona nesta escola há vários anos, e somente neste ano é que foram disponibilizados livros didáticos para o ensino de Língua Espanhola.

Esta professora se mostra sempre solícita com seus alunos, demonstrando interesse pelas suas dúvidas, os atendendo sempre de maneira carinhosa e educada, respeitando suas limitações

### **2.4. Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola**

#### **2.4.1. A aplicação dos documentos na escola**

Inicialmente há que esclarecer que o Projeto Político Pedagógico (PPP) analisado nesta primeira etapa, é datado de abril de 2009, e que este passará por um processo de re-elaboração. Sua elaboração partirá de um esboço geral no qual serão excluídos e acrescentados itens necessários para suprir as necessidades da comunidade

escolar e será norteada pela participação efetiva dos sujeitos envolvidos. Tudo isso virá acrescentar subsídios para um melhor funcionamento da escola e melhor aproveitamento por parte de todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem.

A escola vê a necessidade de repensar a organização do PPP que permita trabalhar valores culturais, morais e físicos; integrar elementos da vida social aos conteúdos trabalhados e compreender o aluno como um cidadão que deve ser um agente transformador da sociedade, além de crítico, responsável e participante.

Todas as questões verificadas que envolvem o fazer pedagógico e as suas relações com o currículo, função social, conhecimento, avaliação, tempo da escola, processo de decisão, relações de trabalho, estrutura organizacional e finalidades da escola, se encontram especificados no documento datado de abril de 2009.

Como função social a escola busca formar um ser humano que faz parte da sociedade, que deve ser analítico e crítico, tendo claro seus direitos e deveres, e responsável pelos seus atos. Sendo um cidadão consciente e participativo da sociedade em que está inserido.

Quanto à organização do tempo escolar, esta está adequada segundo a Lei número 170/98, artigo 25 e 26, onde devem estar incluídos alunos especiais, como gestantes e alunos portadores de necessidades especiais.

O currículo está dentro da organização de ensino e consta das disciplinas: geografia; matemática; história; artes; ensino religioso; língua portuguesa; língua estrangeira (LE); ciências; educação física e temas transversais. Também se tem um breve relato de como essas disciplinas serão trabalhadas. E há que esclarecer que não se têm especificadas que Línguas Estrangeiras serão lecionadas, somente consta Língua Estrangeira. O PPP contempla a LE para o ensino fundamental.

No que tange o ensino/aprendizado de LE, se tem como objetivos trabalhar as habilidades: leitura/escritura; fala/escrita, contemplando o texto como principal fonte de ensino, trabalhando atividades de interação, dando atenção as preferências e questionamento do outro, solicitando e favorecendo informações. Como o PPP busca a formação de cidadãos conscientes e participativos, ele supre as necessidades sociais do entorno da comunidade escolar.

O processo de avaliação escolar atende as resoluções, portarias, leis e diretrizes referentes ao sistema estadual educacional de educação e a escola adota decisões das avaliações levando em conta os aspectos qualitativos preponderando sobre os quantitativos do ensino/aprendizagem. Não serão aferidas notas menores que 3,0 (três pontos) no boletim. A avaliação se faz de forma diagnóstica, sendo cumulativa e contínua. Esta que compreende a assiduidade, pontualidade, responsabilidade, desempenho em sala e observações constantes.

O processo de decisão é atendido pelo Conselho Deliberativo, que é um órgão colegiado, de caráter consultivo, normativo e avaliativo com atuação nos assuntos de gestão pedagógica, administrativa e financeira, juntamente com a Associação de Pais e Professores (APP).

Depois da análise deste documento, se pode perceber que nenhum PPP pode ser dado como pronto e acabado, sob pena de se cristalizar, deixando assim de acompanhar os movimentos da sociedade. Há que se ter sempre uma reflexão continuada baseada principalmente na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos, para que se obtenha uma habilidade compromissada e responsável com uma escola pública de qualidade.

#### **2.4.2. O plano de curso de LE Espanhol**

No que tange o ensino/aprendizado de LE, se tem como objetivos trabalhar as habilidades: leitura/escritura; fala/escrita, contemplando o texto como principal fonte de ensino, trabalhando atividades de interação, dando atenção as preferências e questionamento do outro, solicitando e favorecendo informações. Como o PPP busca a formação de cidadãos conscientes e participativos, ele supre as necessidades sociais do entorno da comunidade escolar.

### **3. A experiência de observação**

#### **3.1. Observação participativa**

Antes mesmo de colocar em prática nossa observação participativa, assistimos a uma aula juntamente com a professora para saber o conteúdo que estava ministrando aos seus alunos, no momento estava trabalhando o filme “El labirinto del fauno”. Após o término do filme, houve uma troca de idéias entre os alunos, em que se percebeu uma boa interação entre eles, porém era feito o uso efetivo da língua materna entre os participantes, inclusive da professora de Língua Espanhola.

Terminada a aula conversamos com a professora para saber o conteúdo didático que trabalhava atualmente com seus alunos, já que não pudemos observar uma aula onde ela aplicava conteúdos específicos de LE. Ela nos informou que, entre outros conteúdos, estava revisando as conjugações verbais. Foi nesse momento que optamos por trabalhar com este tema, onde trabalharíamos com os verbos regulares e irregulares no Presente do Indicativo. Assim ficou decidido que no dia 06 de setembro de 2010, executaríamos nossa tarefa sem o auxílio da professora, que estaria presente, mas somente observaria.

Começamos então a preparar o plano de observação participativa, em decisão conjunta decidimos optar pelo plano que havíamos elaborado para postagem no blog, e analisando decidimos complementá-lo com um texto com áudio, para que as quatro habilidades fossem postas em prática.

O plano foi composto por um jogo “Caminhando com os Verbos”, foi desenvolvido para promover a interação entre os sujeitos e exercitar as conjugações verbais. E com o texto “La gente que me gusta”, de Mario Benedetti, a intenção recaiu em identificar os verbos conjugados no Presente do Indicativo.

Durante a realização do jogo todos os alunos participaram ativamente, respeitando todas as regras pré-definidas e respeitando os colegas. Porém, se pode observar que todos têm grande dificuldade em conjugar verbos simples, como “hacer,

ser, estar, amar, comer, viver”, verbos geralmente aprendidos logo no início dos estudos e que se seguem usando com grande frequência.

Passamos ao texto, que primeiramente foi ouvido e acompanhado com um texto escrito. Em seguida, cada aluno leu uma frase, e neste momento se encontrou mais uma vez o mesmo problema do jogo. Os alunos não conseguiam identificar os verbos conjugados, algumas vezes até confundiam verbos com substantivos e outros elemento de uma frase. Muitas vezes os verbos identificados não correspondiam ao que se pedia, e sim em formas nominais, quase que na totalidade em infinitivo. Parece que alguns só identificam um verbo quando ele está no infinitivo. Fato que nos chamou muito a atenção foi a professora encontrar no texto um verbo que estava no Presente do Subjuntivo e dizia que este verbo estava conjugado no Presente do Indicativo. Talvez seja esse um dos motivos dos alunos terem a performance que demonstraram nas atividades propostas.

Durante as duas atividades se constatou grande insegurança por parte dos alunos em relação às atividades e mais ainda na comunicação em LE. Todos tiveram grandes dificuldades em falar em Espanhol, nem ao menos conseguiam conjugar e pronunciar o verbo. Quando se passou à leitura do texto, qualquer expectativa que pudéssemos ter foi frustrada. Não há comunicação em LE durante as aulas, a professora fala algumas coisas em espanhol, porém quase na totalidade do tempo fala em língua materna.

O que nos frustrou foi perceber que alunos com grande potencial não estão sendo bem encaminhados no aprendizado de LE. A professora busca levar para a sala de aula, atividades lúdicas que os alunos dizem gostar, mas pelo que foi observado não estão sendo conduzidas de maneira satisfatória e que venha a resultar em uma boa aprendizagem.

Ao final da aula, em conversa informal com todos, vários alunos nos dirigiram perguntas a respeito do vestibular. Disseram que optarão por Língua Espanhola no vestibular, o que nos deixou deveras preocupadas. Como alunos que não sabem conjugar verbos como “ser e estar” no Presente do Indicativo, se sairão no vestibular?

Tratando-se da recepção por parte da escola, professora e alunos, podemos dizer que fomos bem acolhidas e a recíproca foi verdadeira. Todos os alunos gostaram das atividades propostas, se empenharam em participar, mesmo com todas as suas limitações. A aula foi muito válida em relação a nos colocarmos frente a uma sala de aula e sermos bem recebidos por alunos conscientes, interessados e educados.

Observa-se a grande necessidade dos professores reverem seus modelos de métodos falhos aplicados nas aulas, e abrir-se ao novo, a uma metodologia que seja realmente eficiente e que corresponda às expectativas de aprendizado dos alunos.

## **4. O professor como pesquisador da prática**

### **4.1 Os instrumentos de observação**

Tendo por base o filme “Entre os muros da escola”, que retrata o choque de culturas. François, professor de língua francesa, enfrenta em uma sala de aula na periferia de Paris, uma turma de 7ª série repleta de alunos indisciplinados, diferenças culturais e com muitos problemas de aprendizado. Em meio a este contexto o professor coloca seu esforço em fazer com que seus alunos de diferentes etnias incorporem o idioma francês. A dupla realizou um questionário para ser aplicado durante a observação a ser realizada em uma turma de 3ª série do Ensino Médio. Este questionário teve como foco: o professor, o aluno, a aprendizagem, a aula e a avaliação.

Durante a observação utilizou-se o método de registro, onde foram feitas muitas anotações, visualizações e diálogos com todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizado. O que foi de suma importância para a construção do relatório de maneira séria e objetiva.

#### **4.1.1 A construção do processo de elaboração de roteiros de observação**

Para esta prática foi inicialmente elaborado um roteiro, com suporte na aula simulada que teve por base o filme “Entre os Muros da Escola”, proporcionando assim a profunda observação das aulas. Neste roteiro se encontram questões voltadas à interação dos indivíduos relacionados no contexto da sala de aula, os métodos de ensino/aprendizado utilizados pelo professor e avaliação. Todas essas questões foram registradas mediante a visualização e anotações dos principais pontos levantados no roteiro de observação.

## **4.2 Os relatos de observação do professor pesquisador**

Mediante o objetivo da dupla na observação realizada na aula de Língua Inglesa, em que se procurou atentar a pontos em específico tais como: atividades propostas; interação/relação entre os indivíduos participantes da aula; do modelo de ensino/aprendizagem; as habilidades que foram trabalhadas nesta aula e do uso do material didático. Todos estes itens foram, sem sombra de dúvida, explorados e desvendados, atingindo assim o objetivo proposto por Cavasin e Deluchi. Nessa seção estarão disponibilizados os relatos das três aulas observadas entre os dias 12 a 26 de novembro de 2010.

### **RELATO DE OBSERVAÇÃO 01**

#### **1. APRESENTAÇÃO**

Mediante a observação realizada na aula de Língua Inglesa, se procurou atentar a pontos em específico tais como: atividades propostas; interação/relação entre os indivíduos participantes da aula; do modelo de ensino/aprendizagem; as habilidades que foram trabalhadas nesta aula e do uso do material didático. Todos estes itens serão aqui relatados pontualmente como foram observados assim como as atividades realizadas em sala de aula.

#### **2. RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR**

Aula: 01

Escola: Escola Estadual de Ensino Básico Professora Adelina Régis

Data: 12 de novembro de 2010

Série: Terceiro ano do Ensino Médio, turma 310

Horário: 19h00min às 19h30min

Em conversa, anterior à aula, com a professora Rachel Frâncio, ela afirma que não faz uso de um plano de aula específico, detalhado. Nesta escola é de costume os professores de Línguas Estrangeiras, fazerem um planejamento anual. Todos os

professores de Língua Estrangeira desta escola reúnem-se no início do ano e planejam as atividades para todo o ano letivo.

A professora entra em sala e tenta organizar os alunos, eles demoram alguns minutos até se sentarem, e conversarem um pouco, e depois de algum tempo pedindo que se organizem, eles se acalmam um pouco e ela tenta fazer a chamada. Ainda assim, muitos alunos chegam atrasados, de certa maneira provoca uma desatenção por parte dos que já estão em sala. Depois de os alunos acalmados, ela pediu que formassem as duplas que já haviam sido divididas na aula anterior e que finalizassem a atividade iniciada. Esta atividade iniciada na aula anterior consistia em responder às questões encontradas no material didático, para posteriormente entregar ao professor para correção. Mediante esta proposta de atividade pode-se dizer que a professora segue o modelo de ensino tradicional:

[...] na qual a aprendizagem é uma experiência individual e cumulativa, enfatiza, na sala de aula, um tipo de interação sempre guiada pelo professor. Em outras palavras, depois de terem escutado o professor explicar o assunto em pauta, os alunos respondem às perguntas daquele e, logo após a resposta do aluno, o professor a avalia (D'ELY, GIL, SILVA 2010, p.42).

O conteúdo que estava sendo trabalhado era “advérbios”, e viu-se a dificuldade por parte dos alunos, em transformar adjetivos em advérbios, como o adjetivo: *easy*=fácil, para *easily*=facilmente. Pode-se observar que a professora vai até a mesa dos alunos para sanar suas dúvidas, quando requisitada, e observando se estavam realizando a atividade. Neste momento percebe-se que os alunos expõem suas dúvidas de maneira natural, sabendo que estas serão bem recebidas pela professora. Que segundo Krashen “[...] os aprendizes devem se sentir confortáveis e perceber um clima positivo na sala de aula de língua estrangeira” (*apud* D'ELY, GIL, SILVA, 2010, p.32). Esta professora se mostra sempre serena e solícita com seus alunos, mesmo diante de todos os atrasos, das conversas paralelas, do entra e sai da sala.

Um dos pontos que nos ativemos era como a professora fazia uso da língua estrangeira em aula, observamos que a professora faz pouco uso oral desta, somente quando os alunos perguntam alguma palavra em específico, ou quando lê algo que está no material didático. Uma vez questionada por uma aluna sobre como se escreve e

pronuncia a palavra “avião” em Língua Inglesa, deu a seguinte resposta: “Avião, é plane. Escreve-se plane, e lê-se [‘plein].” Pode-se pensar que não se utilizou de língua estrangeira devido ao modelo de atividade que se estava realizando.

A aula observada era voltada para a compreensão gramatical e à escrita, onde as atividades trabalhadas estavam todas disponibilizadas no material didático. Assim pode-se concluir que a professora segue integralmente a metodologia definida no planejamento anual, no que se refere ao uso do material didático.

Em meio a uma atmosfera que não se poderia dizer que seja desagradável, no que se refere a respeito entre professores e alunos, a aula transcorreu bem, porém com alguns momentos de conversas paralelas. Percebeu-se que mesmo com conversas paralelas, a professora consegue manter-se serena e diplomática, ajudando seus alunos sempre que requisitada.

O finalizar da aula é praticamente a cena do final de aula do filme “Entre os Muros da Escolar”, o sinal bate e os alunos saem em alvoroço sem ao menos ouvir o que a professora tenta dizer, e deixam suas atividades concluídas sobre a mesa do professor.

Diante do contexto em que a aula é inserida, certamente agiríamos da mesma maneira, não querendo criar conflitos com os alunos e tentando fazer com que eles mantivessem respeito mútuo entre o professor e seus colegas, e que continuassem exercendo seu papel e realizando o que é pedido em aula. Visto que, mesmo com as conversas e alguns momentos de desatenção, eles entregaram as atividades concluídas. Porém, como não se teve acesso às atividades corrigidas, não se pode dizer se a professora realmente atingiu o objetivo desejado de sua aula.

## **RELATO DE OBSERVAÇÃO 02**

### **1. APRESENTAÇÃO**

Mediante a observação realizada na aula de Língua Inglesa, procurou-se atentar a pontos em específico tais como: atividades propostas; interação/relação entre

os indivíduos participantes da aula; do modelo de ensino/aprendizagem; as habilidades que foram trabalhadas nesta aula e do uso do material didático. Todos estes itens serão aqui relatados pontualmente como foram observados e constarão as atividades realizadas em sala de aula.

## 2. RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Aula: 02

Escola: Escola Estadual de Ensino Básico Professora Adelina Régis

Data: 19 de novembro de 2010

Série: Terceiro ano do Ensino Médio, turma 310

Horário: 19h00min às 19h38min

Mais uma vez a professora entra na sala e é obrigada a esperar até que os alunos acomodem-se para poder fazer a chamada. Mesmo durante a chamada os alunos não ficam em silêncio, e a professora é obrigada a quase gritar para que ouçam quando são chamados. Em seguida ela dá as instruções para a atividade, quais os textos que devem ser trabalhados, o que será trabalhado com os textos para posteriormente ser entregue para avaliação.

Essa atividade consiste em fazer a leitura de dois textos, *Talking are a hit in London* e *The Police and de public*, que se encontram no material didático nas páginas 391 e 392. No primeiro texto, *Talking are a hit in London*, os alunos devem responder as questões de interpretação textual que se encontram logo abaixo do mesmo. No segundo, *The Police and de public*, devem fazer sua tradução, utilizando dicionários. Estes são textos que foram trabalhados em vestibular, e como se trata do terceiro ano do Ensino Médio, sempre se dá mais ênfase a questões de vestibular devido à proximidade que se encontram deste.

Como o Estado não fornece material de língua estrangeira para os alunos, estes devem adquiri-lo por sua própria conta, o que não acontece com todos. Neste caso, há alguns disponibilizados pela escola, porém, não em número suficiente. Assim, a professora disponibiliza algumas cópias em Xerox deste material, estas que uma aluna

vai até o setor de apoio da escola, e pede para que sejam feitas. Também é oferecido material de pesquisa, dicionário, pela escola.

A maioria dos alunos realiza a atividade, outros sequer abrem o material e continuam conversando. Passado algum tempo da atividade iniciada, alguns alunos ainda perguntam a professora: “Qual a página do texto?”, “É para entregar, professora?”. A professora segue seu mesmo ritmo de trabalho, passa pelas carteiras dos alunos observando como estão realizando a atividade e sanando as possíveis dúvidas. Depois de a professora passar por todos os alunos, vai até sua mesa e ali continua observando o transcorrer da atividade, ao mesmo tempo em que recebe alguns alunos com seus questionamentos. Ela se mostra sempre muito solícita e calma.

Neste momento a diretora da escola passa na sala de aula para dar alguns recados. Dizendo para que continuem suas atividades normalmente, que não liberará nenhum aluno para que assista ao show de abertura do natal na praça central da cidade. Dizendo ainda que estão na reta final das aulas e as provas são importantes para passarem de ano e realizarem o tão esperado vestibular, que isso é mais importante que um simples show. Ainda reforça o aviso de que não haverá aula na segunda-feira, devido a uma homenagem do Estado aos servidores públicos. Essa intervenção da diretora toma entre 5 a 8 minutos da aula.

A atividade então segue seu desenvolvimento, com as mesmas conversas paralelas, com os mesmos alunos sem abrir o material, e com os que realizam a atividade.

Faltando alguns minutos para o final da aula, a professora avisa que esta atividade será terminada na próxima aula, impreterivelmente, já que é atividade avaliativa.

Poucos minutos após esse aviso o sinal toca e a aula termina com a saída da professora da sala de aula.

Acreditamos que esta professora esteja agindo de maneira correta aplicando estes conteúdos aos seus alunos. Hoje, muitos pensam que não é necessário ensinar gramática em línguas estrangeiras. Mas, em se tratando, da etapa em que estes alunos se encontram, sendo preparados para o vestibular, cremos que é de suma

importância que saibam regras gramaticais e interpretação textual. E também é sabido que a questão da interpretação textual se faz mais que necessária, para todas as disciplinas, já que se não a dominarmos bem poderão ocorrer vários erros em qualquer questão.

## **RELATO DE OBSERVAÇÃO 03**

### **1. APRESENTAÇÃO**

Mediante a observação realizada na aula de Língua Inglesa, procurou-se atentar a pontos em específico tais como: atividades propostas; interação/relação entre os indivíduos participantes da aula; do modelo de ensino/aprendizagem; as habilidades que foram trabalhadas nesta aula e do uso do material didático. Todos estes itens serão aqui relatados pontualmente como foram observados e constarão as atividades realizadas em sala de aula.

### **2. RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR**

Aula: 03

Escola: Escola Estadual de Ensino Básico Professora Adelina Régis

Data: 26 de novembro de 2010

Série: Terceiro ano do Ensino Médio, turma 310

Horário: 19h00min às 19h38min

Conforme se aproxima o final do ano letivo, os alunos se mostram cada vez mais inquietos, e a professora tenta pedir atenção para realizar a chamada. Novamente realiza a chamada entre muitas conversas e é obrigada a falar com tom de voz um pouco mais elevado, para que todos ouçam quando são chamados. Assim que terminou a chamada pede que os alunos dêem sequência à atividade que foi iniciada na aula do dia 19 de novembro.

Imediatamente à fala da professora uma aluna faz a seguinte pergunta: “Professora, qual é mesmo a página da atividade?” E a professora a responde, pacientemente, que é nas páginas 391 e 392. Nisso se pode ter a clara noção de como alguns alunos, mesmo estando ao final do ano letivo, não se importam com o que é feito em sala de aula.

A aula segue como de costume, alguns alunos realizam a atividade, outros que sequer tiram seus materiais da mochila, e outros, mais dedicados, que fizeram a atividade em casa e a levaram pronta para a aula. A professora segue com seu ritmo habitual, circula pela sala, observando quem está realizando a atividade, tirando as dúvidas de quem a solicita.

O entra e sai da sala de aula é sempre constante, muitos chegam atrasados, muitas saem da sala sem pedir permissão à professora. Em conversa com a professora a questionamos porque ela não intervém nesse comportamento dos alunos, ela respondeu que dar aulas no período noturno é sempre mais conturbado que no matutino e vespertino. Ainda diz que a evasão escolar nesse turno é muito grande, então eles, professores, tentam segurar ao máximo o aluno em sala, abrindo a possibilidade de eles chegarem atrasados sem serem repreendidos, pois os mesmos não estariam ali se não fosse dessa maneira.

Aqui se percebe claramente a não ruptura com a cultura da escola, que segundo Cardoso, Cerny e Souza (2010, p. 31) é “[...] nela [na cultura da escola] encontramos permanências, advindas da história da instituição escolar, e transitoriedades referentes à diversidade dos sujeitos (educadores, educandos, famílias) que tecem do cotidiano escolar e do contexto em que o estabelecimento de ensino se localiza.” A professora ainda salienta esse aspecto dizendo que a grande maioria dos alunos, que estudam no turno noturno, trabalham durante todo o dia e vão cansados para a aula, o que causa muitos dos atrasos e o constante entra e sai da sala, a não realização de algumas atividades e a falta de interesse por parte de alguns.

Faltando pouco tempo para a finalização da aula a professora pede para que os alunos entreguem a atividade, mesmo os que não a realizaram por completo. E nesse momento explica aos alunos que as duas alunas do curso de Letras Espanhol, que os observaram no decorrer das três últimas aulas, gostariam de fazer algumas fotos da

turma para a posterior confecção de um trabalho que é pedido pelo curso que realizam. Todos ficam inquietos com essa surpresa, alguns parecem envergonhados, outros mais desinibidos, mas ao final todos participam das fotos.

Ao final é agradecido aos alunos e à professora pela colaboração na realização das atividades propostas pelo curso e que este trabalho será apresentado na Universidade Federal de Santa Catarina, o que os deixou, de certa maneira, entusiasmados e querendo saber mais detalhes.

Diante do contexto em que a aula é inserida e depois dos esclarecimentos da professora, perante os atrasos e ao desinteresse dos alunos, se viu que há uma grande dificuldade em estabelecer regras para a realização de trabalhos, o que dificulta o aprendizado pela maioria dos alunos e a desmotivação do professor. Este que já vai para a sala de aula completamente desmotivado, porque todos os dias a situação dentro da sala é a mesma. Sabe-se que trabalhar o dia todo e estudar à noite, até as 22h30min não é fácil para nenhum aluno e também para o professor, que trabalha nos três turnos, entrar em sala e encontrar essa mesma atmosfera de desinteresse.

#### **4.2.1 Relato de observação 01: foco no professor**

Em conversa, anterior à aula, com a professora Rachel Frâncio, ela afirma que não faz uso de um plano de aula específico, detalhado. Nesta escola é de costume os professores de Línguas Estrangeiras, fazerem um planejamento anual. Todos os professores de Língua Estrangeira desta escola reúnem-se no início do ano e planejam as atividades para todo o ano letivo.

Esta professora se mostra sempre serena, solícita e diplomática, ajudando seus alunos sempre que requisitada mesmo diante de todos os atrasos, das conversas paralelas, do entra e sai da sala.

Em se tratando, da etapa que se encontram os alunos desta turma, um quase vestibular a professora vê a necessidade e a importância de trabalhar as regras gramaticais e interpretação textual. Hoje, muitos pensam que não é necessário ensinar gramática em línguas estrangeiras. E também é sabido que a questão da interpretação

textual e as regras gramaticais se fazem mais que necessária, para todas as disciplinas, já que se não a dominarmos bem poderão ocorrer vários erros em qualquer questão.

As atividades trabalhadas pela professora estavam todas disponibilizadas no material didático. Assim pode-se concluir que a professora segue integralmente a metodologia definida no planejamento anual, no que se refere ao uso do material didático.

#### **4.2.2 Relato de observação 02: foco no aluno**

Os alunos são muito inquietos, a grande maioria chega atrasados para a aula, muitos sequer abrem o material, outros entram e saem da sala de aula, outros realizam a atividade e são curiosos e questionadores (minoria).

Em questionamento a professora quanto ao comportamento dos alunos, ela relatou que diante do contexto em que a sala de aula é inserida, perante os atrasos e o desinteresse dos alunos, há uma grande dificuldade em estabelecer regras para a realização de trabalhos, o que dificulta seu trabalho e o aprendizado dos mesmos.

Mesmo diante das inquietações por parte dos alunos, o entra e sai da sala de aula a todo o momento, pode-se observar que em nenhum momento houve situação que ocasionasse qualquer dano a nenhuma das partes envolvidas no processo de ensino/aprendizagem.

#### **4.2.3 Relato de observação 03: foco na linguagem**

Um dos pontos que foi atentado era como a professora fazia uso da língua estrangeira em aula, pode-se observar que a professora faz pouco uso oral desta, somente quando os alunos perguntam alguma palavra em específico, ou quando lê algo que está no material didático. Uma vez questionada por uma aluna sobre como se escreve e pronuncia a palavra “avião” em Língua Inglesa, deu a seguinte resposta:

“Avião, é plane. Escreve-se plane, e lê-se [ˈplein].” Pode-se pensar que não se utilizou de língua estrangeira devido ao modelo de atividade que se estava realizando.

## 5. Pôster: Vivências Docentes



**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS e**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO**  
**LETRAS ESPANHOL - EaD**

### Estágio Supervisionado I : afinando o olhar

Roberta Graziotin Cavasin e Silvana Deluchi

#### Introdução

Apresentamos aqui as principais experiências de observação, como parte do processo de avaliação para a disciplina de Estágio Supervisionado I. As experiências de observação foram realizadas em uma turma de 3ª série do Ensino Médio, da Escola Estadual de Ensino Básico Professora Adelina Régis, uma escola pública estadual, de Videira, SC. As observações foram feitas em novembro de 2010, com duração total de 3 horas/aula.

#### Objetivos

A observação teve os seguintes objetivos:

- Vivenciar o contexto escolar para posterior compreensão deste;
- Diagnosticar os modelos de interação que colaborem ou atrapalhem o ensino/aprendizagem;
- Conhecer a metodologia de ensino/aprendizagem utilizada pelo professor de Língua Estrangeira (LE);

#### Metodologia

O contexto da turma observada baseia-se em uma sala de quase 40 alunos, muito inquietos, porém não se encontram problemas graves de conflitos e interação. O professor mostra-se calmo diante da inquietação dos seus alunos, que entende este comportamento como normal perante as situações por eles vividas no cotidiano.

Para esta prática foi inicialmente elaborado um roteiro, com suporte na aula simulada que teve por base o filme "Entre os Muros da Escola", proporcionando assim a profunda observação das aulas. Neste se encontram questões voltadas à interação dos indivíduos relacionados no contexto da sala de aula, os métodos de ensino/aprendizado utilizados pelo professor e avaliação. Todas essas questões foram registradas mediante a visualização e anotações dos principais pontos levantados no roteiro de observação.

Nas aulas observadas a professora se ateu a atividades voltadas à gramática, para a preparação dos seus alunos às provas de vestibular, interpretação textual e tradução de LE para LM. O material didático traz muitas atividades que foram utilizadas em provas de vestibular o que vem a auxiliar na proposta da metodologia de ensino/aprendizado adotada pelo professor.

#### Resultados

Pode-se observar que o professor consegue uma boa interação em sala de aula entre professor/aluno e aluno/professor, atingindo grau satisfatório de ensino/aprendizado de LE. Tendo em vista que esta interação gera maior liberdade para os alunos exporem suas dúvidas e suas opiniões, como afirma Krashen em sua Teoria do Monitor, com a hipótese do baixo filtro afetivo "[...] os aprendizes devem se sentir confortáveis e perceber um clima positivo na sala de aula de língua estrangeira" (*apud* D'ELY et. al 2010 p.32).

O professor visa o ensino da gramática onde "[...] a língua estrangeira se torna objeto de ensino e é ensinada de forma padronizada [...]" (D'ELY et. al 2010 p. 43). Além dos exercícios gramaticais o professor insere atividades voltadas à interpretação textual e tradução.

#### Algumas considerações

Através da prática de observação se pode vivenciar o contexto escolar conseguindo assim reconhecer as suas particularidades, para posterior elaboração de estratégias de ensino e interação, que alcancem um ensino/aprendizado de qualidade. Com esta vivencia se conseguiu reconhecer a metodologia de ensino/aprendizado de LE utilizadas pelo professor e a interação entre os indivíduos envolvidos. Esta observação também auxiliou na compreensão das características do professor, que como diz Demo (1996, *apud* BITTENCOURT e HARDT, 2010, p. 64) deve ter: "[...] capacidade de elaboração; capacidade de conjugar teoria e prática; capacidade de constante atualização; capacidade de motivar atitudes emancipatórias e qualidade formal e política."

#### Referências

- BITTENCOURT, Neide Arrias; HARDT, Lúcia Schneider. Didática Geral. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.
- DELY, R; GIL, G.; SILVA, M. *Linguística Aplicada I*. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.



## 5.1 Apresentação do pôster na escola

Na Escola Estadual Básica Professora Adelina Régis foi apresentado o pôster “Afinando o olhar”, fruto de nossa observação em sala de aula. Primeiramente tentou-se entrar em contato com o professor colaborador, Raquel Francio, que participou do estágio de observação realizado na 3ª série do Ensino Médio. Tendo em vista que esta estava em licença prêmio, e que os alunos que participaram destas observações no final do ano de 2010, não se encontram mais na escola, não foi possível apresentar o pôster aos mesmos. A solução encontrada, e permitida, em conversa com os gestores da escola em questão, Sra. Rosilene Zago e Sra. Marizete Possenti, foi dar-se a apresentação em gabinete para estes mesmos gestores.

No dia da apresentação chegamos à escola às 09h45min, pois as 10h estava marcada a apresentação. Fomos muito bem recepcionadas pelos gestores da escola.

De maneira formal começamos então nossa apresentação, íamos lendo o pôster explicando os itens nele contido. De maneira geral a explanação do pôster foi feita em meio a uma interação entre gestores e estagiárias, foi uma rica troca de informações, visto que estes gestores carregam uma longa experiência na área, tendo assim um conhecimento riquíssimo sobre tudo o que se relaciona ao espaço escolar.

Fomos muito elogiadas pela nossa postura e também pelo nosso trabalho, o que com certeza nos valorizou e nos deixou muito, feliz. Um bom sinal de missão cumprida. Acreditamos que a troca de conhecimentos é de fundamental importância para o nosso crescimento profissional, e que todo esforço, trabalho, posicionamento, dedicação e empenho deve ser bem dosado por parte da pessoa que busca seus ideais, para que assim seja um vitorioso no que fizer.

## **5.2 Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster na escola**

A apresentação do pôster na E.E.B. Professora Adelina Régis, como resultado de nosso trabalho foi uma experiência muito importante para nós futuros profissionais da área da educação. Vemos como positivo a nossa atuação e também nosso trabalho realizado na escola, onde temos certeza que só veio a agregar a esta. Onde segundo a Gestora Rosilene Zago comenta: “Os benefícios através de um trabalho como o de vocês são muitos, para escola, visto que vocês trazem novos olhares para o aluno, e também diferentes metodologias. A escola também teve a oportunidade de ver como a universidade está formando futuros professores.”

Em uma escola constituída por alunos de todas as classes sociais, uma verdadeira pluralidade cultural, trabalhamos de maneira a agregar valores, o que veio a nos trazer uma troca de bons resultados.

Acreditamos que sempre podemos fazer melhor, e não é por termos nos saído muito bem nesta apresentação que vamos deixar de nos esforçar para que em um futuro evento consigamos atingir novamente nossos objetivos, que é o de transmitir nossa mensagem, de maneira íntegra e verdadeira.

## **6. Projeto de Intervenção “intervir para somar”**

### **6.1 Projeto de Intervenção**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**ROBERTA GRAZZIOTIN CAVASIN**

**SILVIANA DELUCHI**

**A FORMAÇÃO DO IMPERATIVO AFIRMATIVO E SEU USO**

**VIDEIRA**

**2011**

**ROBERTA GRAZZIOTIN CAVASIN\***

**SILVIANA DELUCHI\*\***

### **A FORMAÇÃO DO IMPERATIVO AFIRMATIVO E SEU USO**

Projeto de Intervenção Pedagógica a Faculdade Federal de Santa Catarina – Ensino a Distância, como atividade parcial da disciplina de Estágio Supervisionado II da 7ª fase do curso de Licenciatura em Letras e Literatura Estrangeira, sob a orientação da tutora Raquel Dotta Corrêa e realizado pelas alunas Roberta G. Cavasin e Silvana Deluchi

\*Acadêmica: Licenciatura Letras Espanhol-Pólo Videira-Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: robcavasin@hotmail.com

\*\*Acadêmica: Licenciatura Letras Espanhol-Pólo Videira-Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: silvideluchi@hotmail.com

## SUMARIO

1. JUSTIFICATIVA.....	4
2. DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA.....	5
3. OBJETIVOS.....	7
3.1 Objetivo geral.....	7
3.2 Objetivos específicos.....	7
4. METODOLOGIA.....	8
5. CRONOGRAMA.....	9
6. REFERÊNCIAS.....	10
7. ANEXO.....	11

## 1. JUSTIFICATIVAS

Este projeto visa propor e desenvolver um projeto de intervenção pedagógica na turma da 8ª série do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Educação Básica Inspetor Eurico Rauem, com a finalidade de amenizar as dificuldades gramaticais que os alunos apresentaram em relação às conjugações verbais, principalmente no modo Imperativo.

Detectou-se esta deficiência por meio de observações em sala de aula de Língua Espanhola, durante a realização de uma atividade gramatical com áudio, onde os alunos deveriam completar as lacunas com os verbos que faltavam, estes que estavam conjugados na forma do Imperativo Afirmativo. Mesmo eles tendo realizado a atividade, não sabiam como se fazia esta conjugação e, em alguns casos, o verbo estando conjugado não entendiam o seu significado. Os alunos somente conseguiram completar a atividade porque a professora disponibilizou no quadro negro os verbos conjugados que faltavam no texto e que foram ouvidos no áudio. Supõe-se que na falta destas pistas fornecidas pela professora, talvez eles não conseguissem êxito na atividade.

Após observar este contexto decidiu-se trabalhar atividades que despertassem o interesse dos alunos para esta área da gramática, já que é muito utilizada no cotidiano, mesmo eles não percebendo que o nome Imperativo define ordens, sugestões, conselhos e instruções.

## 2. DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

O verbo é uma das unidades gramaticais mais importantes do sistema, com o qual se pode expressar uma infinidade de situações, emoções, pensamentos, pontos de vista, tudo que envolve o cotidiano dos indivíduos, como sugere Xavier (2009, p 168) “É através dele que nos situamos uns em relação aos outros e que estabelecemos uma relação temporal com a realidade linguística e extralinguística.” E é justamente por essa importância que envolve o verbo que o aluno aprendiz de LE deve dominar suas conjugações e saber exatamente em que contexto usá-los.

Sendo ele uma unidade gramatical de extrema importância, e mesmo sabendo que muitos dos aprendizes veem o ensino a gramática como algo massivo ele se faz necessário, como cita García:

A contribuição mais óbvia do ensino de gramática à competência comunicativa do estudante é aquela que desenvolve e aprimora sua competência gramatical, principalmente no que tange o conhecimento e aplicação de regras de morfologia e sintaxe”. (*apud* BARROS e DINIZ, 2003, p. 17)<sup>1</sup>

Seguindo esta mesma linha de raciocínio, Castro Viudez (1995, p 03, *apud* GARCÍA 2003, p. 14) afirma que “dar a gramática a importância que tem como meio para obter competência linguística e, ao tempo, maior confiança na hora de comunicar.<sup>2</sup>”

Outro renomado estudioso da área, Swan (2003, p. 06-07, *apud* RODRIGUES, 2005, p.18) afirma que:

(...) uma língua não é composta só de palavras. Ao falarmos, precisamos mostrar se estamos relatando algo às pessoas ou perguntando-lhes algo (...) indicar quem ou o quê está fazendo algo, e quem ou o quê possibilita que algo seja feito para alguém (...). Esses significados têm de ser transmitidos (...) pela combinação e modificação nas palavras, ou palavras adicionais, especiais que governam essas funções mais abstratas. Isso é gramática, e ela é necessária tanto para falar como para escrever – não se pode ‘aprender a falar ao invés de aprender gramática’, da mesma forma como não se pode aprender a dirigir sem aprender a controlar um carro.

---

<sup>1</sup> Tradução nossa.

<sup>2</sup> Tradução nossa.

Swan (2003, apud RODRIGUES, 2005, p. 19) ainda alerta que: “(...) se ligue o trabalho com a gramática a eventos de comunicação, ressaltando, porém, que não se pode afirmar que o professor poderia tornar toda essa aprendizagem uma experiência agradável para todos os alunos, em qualquer circunstância.”

Portanto se pode ver que o ensino gramatical se faz necessário nas aulas de LE. Quem tem por dever analisar e encontrar a melhor maneira de cumprir com essa atividade é o professor. Ele deve ser um pesquisador constante em relação às melhores maneiras que cada aluno demonstra para internalizar essas regras gramaticais, seja ele analítico ou intuitivo.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Despertar no aluno a consciência que mesmo sendo um assunto fastidioso e complicado em relação às demais conjugações, se faz necessário ser aprendido, já que delimita ordens, pedidos e sugestões e, por conseguinte, muito utilizado em situações de comunicação oral como escrita. Portanto o aluno deve dominar esta forma de conjugação para poder ter uma boa comunicação e interpretação.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- Identificar em situações do seu cotidiano o emprego dos verbos no imperativo em sua forma afirmativa;
- Aprofundar o conhecimento nesta área gramatical em específico;
- Ampliar a consciência da importância que essa forma verbal tem em diversas situações de comunicação;
- Explorar a utilização correta do modo imperativo afirmativo;
- Realizar de maneira correta e objetiva atividades que tenham o emprego do imperativo afirmativo.

#### 4. METODOLOGIA

O projeto de intervenção pedagógica será ministrado pelos professores aprendizes do curso de Letras Espanhol EaD-UFSC, onde, todos os alunos da turma participarão da aula, realizando as atividades propostas. A professora Gracia Ogliari responsável pela turma em questão acompanhará a aula, tendo total liberdade para intervir se lhe parecer necessário.

O projeto propõe o ensino gramatical da conjugação dos verbos regulares e irregulares no Imperativo Afirmativo, onde serão ensinadas aos alunos as regras gramaticais necessárias para a realização deste. Durante a intervenção serão disponibilizados aos alunos material didático, elaborado pelos professores pesquisadores, onde constarão as regras gramaticais, textos e as atividades a serem realizadas pelos alunos em sala de aula.

Este projeto será realizado em uma aula de 45 minutos, onde primeiramente será explicado aos alunos o procedimento que será utilizado, em seguida será entregue o material aos alunos e se começará a aula efetivamente.

Começar-se-á explicando as regras gramaticais usadas para a conjugação verbal do imperativo afirmativo e atendendo aos possíveis questionamentos levantados pelos alunos. Neste material que os alunos receberão encontra-se o texto *“Instrucciones para subir una escalera”*, do célebre autor argentino Julio Cortázar, se fará a leitura deste com a participação de todos os alunos.

Está anexada, neste material, uma tabela com alguns dos verbos utilizados no texto de Cortázar, que mais uma vez explicam como se dá a formação do Imperativo Afirmativo. Em seguida se proporá uma atividade que consiste em reler o texto e converter de maneira escrita os verbos que representam as *“Instrucciones para subir una escalera”*, para o modo que se está estudando.

Após a realização dessas atividades o material que as contém será recolhido e corrigido pelos professores pesquisadores juntamente com a professora responsável pela turma, para que se possa saber como os alunos se saíram na sua realização, o que dará uma base do que eles conseguiram aprender e onde ainda se necessita reforço.

## 5. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	ABRIL					MAIO	
	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6	Semana 7
Compilação dos instrumentos à intervenção							
Preparação da intervenção							
Aplicação da intervenção no polo							
Discussão dos resultados revisão das estratégias							
Aplicação da intervenção na escola/campo de estágio							
Análise e tabulação dos resultados							
Interpretação dos resultados							
Redação do projeto							
Entrega e apresentação do projeto							

## 6. REFERÊNCIAS

CORTÁZAR, Julio. *Instrucciones para subir una escalera*. Disponível em: <http://www.psicofxp.com/forums/literatura.62/385536-instrucciones-para-subir-escalera-julio-cortazar.html>. Acesso em 06 abr. 2011

GARCÍA, Antonio Agüí. *Consideraciones sobre la enseñanza de gramática en el aula de lenguas extranjeras*. in BARROS, Luizete Guimarães; DINIZ, Alai Garcia. *ESPAÑOL: Nuevos aportes y materiales*. Nelool/DLLE/CCE. Florianópolis: [s.n], 2003. P. 14 e 17.

RODRIGUES, Ricardo Madureira. *O ensino da gramática na língua estrangeira: Concepções de uma professora e implicações em sua prática*. P. 18-19. Disponível em: [http://www.bdtu.ufu.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=291](http://www.bdtu.ufu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=291). Acesso em: 06 abr. 2011

Tabla de verbos regulares e irregulares em imperativo afirmativo. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/7045345/Resumo-de-Todo-Um-Curso-de-Espanhol>. Acesso em: 06 abr. 2011.

WHITTON; Claudine U. *Modo imperativo é usado para passar instruções*. Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/espanhol/ult3324u37.jhtm>. Acesso em: 06 abr. 2011.

XAVIER, Lola Gerales. *Ensino da gramática: reflexões em torno do verbo*. Revista Exedra. 01 jun 2009. p. 168. Disponível em: <http://www.exedrajournal.com/docs/01/167-176.pdf>. Acesso: 06 abr. 2011.

## 7. ANEXO

### TEXTO

Julio Cortázar

Argentina

#### **Instrucciones para subir una escalera**

Nadie habrá dejado de observar que con frecuencia el suelo se pliega de manera tal que una parte sube en ángulo recto con el plano del suelo, y luego la parte siguiente se coloca paralela a este plano, para dar paso a una nueva perpendicular, conducta que se repite en espiral o en línea quebrada hasta alturas sumamente variables. Agachándose y poniendo la mano izquierda en una de las partes verticales, y la derecha en la horizontal correspondiente, se está en posesión momentánea de un peldaño o escalón. Cada uno de estos peldaños, formados como se ve por dos elementos, se sitúa un tanto más arriba y adelante que el anterior, principio que da sentido a la escalera, ya que cualquiera otra combinación producirá formas quizá más bellas o pintorescas, pero incapaces de trasladar de una planta baja a un primer piso.

Las escaleras se suben de frente, pues hacia atrás o de costado resultan particularmente incómodas. La actitud natural consiste en mantenerse de pie, los brazos colgando sin esfuerzo, la cabeza erguida aunque no tanto que los ojos dejen de ver los peldaños inmediatamente superiores al que se pisa, y respirando lenta y regularmente. Para subir una escalera se comienza por levantar esa parte del cuerpo situada a la derecha abajo, envuelta casi siempre en cuero o gamuza, y que salvo excepciones cabe exactamente en el escalón. Puesta en el primer peldaño dicha parte, que para abreviar llamaremos pie, se recoge la parte equivalente de la izquierda (también llamada pie, pero que no ha de confundirse con el pie antes citado), y llevándola a la altura del pie, se le hace seguir hasta colocarla en el segundo peldaño, con lo cual en éste descansará el pie, y en el primero descansará el pie. (Los primeros peldaños son siempre los más difíciles, hasta adquirir la coordinación necesaria. La coincidencia de nombre entre el

pie y el pie hace difícil la explicación. Cuídese especialmente de no levantar al mismo tiempo el pie y el pie).

Llegado en esta forma al segundo peldaño, basta repetir alternadamente los movimientos hasta encontrarse con el final de la escalera. Se sale de ella fácilmente, con un ligero golpe de talón que la fija en su sitio, del que no se moverá hasta el momento del descenso.

### **TABLA DE VERBOS REGULARES E IRREGULARES EN IMPERATIVO AFIRMATIVO**

#### **Dar órdenes y sugerir (EL IMPERATIVO AFIRMATIVO)**

**\*Camina una vez al día, \*come poca grasa.**

**\*\*Haz ejercicio físico, \*\*sal una vez al día.**

#### **\*Verbos regulares... Caminar, comer (Forma de tratamiento TÚ)**

Verbos en	-AR	-ER / -IR
Tú	-a	-e
Él, Ella, Usted	-e	-a
Nosotros(as)	emos	amos
Vosotros(as)	-ad	-ed, -id
Ellos, Ellas, Ustedes	-en	-an

**\*\*Verbos irregulares... Hacer, Salir (Forma de tratamiento TÚ)**

<b>(Tú)</b>	<b>Haz</b>
<b>(Él/Ella/UD)</b>	<b>Haga</b>
<b>(Nosotros)</b>	<b>Hagamos</b>
<b>(Vosotros)</b>	<b>Haced</b>
<b>(Ellos/Ellas/UDS)</b>	<b>Hagan.</b>

**EL IMPERATIVO AFIRMATIVO - Tabla de los verbos irregulares**

	<b>O – UE</b>		<b>E – IE</b>	
	<b>Volver</b>	<b>Contar</b>	<b>Empezar</b>	<b>Entender</b>
<b>Tú</b>	<b>Vuelve</b>	<b>Cuenta</b>	<b>Empieza</b>	<b>Entiende</b>
<b>Él/Ella/Usted</b>	<b>Vuelva</b>	<b>Cuente</b>	<b>Empiece</b>	<b>Entienda</b>
<b>Nosotros(as)</b>	<b>Volvamos</b>	<b>Contemos</b>	<b>Empecemos</b>	<b>Entendamos</b>
<b>Vosotros(as)</b>	<b>Volved</b>	<b>Contad</b>	<b>Empezad</b>	<b>Entended</b>
<b>Ellos/Ellas/Ustedes</b>	<b>Vuelvan</b>	<b>Cuenten</b>	<b>Empiecen</b>	<b>Entiendan</b>

<b>E – I</b>				
	<b>Repetir</b>	<b>Elegir</b>	<b>Corregir</b>	<b>Seguir</b>
<b>Tú</b>	Repite	Elige	Corrige	Sigue
<b>Él/Ella/Usted</b>	Repita	Elija	Corrija	Siga
<b>Nosotros(as)</b>	Repitamos	Elijamos	Corrijamos	Sigamos
<b>Vosotros(as)</b>	Repetid	Elegid	Corregid	Seguid
<b>Ellos/Ellas/Ustedes</b>	Repitan	Elijan	Corrijan	Sigan

### ESPECIALES

	<b>Salir</b>	<b>Poner</b>	<b>Tener</b>	<b>Caer</b>	<b>Decir</b>	<b>Traer</b>
<b>Tú</b>	Sal	Pon	Ten	Cae	Di	Trae
<b>Él/Ella/Usted</b>	Salga	Ponga	Tenga	Caiga	Diga	Traiga
<b>Nosotros(as)</b>	Salgamos	Pongamos	Tengamos	Caigamos	Digamos	traigamos
<b>Vosotros(as)</b>	Salid	Poned	Tened	Caed	Decid	Traed
<b>Ellos(as)/Uds</b>	Salgan	Pongan	Tengan	Caigan	Digan	Traigan

<p>Verbos terminados em AR, ER e IR</p> <p>Exemplos</p>	<p>TÚ (ar, er, ir) Suprime-se a letra s final de cada verbo conjugado no presente do indicativo</p>	<p>US TED / USTEDES (ar,er,ir) Sua formação é a mesma dos verbos conjugados no presente do subjuntivo</p>	<p>VOS OTROS (usado somente na Espanha) Substitui-se a letra r final de cada verbo no infinitivo pela letra d</p>
AR	res piras = respira	resp ire - respiren	respir ar = respirad
ER	rec oges = recoge	reco ja - recojan	recog er = recoged
IR	sub es = sube	suba - suban	subir = subid
Irregularidades	dec ir = di hacer = haz ir = ve poner = pon salir = sal tener = ten venir = ven		

A tabela apresenta, com alguns verbos retirados do texto de Cortazar, a formação dos verbos no imperativo.

Faça um exercício: releia o texto e tente converter os verbos que representam as "Instrucciones para Subir una Escalera" para o modo imperativo. Exemplo: "Las escaleras se suben de frente..." = "*Sube* las escaleras de frente" / "Basta repetir alternadamente los movimientos..." = "*Repite* alternadamente los movimientos."

## 6.2. Relatório de Resultados

Em meio a uma sala de aula de 6 alunos, que deles 5 estavam presentes em nossa aula de intervenção, nós procuramos desenvolver um trabalho interativo, pois os alunos desta turma são tímidos e calados. Acreditamos que a maneira como disponibilizamos os temas das aulas, as atividades referentes as mesmas, conseguimos que os alunos respondessem bem a nossa expectativa de início, pois, como já mencionado, os alunos desta sala de aula não são muito participantes.

Vemos como gratificante o resultado de nossa experiência em sala de aula, por termos conseguido passar a mensagem e, também, por termos uma avaliação positiva por parte dos alunos presentes e da professora Gracia Ogliari, a qual nos deixou muito a vontade para cumprir nossa tarefa.

O ponto chave do bom resultado que obtivemos com nossas aulas, é de termos conseguido que os alunos interagissem além do normal, que é pouquíssimo ou quase nada, segundo informações dadas pela professora. Assim, vemos que nosso objetivo, além de termos conseguido transmitir e se fazer entender o conteúdo aplicado nas aulas, conseguimos um elemento muito importante, uma melhor desenvoltura por parte dos alunos do que estão acostumados.

Sendo assim, contamos como um resultado satisfatório de nossas aulas e da intervenção aplicada a esta turma de 8ª série do Ensino Fundamental.

## 6.3 Relatório de Observação

### 6.3.1 Observações da aluna Roberta Grazziotin Cavasin

As 7h30min do dia 10 de maio de 2011, na Escola Estadual de Ensino Básico Inspetor Eurico Rauem, as estagiárias, Silvana Deluchi e Roberta G. Cavasin estiveram ministrando aula para a 8ª série do Ensino Fundamental, acompanhadas, pela professora Gracia Ogliari responsável pelo ensino de Espanhol nesta turma.

Primeiramente minha colega Silvana e eu nos apresentamos à turma e explicamos o motivo de nossa aula e o assunto proposto para a mesma, Imperativo Afirmativo dos verbos Regulares e Irregulares. Eu iniciei a 1ª aula dialogando sobre as funções do Imperativo Afirmativo, em seguida distribuí aos alunos uma tabela com as regras do Imperativo Afirmativo dos verbos Regulares. Sentindo a necessidade dos alunos entenderem melhor esta conjugação, pedi para que acompanhassem minhas explicações com a tabela que lhes foi entregue, a partir daí dei alguns exemplos desta conjugação e sanei algumas dúvidas que ainda surgiram.

Dando continuidade a aula, lhes pedi para que se sentassem em duplas, como um aluno havia faltado no dia, ficou uma dupla e um trio, visto que a sala de aula tem seis alunos normalmente no total. Distribuí então vários textos publicitários de produtos conhecidos e atuais para que escolhessem dentre eles alguns para formarem frases parecidas com as que constavam nos mesmos. Enquanto observavam os textos, foram sanadas as dúvidas de vocabulário. Escolhido os textos a serem trabalhados, os alunos dividindo opiniões construíram então as frases pedidas. Circulei entre eles, procurando lhes manter tranquilos, longe da ansiedade que geralmente uma atividade que presta um desafio muitas vezes assusta. Essa maneira de interagir com os alunos, nos remete ao que Krashen (*apud* Genaro, 2010) chama de teoria do baixo filtro afetivo, dizendo:

[...] acredita que professores podem fazer a diferença na motivação, nos níveis de ansiedade e na autoconfiança dos alunos através de um ensino afetivo, mantendo assim o filtro afetivo baixo. O ensino afetivo, então, representa a esperança de aperfeiçoar as atitudes, a motivação, a autoconfiança e os níveis de ansiedade, e conseqüentemente, o empenho

tanto de alunos como de professores em fazer de uma aula boa, uma aula ainda melhor.

Em seguida eles leram as frases em voz alta, fui dando feedback quando se manifestava um erro, fazendo que os alunos procurassem apoio no material de consulta que tinha sido entregue a eles e refletissem sobre o erro, até chegarmos ao acerto. Os alunos colaboraram em todas as etapas e demonstraram ter gostado da atividade e de toda a interação que a aula proporcionou. No final pedi que se mantivessem como estavam e passei então a aula para minha colega Silvana.

Ao iniciar sua aula, Silvana ao questionar quanto à conjugação do Imperativo Afirmativo dos verbos irregulares, viu a necessidade de intervir gramaticalmente procurando ao máximo sanar as dúvidas dos alunos, estas que não eram poucas. Dando prosseguimento a sua aula, Silvana, distribuiu aos alunos o material de apoio, onde constava um texto e explicações sobre os verbos irregulares. Todos leram o texto em voz alta a pedido dela, e imediatamente ela já foi sanando as dúvidas de vocabulário. Os alunos responderam muito bem a leitura. Em seguida, como já estavam sentados em grupo aproveitou para dar continuidade a um trabalho em conjunto, onde acredito só venha a trazer benefícios ao aprendizado do aluno. Ela lhes pediu então que encontrassem e sinalassem no texto todos os verbos em Imperativo Afirmativo dos verbos irregulares. Silvana teve uma boa desenvoltura perante seus alunos, caminhava ao redor deles sempre demonstrando muito interesse em ajudar e eles correspondiam muito bem em tudo. O feedback de Silvana foi exatamente como o meu, no momento da leitura.

Vendo a necessidade de conjugar alguns dos verbos encontrados pelos alunos, assim o fez. No quadro negro colocava o nome do verbo e sem conjugar diretamente, lhes solicitava para a construção em conjunto. Foi uma construção onde até os mais tímidos contribuíram para a realização. Em seguida pediu aos alunos para conjugá-los em segunda pessoa do plural, visto que o texto se encontrava em terceira pessoa do singular. Para finalizar, pediu-se para que lessem os verbos com a nova conjugação, e o feedback se repetiu no momento da leitura.

Terminada a aula, agradecemos a todos a colaboração e a participação. Inclusive da professora que acompanhou a tudo muito atenta e que nos elogiou pelas aulas ministradas.

Acredito que Silviana e eu tivemos êxito em nossas aulas. Em uma turma inibida e de pouca interação e comunicação conseguimos que os alunos participassem da nossa proposta com desenvoltura e uma boa comunicação. Devemos dar continuidade na aplicabilidade de nossas aulas como futuras mediadoras do conhecimento, procurando manter esta conduta perante os alunos, mesmo sabendo que cada turma é única, a construção do conhecimento se faz prioritária em qualquer ambiente de ensino/aprendizagem.

### **6.3.2 Observações da aluna Silviana Deluchi**

A aula foi ministrada para a 8ª série do Ensino Fundamental da Escola Inspector Enrico Rauen, tendo como professora colaboradora, Gracia Ogliari, que leciona aulas de Língua Espanhola. Essa turma é composta por seis (6) alunos, com idade entre 14 e 17 anos, porém neste dia um aluno faltou à aula, assim trabalhamos com cinco (5) alunos em sala. Como eram duas aulas em sequência, inicialmente, minha colega Roberta Cavasin e eu, nos apresentamos para a turma, expomos nosso trabalho, o porquê de estarmos ministrando essa aula e os conteúdos a serem trabalhados. Desta maneira, não houve a necessidade de uma segunda apresentação.

O conteúdo trabalhado foi Imperativo Afirmativo, com verbos regulares e irregulares, este que depois das observações realizadas em sala de aula, se constatou que os alunos ainda tinham dificuldade em relação a este tempo verbal. Então decidimos que Roberta trabalharia com os verbos regulares no Imperativo Afirmativo, e eu, com os verbos irregulares nesta mesma conjugação.

Roberta iniciou sua aula, apresentando as funções desempenhadas pelo Imperativo Afirmativo, e distribuiu um material de apoio aos alunos, para que consultassem quando tivessem dúvidas. Ela fez uso de textos publicitários, com alguns produtos já conhecidos pelos alunos, e pediu que formassem duplas para realizar a

atividade, esta que consistia em criar frases que fossem parecidas aos textos trabalhados, usando o Imperativo Afirmativo dos verbos regulares. A aula transcorreu bem, Roberta se mostrou muito solícita aos alunos, indo até eles, indagando a respeito de dúvidas e oferecendo ajuda. Ao final os alunos leram suas frases para os demais colegas. O feedback dado por ela se deu durante a leitura das frases, sempre que havia um erro, ela questionava sobre ele, e fazia juntos com os alunos uma consulta ao material de apoio disponibilizado. Neste momento os alunos participavam, ainda que de maneira um pouco contida, colocando suas opiniões, até que se conseguisse chegar ao acerto. Pode-se perceber que os alunos participaram desse feedback de maneira proveitosa, onde em conjunto se construiu o conhecimento.

Ao término da aula de Roberta, eu iniciei a segunda etapa da aula, a qual consistiu nos verbos irregulares no Imperativo Afirmativo. Como já haviam tido a base do tempo verbal, iniciei perguntando se lembravam o que era um verbo irregular. Eles se mostraram um pouco confusos, havendo a necessidade de uma explicação a respeito. Neste momento, precisei de uma intervenção gramatical, para esclarecer esta dúvida. Na sequência foi disponibilizado material de apoio com verbos irregulares e um texto. O texto foi lido em conjunto com os alunos, para que pudesse treinar e incentivar a leitura em voz alta. Visto que alguns alunos têm um bloqueio com esta questão, essa foi uma tentativa para que se soltassem um pouco e perceberem que todos têm alguma dificuldade e que errar não é vergonhoso. Ao final da leitura, pedi que encontrassem e marcassem no texto os verbos irregulares. E como já estavam em duplas, solicitei que realizassem o trabalho juntos. Também por que penso que trabalhar em conjunto é uma maneira de construir conhecimento, um ajudando o outro.

Dirigi-me aos alunos, questionei sobre possíveis dúvidas e sempre que apareciam tentei saná-las. Feito isso, foi pedido para que falassem os quais haviam sido encontrados. O feedback dado foi o mesmo da colega Roberta, no momento da leitura. Sempre que houve um erro, conversamos a respeito. Eu escrevia no quadro negro o verbo e conjugávamos juntos, para que pudessem ver como o verbo se modificava ou não. Esta maneira de correção nos remonta a perspectiva sociointeracionista onde o professor não só passa informação ao aprendiz, mas medeia sua aprendizagem através da interação, dando a assistência necessária para que o aprendiz possa ser agente da construção do seu conhecimento (D'ELY, GIL e SILVA, 2010). Após esta etapa,

solicitei que conjugassem os verbos irregulares encontrados no texto em segunda pessoa do singular. Há que esclarecer que todos os verbos irregulares do texto se encontravam conjugados em terceira pessoa do singular. O feedback foi o mesmo, correção no momento da leitura, e novamente com a interação dos alunos. Alguns falavam baixinho, envergonhados, mas davam sua opinião. Novamente houve a construção conjunta do conhecimento. Esta que me parece ser valiosa, onde professor e alunos constroem o conhecimento juntos, o aluno não se sente diminuído por talvez não haver entendido e, o professor não sendo o centro detentor do conhecimento absoluto.

Como Roberta trabalhou com textos publicitários que são vistos por todos, em diversas mídias todos os dias, pode-se dizer que ela trabalhou com um assunto do cotidiano dos alunos, com assuntos conhecidos. O meu texto era de conscientização, de como se tratar as pessoas, a si mesmo, de valorizar a vida e todos os seres. Creio que trabalhei buscando, com a ajuda dos verbos e um pouco de gramática, a formação de cidadãos conscientes de si mesmo e do próximo.

E como, na aula da Roberta e da minha, nosso feedback foi trabalhado no grupo, com interação dos alunos, nosso papel foi de mediador do conhecimento. Não nos portamos como o centro da aula, do conhecimento, mas nos colocamos a disposição dos alunos como intermediários.

Penso que devemos seguir nossa carreira de futuros professores com estas mesmas características, trabalhando temas transversais, do cotidiano dos alunos, de conscientização, e claro, que em alguns momentos quando haja necessidade, faremos o uso de regras gramaticais, mas sem que tornemos a aula massiva e desinteressante aos alunos.

## **7. A prática de ensino**

Serviço Público Federal

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Comunicação e Expressão

Estagiárias: Roberta Grazziotin Cavasin

Silviana Deluchi

Supervisora:

Turma: Turma extraclasse

Semestre: 2011/2

Período: 24hs aula

Horário: Segunda-feira: 19:00 a 20:30

Quarta-feira: 19:00 a 20:30

Sexta-feira: 19:00 a 20:30

### **Plano de Ensino**

#### **OBJETIVO:**

Aprendizagem da Língua Espanhola através de atividades para o desenvolvimento das quatro habilidades lingüísticas primárias (compreensão, fala, escrita e leitura), proporcionando o conhecimento de aspectos da cultura hispânica.

#### **CONTEÚDO:**

##### **1. Conociendo el espanol**

El alfabeto español;

Visión general de los países hispánicos.

## **2. Y tú ¿quién eres?**

Presentarse, saludarse y despedirse;

Tratamiento formal e informal;

Números (0 a 30), profesiones y sus heterosemánticos y, gentilicios;

Pronombres demostrativos;

Verbos ser y llamarse;

Pronombres interrogativos;

Pronombres personales.

## **3. Dulce hogar**

Describir viviendas (partes, muebles, objetos de la casa);

Verbos haber y tener;

Artículos y sus contracciones;

Verbos regulares en presente de indicativo

## **4. Nuestra rutina**

Describir acciones habituales;

Preguntar y decir las horas;

Adjetivos;

Pronombres reflexivos;

Verbos pronominales en presente de indicativo;

Días de la semana.

## **5. ¿Y en tu tiempo libre?**

Invitaciones y ofrecimientos;

Expresar gustos (verbo gustar y preferir en presente de indicativo);

Decir lo que se pretende (perífrasis verbal ir+a+infinitivo);

Meses del año;

También y tampoco;

Actividades de ocio;

Números (31 a 100).

### **METODOLOGIA:**

A primeira unidade, “Conociendo el español”, será uma aula piloto ministrada pelas quatro estagiárias.

Os conteúdos serão desenvolvidos através de:

- Estudo e debate dos temas apresentados utilizando textos de livros didáticos, jornais, revistas, internet; música e culinária e vídeos e filmes;
- Produção oral e escrita;
- Simulação de situações reais por meio de diálogos;
- Apresentação de receitas de pratos típicos baseados na culinária regional;
- Realização de atividades interativas com utilização de jogos didáticos;
- Abordagem da língua espanhola através de músicas.

### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação ocorrerá no decorrer das aulas através da participação dos alunos durante as atividades propostas.

### 7.1 Cronograma de ensino

A data para o início das atividades extraclasse ficou estipulado para o dia 15 de agosto de 2011, e as aulas serão ministradas todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 19:00 as 20:30.

A estagiária Roberta Cavasin, lecionará suas 12 horas/aulas, de 15 de agosto a 26 de setembro. Ao término da sequência das aulas de Roberta, Silvana Deluchi, ministrará suas 12 horas/aula, que se realizarão entre os dias 29 de agosto a 12 de setembro.

<b>AGOSTO</b>						
<b>Domingo</b>	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>	<b>Sábado</b>
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>
<b>14</b>	<b>15</b> <b>Início</b> <b>das</b> <b>aulas</b>	<b>16</b>	<b>17</b> <b>Aula 2</b>	<b>18</b>	<b>19</b> <b>Aula 3</b>	<b>20</b>
<b>21</b>	<b>22</b> <b>Aula 4</b>	<b>23</b>	<b>24</b> <b>Aula 5</b>	<b>25</b>	<b>26</b> <b>Aula 6</b>	<b>27</b>
<b>28</b>	<b>29</b> <b>Aula 7</b>	<b>30</b>	<b>31</b> <b>Aula 8</b>			

SETEMBRO						
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
				1	2 Aula 9	3
4	5 Aula 10	6	7 Feriado	8	9 Aula 11	10
11	12 Aula 12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

## 7.2. Planos de Aula

### Planos de aula de Roberta Cvasin

#### Plano de Aula 01

Escola: E. E. E. B. Inspetor Eurico Rauen

Série: Turma extraclasse

Número de alunos: 30

Disciplina: Espanhol

Data: 15/08/2011

Professora: Roberta Grazziotin Cvasin

Duração da aula: 2 horas/aula

**1. TEMA:** Descrição e apresentação pessoal

**2. CONTEÚDO:** Saludar, se apresentar, fornecer informações pessoais, nacionalidade, e profissões.

**3.OBJETIVOS:**

**3.1 Objetivo Geral:** Praticar com os alunos expressões e informações necessárias e utilizadas no dia a dia mediante a realização de tarefas.

**3.2 Objetivos Específicos da aula:**

- Utilizar corretamente o espanhol para cumprimentar e responder ao mesmo;
- Se apresentar de maneira formal e informal e apresentar o outro a alguém;
- Informar dados pessoais;
- Conhecer e Informar nacionalidade e profissão.

**4. METODOLOGIA**

**Aula A**

Primeiramente como se trata de nível de iniciantes, será pedido aos alunos que se utilizando da maneira como me apresentei, se apresentem a todos, neste instante será escrito no quadro negro as pistas para realizarem esta tarefa. Em seguida, será pedido a um aluno para que junto comigo realizemos uma apresentação informal, utilizando-se de algumas das maneiras mais usadas. Da mesma forma em seguida se fará uma apresentação formal. Colocando as pistas no quadro negro se pedirá aos alunos para que se apresentem aos seus colegas utilizando primeiro o uso informal e depois o uso formal. Será disponibilizado aos alunos um áudio para que marquem na atividade impressa sim ou não de acordo com o que escutarem. Esta gravação será colocada quantas vezes forem necessárias para a compreensão dos mesmos. Realizado o exercício, será colocado novamente o áudio para que acompanhem agora com o texto

completo em mãos. Pedindo que utilizem o dicionário para tirar dúvidas de alguma palavra desconhecida no texto. Seguindo, pedir que os alunos representem o diálogo que contém no texto separando a turma em personagens que constam no texto.

## **Aula B**

Dando continuidade, será apresentada uma lista de nacionalidades e de profissões, posterior a isso será apresentado um novo diálogo, o qual os alunos devem acompanhar a gravação, lendo o mesmo, prestando atenção na forma de perguntar e informar a nacionalidade e a profissão.

A partir disso, será pedido que, em dupla, elaborem um diálogo baseado no modelo apresentado, para posterior apresentação. Depois da apresentação dos alunos, como tarefa de casa será lhes dado uma ficha para que preencham com seus dados pessoais para posterior leitura das mesmas na próxima aula.

Para terminar a aula lhes será entregue também vários modelos de diálogos do conteúdo da aula para levarem para suas casas e fazerem leitura e assim praticarem.

**5. RECURSOS DIDÁTICOS:** Folhas impressas, lápis, caneta, borracha, giz, quadro-negro, dicionário e fichas para preenchimento de dados pessoais.

**6. AVALIAÇÃO:** A avaliação se dará de forma qualitativa pela participação na aula, e pelo cumprimento do trabalho em grupo proposto relacionado à temática da aula.

## **7. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:**

CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. ¡Arriba! 1. São Paulo: Moderna, 2004.

**Plano de Aula 02**

Escola: E. E. E. B. Inspetor Eurico Rauen

Série: Turma extraclasse

Número de alunos: 30

Disciplina: Espanhol

Data: 17/08/2011

Professora: Roberta Grazziotin Cavašin

Duração da aula: 2 horas/aula

**1. TEMA:** Descrição e apresentação pessoal (continuação)

**2. CONTEÚDO:** Pronomes interrogativos, Pronomes pessoais, Verbo “ser” no presente do indicativo e números ordinais de 0 a 30.

**3. OBJETIVOS:**

**3.1 Objetivo Geral:** Levar de maneira interativa ao aluno o conhecimento sobre algumas regras gramaticais e também sobre os primeiros números cardinais em espanhol.

**3.2 Objetivos Específicos da aula:**

- Conseguir fazer uma pergunta tanto de maneira escrita como oralmente em espanhol;
- Utilizar o sinal de interrogação;
- Distinguir a utilização dos pronomes em países hispânicos;
- Diferenciar a escrita e fala formal de informal;
- Conhecer as regras de uso dos pronomes interrogativos;
- Falar e escrever os números de 1 a 30.

## 4. METODOLOGIA

### Aula A

Será disponibilizado um áudio, onde os alunos devem acompanhar com a leitura do texto. Pedir que os alunos façam a leitura em voz alta. Em seguida eles deverão destacar no texto os pronomes interrogativos que encontrarem. Enquanto isso será escrito no quadro os pronomes interrogativos para que em seguida os alunos formulem novas perguntas. Será explicada a utilização do sinal de interrogação em espanhol, também que antes de “qué”, não se usa artigo e por último que os pronomes: cuál, cuánto e cuándo se escrevem com “c” e não “q”, como em português e também que cuánto tem sua forma feminina e plural e que cuál e cuánto possuem plural. A partir disso será disponibilizado atividades referentes a este assunto. Com um modelo de atividade os alunos receberão uma explicação sobre os pronomes pessoais, destacando o uso formal e informal aonde deverão completá-la. Depois de completada a tarefa, será realizada a leitura de um diálogo e anotada no quadro negro as opiniões dos alunos sobre o uso formal e informal, após serão questionado sobre suas opiniões incentivando os alunos para que assim cheguem às regras. Em outra atividade, os alunos deverão observar as imagens e identificar qual o pronome que a corresponde. Será realizada a leitura e a correção. Por último explicar a diferença na utilização dos pronomes em regiões hispânicas.

### Aula B

A partir de uma tabela referente ao verbo “SER” em presente do indicativo, explicar que o verbo ser é como em português, se reconhece o sujeito conforme a sua terminação. Preencher a tabela com os alunos. Disponibilizar um texto, e pedir para os alunos sublinharem a opção correta, depois fazerem a leitura. Pedir aos alunos agora que formulem perguntas ou frases que contenham pronomes pessoais para posterior leitura de algumas frases. Ao trabalhar com números de 0 a 30 primeiro será colocada uma gravação para que tentem preencher as letras que faltam na atividade disponibilizada, está gravação poderá ser repetida de acordo com a necessidade dos

alunos. Por último colocar o áudio parando a cada número para que os alunos pronunciem o mesmo e façam as devidas correções.

**5. RECURSOS DIDÁTICOS:** Quadro negro, giz, material impresso, caneta, borracha, lápis, caderno, aparelho de som e CD de áudio.

**6. AVALIAÇÃO:** A avaliação será realizada após observar a coerência entre as respostas dadas nas atividades e o que foi discutido em sala de aula: e pelo envolvimento dos alunos na realização das atividades propostas.

### **7. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:**

CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. ¡Arriba! 1. São Paulo: Moderna, 2004.

### **Plano de Aula 03**

Escola: E. E. E. B. Inspetor Eurico Rauen

Série: Turma extraclasse

Número de alunos: 30

Disciplina: Espanhol

Data: 19/08/2011

Professora: Roberta Grazziotin Cavasin

Duração da aula: 2 horas/aula

**1. TEMA:** Doce Lar

**2. CONTEÚDO:** Descrição de moradias, nomear as partes e objetos da casa.

### **3.OBJETIVOS:**

**3.1 Objetivo Geral:** Desenvolver habilidades de escuta e oralidade através dos tipos de moradia e nomes de objeto de uma casa.

#### **3.2 Objetivos Específicos da aula:**

- Identificar as partes de uma casa em espanhol;
- Nomear objetos de uma casa;
- Distinguir os tipos de moradia em espanhol;
- Entender um diálogo através do áudio.

### **4. METODOLOGIA**

#### **Aula A**

Primeiramente será colocado um áudio, quantas vezes forem necessárias para a compreensão do aluno, neste áudio 3 alunos descrevem suas moradias, a partir daí os alunos devem responder a uma atividade de verdadeiro ou falso. Depois desta atividade, será disponibilizado o texto do áudio e pedido para que eles sublinhem as palavras novas e procurem no dicionário e as discriminem no caderno. Pedir que a partir do texto descrevam suas casas. Podem falar ou escrever nesta atividade. Em seguida será disponibilizada uma planta de casa para que conheçam os nomes das partes de uma casa. Pedir em seguida para que completem as frases da atividade.

#### **Aula B**

Para os alunos aprenderem os nomes dos objetos de uma casa, eles utilizarão o dicionário nesta atividade. Será então entregue uma gravura de um quarto de uma sala enfim de todas as partes de uma casa com objetos onde os alunos devem nomear.

A partir disso, será pedido que cada um apresente uma parte da casa e seus devidos objetos. Nesta hora será trabalhada a pronúncia dos alunos.

**5. RECURSOS DIDÁTICOS:** Quadro negro, giz, material impresso, dicionário, gravuras, caneta, caderno, aparelho de som e cd de áudio.

**6. AVALIAÇÃO:** A avaliação levará em conta a participação do aluno nas discussões e também na atividade final elaborada em aula, cujo tema permite que seja observado o entendimento do aluno perante os conteúdos apresentados.

**7. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:**

CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. ¡Arriba! 1. São Paulo: Moderna, 2004.

**ANEXOS PLANOS DE AULA**

**Plano de aula 01**



## 2. Escucha otra vez leyendo los textos que siguen.

Hoy es el segundo día de clase en el colegio San Martín. Pedro, nuevo colegio, decide hacer amistades.

*Pedro:* ¡Hola! ¡Buenos días! ¿Cómo te llamas?

*Carmen:* Me llamo Carmen. ¿Y tú?

*Pedro:* Me llamo Pedro.

*Carmen:* ¿Eres nuevo en el colegio?

*Pedro:* Sí, es mi segundo día de clase.

*Carmen:* ¡Mira, allá viene Laura!

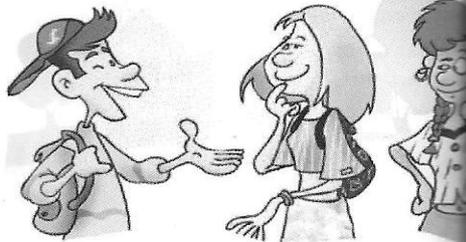
*Laura:* ¡Hola, Carmen! ¿Cómo estás?

*Carmen:* Bien, gracias. Este es Pedro.

*Laura:* Mucho gusto. ¿Qué tal?

*Pedro:* Muy bien, gracias. ¿Y tú?

*Laura:* Bien.



Enseguida llegan otros alumnos.

*Carmen:* ¡Hola, amigos! Este es Pedro, un nuevo alumno.

*Juan:* Mucho gusto. Yo soy Juan y este es Diego, mi hermano.

*Pedro:* Mucho gusto.

*Juan:* ¿De dónde eres, Pedro?

*Pedro:* Soy de Curitiba, Brasil.

*Diego:* Entonces ¿eres tú el brasileño que todos quieren conocer?

*Pedro:* Sí. Y vosotros ¿de dónde sois?

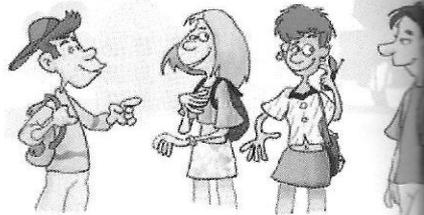
*Juan y Diego:* Nosotros somos canadienses.

*Carmen:* Y ¿cuántos años tienes, Pedro?

*Pedro:* Tengo 11. ¿Y vosotros?

*Carmen:* Yo, cumplo 12 en marzo.

*Juan:* Nosotros ya tenemos 12. ¡Somos gemelos!



Cuando terminan las clases...

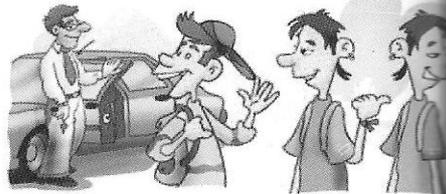
*Pedro:* ¡Mira! Aquel es mi padre.

*Juan:* ¿Cómo se llama él?

*Pedro:* Rafael.

*Diego:* ¿Qué hace?

*Pedro:* Es ingeniero.



*Pedro:* Papá, estos son mis amigos, Diego y Juan.

*Rafael:* Mucho gusto. ¿Cómo estáis?

*Diego:* Bien, gracias. ¿Y usted?

*Rafael:* Muy bien.

*Pedro:* Bueno, amigos, hasta mañana.

*Diego y Juan:* Hasta mañana.

*Rafael:* Hasta la vista.



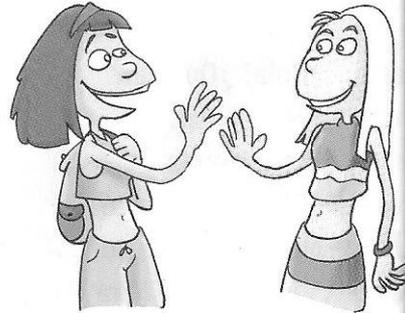
## En la punta de la lengua

### Nacionalidades



4. Escucha la grabación y fíjate en la forma de preguntar y de decir la nacionalidad.

*Mariza:* ¡Hola, Pilar! ¿De dónde eres?  
*Pilar:* Soy argentina, ¿y tú?  
*Mariza:* Soy española. Mi mamá también es argentina.  
*Pilar:* ¡Qué casualidad!

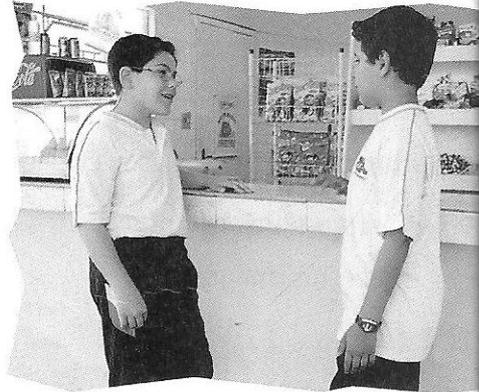


### Profesiones



10. Escucha la grabación y fíjate en la forma de preguntar y decir la profesión.

*Guillermo:* ¿Qué hace tu padre, Tiago?  
*Tiago:* Mi papá es abogado.  
*Guillermo:* ¿Y trabaja mucho?  
*Tiago:* Sí, unas diez horas por día...  
*Guillermo:* ¡Dios mío! Mi padre es periodista, pero siempre vuelve a casa para cenar con nosotros.  
*Tiago:* ¿Y cuál es la profesión de tu madre?  
*Guillermo:* Es ama de casa.  
*Tiago:* Mi mamá es secretaria; trabaja en una empresa que produce chocolate.  
*Guillermo:* ¡Qué maravilla!



## Descubriendo la gramática

### Los pronombres interrogativos

#### 13. Victoria es estudiante de periodismo y tiene que hacer una entrevista



A. Escucha la entrevista que hace a una señorita en la calle, acompañá con el texto.

Victoria: Buenos días, señorita.  
¿Podría responder a algunas preguntas para una encuesta?

Señorita: Sí, por supuesto.

Victoria: ¿Cómo se llama usted?

Señorita: Me llamo Teresa.

Victoria: ¿De dónde es?

Señorita: Soy de Colombia.

Victoria: ¿Visita su país con frecuencia?

Señorita: Sí.

Victoria: ¿Cuándo fue la última vez?

Señorita: El año pasado, en diciembre.

Victoria: ¿Dónde vive?

Señorita: Ahora vivo aquí, en Córdoba.

Victoria: ¿Por qué eligió Córdoba para vivir?

Señorita: Porque recibí una propuesta de trabajo.

Victoria: ¿Con quién vive?

Señorita: Vivo con una hermana.

Victoria: ¿Qué hace usted?

Señorita: Soy maestra.

Victoria: ¿Cuánto gana una maestra?

Señorita: Aproximadamente 600 pesos al mes.

Victoria: ¿Cuáles su pasatiempo favorito?

Señorita: Leer.

Victoria: Muchas gracias.

Señorita: De nada.

## 17. Observa y contesta.

 A. Lee con atención estas frases, fijándote en los personajes.

¡Hola! Soy Laura. Y tú, ¿cómo te llamas?

Me llamo Gustavo.

¿Cómo se llama usted?

Soy el Sr. Rodríguez Luis Rodríguez.

## Numerales

## 24. A los números que siguen les faltan las vocales.

 A. Escucha la grabación y complétalos. Si tienes duda, observa la numeración de las páginas de tu libro.

- |                                |  |
|--------------------------------|--|
| 0 - C _ E _ R _ O              | 16 - D _ I _ E _ C _ I _ S _ É _ I _ S     |
| 1 - U _ N _ O                  | 17 - D _ I _ E _ C _ I _ S _ I _ E _ T _ E |
| 2 - D _ O _ S                  | 18 - D _ I _ E _ C _ I _ O _ C _ H _ O     |
| 3 - T _ R _ E _ S              | 19 - D _ I _ E _ C _ I _ N _ U _ E _ V _ E |
| 4 - C _ U _ A _ T _ R _ O      | 20 - V _ E _ I _ N _ T _ E                 |
| 5 - C _ I _ N _ C _ O          | 21 - V _ E _ I _ N _ T _ I _ U _ N _ O     |
| 6 - S _ E _ I _ S              | 22 - V _ E _ I _ N _ T _ I _ D _ Ó _ S     |
| 7 - S _ I _ E _ T _ E          | 23 - V _ E _ I _ N _ T _ I _ T _ R _ É _ S |
| 8 - O _ C _ H _ O              | 24 - V _ E _ I _ N _ T _ I _ C _ U _ A _ T |
| 9 - N _ U _ E _ V _ E          | 25 - V _ E _ I _ N _ T _ I _ C _ I _ N _ C |
| 10 - D _ I _ E _ Z             | 26 - V _ E _ I _ N _ T _ I _ S _ É _ I _ S |
| 11 - O _ N _ C _ E             | 27 - V _ E _ I _ N _ T _ I _ S _ I _ E _ T |
| 12 - D _ O _ C _ E             | 28 - V _ E _ I _ N _ T _ I _ O _ C _ H _ O |
| 13 - T _ R _ E _ C _ E         | 29 - V _ E _ I _ N _ T _ I _ N _ U _ E _ V |
| 14 - C _ A _ T _ O _ R _ C _ E | 30 - T _ R _ E _ I _ N _ T _ A             |
| 15 - Q _ U _ I _ N _ C _ E     |  |

 B. ¡Escucha otra vez y repítelos!

 25. Escribe en cifras los números que están escritos en letras.

- |                          |                         |
|--------------------------|-------------------------|
| a) veintiocho: <u>28</u> | f) nueve: <u>9</u>      |
| b) uno: <u>1</u>         | g) doce: <u>12</u>      |
| c) quince: <u>15</u>     | h) veintidós: <u>22</u> |
| d) treinta: <u>30</u>    | i) cero: <u>0</u>       |
| e) trece: <u>13</u>      | j) seis: <u>6</u>       |

## Plano de aula 03

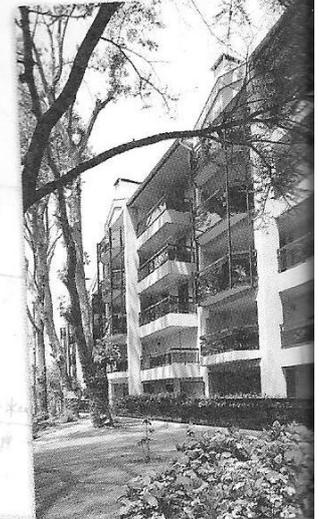


## 2. Escucha otra vez leyendo el texto que sigue.

La profesora ha pedido a los alumnos fotos de sus viviendas, y ha elegido a Mariza, a Enrique y a Javier para que las describiesen a sus compañeros.

*Profesora:* Mariza, ¿vives en una casa o en un piso?

*Mariza:* Vivo en un piso muy grande, con mi familia. Tiene tres dormitorios, dos cuartos de baño, un salón amplio y aireado, una cocina y un comedor. La oficina de papá y la biblioteca de mamá están a la derecha de los dormitorios. Aquí está la foto del edificio.



*Profesora:* Muy bien. Ahora tú, Enrique.

*Enrique:* Esta es mi casa. Tengo mi propio dormitorio y mis padres tienen el suyo, pero hay solamente un cuarto de baño. No tenemos bañera. El pasillo es un poco oscuro pero el salón es claro. La verdad es que la casa es un poco pequeña, pero como no tengo hermanos vivimos bien. ¡Ah!, claro, hay también un patio al fondo de la casa, donde juego con mi perro Pepo.

*Profesora:* Gracias, Enrique. ¿Y cómo es tu casa, Javier?

*Javier:* Esta es la foto de mi casa. Es un chalé adosado de dos plantas. En la primera planta hay cuatro dormitorios porque mi familia es grande. La casa también tiene tres cuartos de baño. Uno para mis padres, uno para mis hermanos mayores y el último, para mi hermanito y para mí. Mis hermanos mayores tienen cada uno su propio dormitorio pero yo comparto el mío con Angelino, mi hermano menor. No hay patio en la casa, así que jugamos en nuestro dormitorio. Bien, la verdad es que peleamos más que jugamos pero... no pasa nada. En la planta baja están la cocina, el salón, el comedor y el recibidor. No tenemos garaje. Mi papá guarda el coche en un aparcamiento cerca de mi casa.



o más temporalmente  
la oficina = el despacho = el estudio  
el aparcamiento = el estacionamiento

## Entretextos



23. Lee el texto y contesta a las preguntas que lo siguen.

### Diferencias regionales

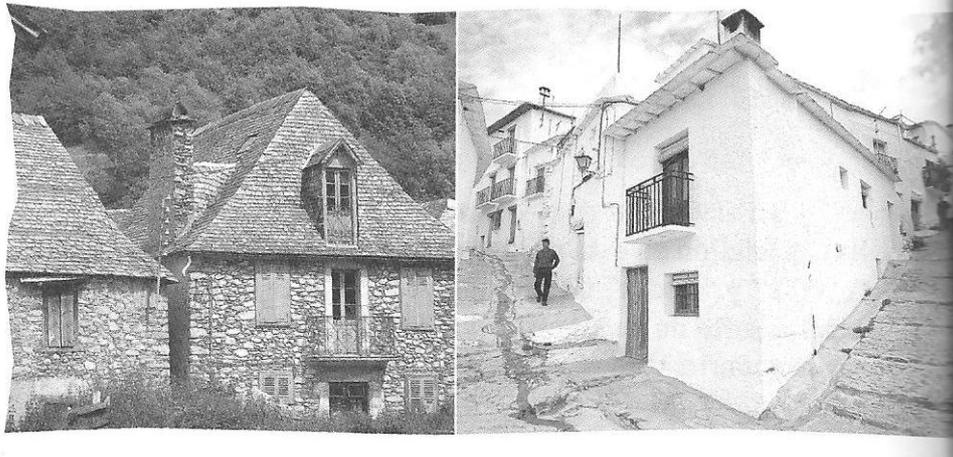
Las casas tradicionales del norte de España son diferentes de las del sur. En el norte, donde llueve bastante, las casas tienen los tejados muy inclinados para que la lluvia corra con facilidad. También tienen miradores para que aprovechen la poca luz que hay.

El calor obliga a construir las casas de otra manera en el sur. Los tejados son planos y las paredes son blancas para que rechacen el calor.

Suelen tener un patio interior, decorado con azulejos y plantas, donde hay una fuente o un surtidor que crea un ambiente fresco y una sensación de bienestar.

Esas diferencias se mantienen, en parte, en las casas modernas. En el norte se siguen construyendo casas con miradores. En el sur, los habitantes se preocupan más por las persianas que los protegen del sol y del calor.

(URIZ, F. y HARLING, B. *En España*. Londres, Chancereel, 1996.)



**Plano de aula 04**

Escola: E. E. E. B. Inspetor Eurico Rauen

Série: Turma extraclasse

Número de alunos: 30

Disciplina: Espanhol

Data: 22/08/2011

Professora: Roberta Grazziotin Cavasin

Duração da aula: 2 horas/aula

**1. TEMA:** Doce Lar (continuação)

**2. CONTEÚDO:** O uso do verbo “Haber e Tener”, os artigos e as contrações.

**3. OBJETIVOS:**

**3.1 Objetivo Geral:** Apresentar aos alunos o verbo Tener e Haber, os artigos e as contrações, elementos importantes na construção de frases orais e escritas.

**3.2 Objetivos Específicos da aula:**

- Construir frases se utilizando do verbo Tener e Haber, artigos e contrações;
- Diferenciar o verbo Haber do Tener;
- Aplicar no seu dia a dia estes elementos tanto na fala como na escrita.

#### **4. METODOLOGIA:**

##### **Aula A**

Será distribuída uma folha de atividade, onde há uma imagem de um quarto, e duas listas de frases onde uma conterà o verbo Haber e a outra o verbo Tener. Será pedido para que observem bem as frases e o significado, explicar a diferença que existe entre eles. Em seguida se pedirá que em dupla completem as frases da atividade, troquem idéias, e formulem outras frases com o uso do verbo haber e tener e em seguida que apresentem aos colegas os resultados.

##### **Aula B**

Para trabalhar os artigos e as contrações, será colocado um áudio para que primeiramente sem o texto em mãos os alunos escutem. Após ter havido a compreensão dos alunos, será colocado mais uma vez o áudio, agora para que acompanhem com a leitura do texto. Colocando as pistas sobre artigos e contrações no quadro negro se pedirão aos alunos se conseguiram identificar as pistas nos textos. Pedir-se-á para sublinharem as mesmas. Com uma atividade em forma de diálogo, será organizado os alunos em duplas para que preencham com artigos ou contrações devidas a atividade. Em seguida representarão o mesmo em voz alta. Para concluir será trabalhado outras atividades de completar e de ligar referente à gramática desta aula.

**5. RECURSOS DIDÁTICOS:** Quadro negro, giz, caneta, caderno, lápis, borracha, material impresso, aparelho de som e CD de áudio.

**6. AVALIAÇÃO:** A avaliação se dará através das atividades que propõe situações onde exijam o entendimento do conteúdo por parte dos alunos, e também pelo envolvimento dos alunos durante as mesmas.

## **7. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:**

CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. ¡Arriba! 1. São Paulo: Moderna, 2004.

### **Plano de Aula 05**

Escola: E. E. E. B. Inspetor Eurico Rauen

Série: Turma extraclasse

Número de alunos: 30

Disciplina: Espanhol

Data: 24/08/2011

Professora: Roberta Grazziotin Cavasin

Duração da aula: 2 horas/aula

**1. TEMA:** Doce Lar (continuação)

**2. CONTEÚDO:** Verbos Regulares em Presente do Indicativo.

### **3.OBJETIVOS:**

**3.1 Objetivo Geral:** Auxiliar os alunos na construção de frases orais e escritas em Presente do Indicativo dos Verbos Regulares.

#### **3.2 Objetivos Específicos da aula:**

- Utilizar no seu dia a dia o presente do indicativo dos verbos regulares.
- Falar de sua rotina e de seus colegas;
- Fazer uma entrevista.

#### **4. METODOLOGIA**

##### **Aula A**

Será disponibilizada aos alunos uma lista de frases. Em seguida se pedirá que observem com atenção as mesmas. Neste momento serão sanadas as dúvidas de vocabulário, pronuncia e compreensão. Antes de passar a atividade, se explicará o que é o infinitivo de um verbo através das sugestões de palavras ditadas pelos alunos que serão anotadas no quadro negro. Com elas será apontado as regras e pedido para que os alunos as anotem. Depois serão aplicadas as atividades em que num primeiro momento os alunos deverão escrever nas lacunas do texto de uma entrevista, a partir das dicas da atividade, para somente depois ser colocado o áudio para que o escutem acompanhando e irem corrigindo suas colocações. No final será pedido para que dramatizem a entrevista.

##### **Aula B**

Ao inicio da aula será distribuído um texto sobre a rotina de um menino para que completem as lacunas a partir de uma gravação. Em seguida se pedirá que formem um círculo com as carteiras e que cada aluno através de idéias dos colegas, suporte do professor e do dicionário elaborem um texto sobre sua rotina. Al final alguns alunos falarão sobre a rotina de seus companheiros, assim farão uso da terceira pessoa do singular.

**5. RECURSOS DIDÁTICOS:** Quadro negro, giz, dicionário, caneta, caderno, lápis, borracha, material impresso, aparelho de som e Cd de áudio.

**6. AVALIAÇÃO:** Todos serão avaliados como participantes e como platéia, tanto na parte comunicativa, se a mesma foi ampliada, como a reação dos alunos aos desafios propostos.

## **7. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:**

CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. ¡Arriba! 1. São Paulo: Moderna, 2004.

### **Plano de Aula 06**

Escola: E. E. E. B. Inspetor Eurico Rauen

Série: Turma extraclasse

Número de alunos: 30

Disciplina: Espanhol

Data: 26/08/2011

Professora: Roberta Grazziotin Cavasin

Duração da aula: 2 horas/aula

#### **1. TEMA:** Prova final

**2. CONTEÚDO:** Saludar, se apresentar, fornecer informações pessoais, nacionalidade, e profissões. Pronomes interrogativos, Pronomes pessoais, Verbo “ser” no presente do indicativo e números ordinais de 0 a 30. Descrição de moradias, nomear as partes e objetos da casa. O uso do verbo “Haber e Tener”, os artigos e as contrações. Verbos Regulares em Presente do Indicativo.

### **3.OBJETIVOS**

**3.1 Objetivo Geral:** Checar a aprendizagem da turma.

### **3.2 Objetivos Específicos da aula:**

- Conseguir acertar a maioria das questões da prova;
- Rever os assuntos estudados e tirar possíveis dúvidas que ainda existem;
- Prosseguir com segurança os conteúdos da segunda etapa.

## **4. METODOLOGIA:**

### **Aula A**

Será pedido para que os alunos sentem separadamente. Em seguida será entregue um material impresso (Prova final) com o conteúdo estudado durante a primeira etapa do mini curso. Após, eles terão 45 minutos para responder as questões individualmente.

### **AulaB**

Nos próximos 45 minutos de aula será realizada a correção das questões da prova com os alunos. Neste instante serão sanadas as possíveis dúvidas que surgirem.

**5. RECURSOS DIDÁTICOS:** Material impresso, caneta, giz, quadro.

**6. AVALIAÇÃO:** A avaliação será quantitativa, através da realização da prova final.

## **7. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:**

CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. ¡Arriba! 1. São Paulo: Moderna, 2004.

## ANEXOS

## Plano de aula 4

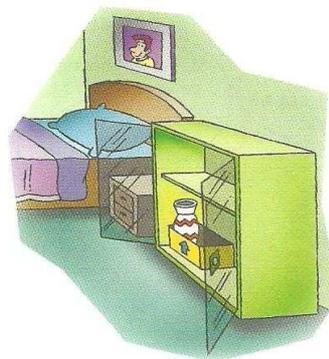
## Descubriendo la gramática

### Empleo de "haber" y "tener"

#### 10. Observa y deduce la regla.



A. Mira la imagen y lee las frases.



En mi casa hay dos cuartos. → Mi casa tiene dos cuartos.  
 En mi cuarto hay un armario. → Mi cuarto tiene un armario.  
 En el armario hay una caja. → El armario tiene una caja.  
 En la caja hay un florero. → La caja tiene un florero.



B. Observa el cuadro, levanta hipótesis y después elige la opción correcta en cada caso.

~~En mi casa tiene dos garajes.~~

En mi casa hay dos garajes.        Mi casa tiene dos garajes.

La forma "tiene" puede sustituirse por: [    ] posee [    ] existe(n)

La forma "hay" puede sustituirse por [    ] posee [    ] existe(n)



11. Completa las frases siguientes con "hay" o "tiene".

- En el salón \_\_\_\_\_ dos sillones muy confortables.
- Mi dormitorio \_\_\_\_\_ dos camas: una de mi hermana y la otra, mía.
- Mi mamá ama los cuadros. En el despacho creo que \_\_\_\_\_ unos cinco...
- El jardín de la casa de Tomás \_\_\_\_\_ muchas rosas y claveles.
- ¿Cuántos coches \_\_\_\_\_ en el garaje de tu casa?
- En el sofá \_\_\_\_\_ dos almohadones.
- La biblioteca \_\_\_\_\_ cerca de doscientos libros.

## Los artículos y las contracciones

### 12. Ángela y Marta se rencuentran después de un largo período sin verse.



A. Escucha el diálogo que sigue.

Hola, Marta, ¡cuánto tiempo!

Es verdad, Ángela... ¿ahora vives acá en Córdoba?

Sí, estoy viviendo en un piso en la avenida Colón, frente al parque.

Pero antes vivías en una casa, ¿no?

Sí, sí. Ya me acuerdo. Los dormitorios eran cómodos, el salón era amplio...

Sí, estaba cerca del hospital Santo Domingo.

Y había un jardín, donde yo cultivaba unas rosas y unos lirios. Ya sabes cómo me encantan las flores...

¿Entonces, por qué te fuiste a otro lugar?

Mi marido recibió una propuesta para trabajar acá.

Bueno, entonces ¡suerte en la nueva vida!

Nos vemos.

Gracias, Marta. Recuerdos a la familia.



B. Ahora completa el texto que sintetiza la conversación entre Ángela y Marta.

Marta y Ángela se encuentran después de algún tiempo sin verse. Ángela vivía en \_\_\_\_\_ casa grande que estaba cerca \_\_\_\_\_ hospital Santo Domingo. Le gustaba vivir allí: \_\_\_\_\_ dormitorios eran más cómodos, \_\_\_\_\_ salón era amplio, y había \_\_\_\_\_ jardín donde cultivaba \_\_\_\_\_ rosas y \_\_\_\_\_ lirios. Pero tuvo que mudarse a Córdoba, y ahora vive con su familia en \_\_\_\_\_ piso en \_\_\_\_\_ avenida Colón, frente \_\_\_\_\_ parque.



13. De acuerdo con el diálogo, organiza los artículos y las contracciones en el cuadro.

Artículos determinados	Artículos indeterminados	Contracciones
_____ salón	_____ jardín	frente _____ parque
_____ avenida Colón	_____ casa	cerca _____ hospital
_____ dormitorios	_____ lirios	
_____ flores	_____ rosas	



14. Escucha la grabación y completa el cuento con los artículos y contracciones adecuados.

#### El picapedrero

Había \_\_\_\_\_ vez \_\_\_\_\_ reino muy bonito donde \_\_\_\_\_ gente era muy feliz.  
 \_\_\_\_\_ reyes vivían en \_\_\_\_\_ castillo de piedra muy grande, que estaba  
 junto a \_\_\_\_\_ bosque de olmos y a \_\_\_\_\_ lago de tranquilas aguas azules,  
 donde se podía pescar y pasear en barca. \_\_\_\_\_ oeste había \_\_\_\_\_ gran  
 montaña.

\_\_\_\_\_ hija de \_\_\_\_\_ reyes se llamaba Teresa y era \_\_\_\_\_ princesa de este  
 cuento. Salía todos \_\_\_\_\_ días a dar \_\_\_\_\_ paseo por \_\_\_\_\_ alrededores \_\_\_\_\_ castillo.  
 \_\_\_\_\_ día conoció a \_\_\_\_\_ picapedrero llamado Pedro, que trabajaba cerca de \_\_\_\_\_ montaña.

Teresa y Pedro se enamoraron, se prometieron amor eterno y decidieron casarse. [...]

(Adaptado de <http://www.elhuevodechocolate.com/cuentos2.htm#el%20picapedrero>)



15. Completa este chiste con los artículos y contracciones. Pero ¡jojo!, hay algunos que se van a emplear más de una vez y otros que no se van a emplear.

\_\_\_\_\_ hombre entra en \_\_\_\_\_ farmacia y le dice \_\_\_\_\_  
 vendedor que atiende en \_\_\_\_\_ mostrador:

— Por favor, ¿me da \_\_\_\_\_ caja de comprimidos de ácido  
 acetilsalicílico, excipiente c.s.?

\_\_\_\_\_ farmacéutico le contesta:

— Usted lo que quiere son aspirinas...

Entonces \_\_\_\_\_ otro responde:

— ¡Eso es! ¡¡Siempre me olvido!!



## Plano de aula 5

## Los verbos regulares en Presente de Indicativo

## 16. Observa e identifica.



A. Observa el recuadro con atención a cada columna.

Yo	camino por la calle.	veo la tele.	escribo poemas.
Tú	cantas muy bien.	comes la tortilla.	subes la escalera.
Él / Ella	habla español.	barre el suelo.	parte a las diez.
Usted	enseña violín.	lee un tebeo.	vive en una hermosa villa.
Nosotros(as)	bailamos flamenco.	creemos en los amigos.	repartimos las tareas.
Vosotros(as)	estudiáis mucho.	prendéis la lámpara.	compartís las alegrías.
Ellos(as)	trabajan en una oficina.	beben agua.	discuten el texto.
Ustedes	andan en bici por la playa.	comprenden todo.	asumen responsabilidades.



B. Ahora escribe los infinitivos de los verbos en:

**Azul:** \_\_\_\_\_

Contesta: ¿qué hay de común entre ellos?

**Rojo:** \_\_\_\_\_

Contesta: ¿qué hay de común entre ellos?

**Verde:** \_\_\_\_\_

Contesta: ¿qué hay de común entre ellos?

La terminación en "-ir".



C. Vuelve al recuadro y observa las terminaciones destacadas. Sabiéndolas, serás capaz de usar bien todos los verbos regulares en Presente de Indicativo.



**17. Completa el texto adecuadamente y después escucha la entrevista.**

*Radialista:* Hoy estamos entrevistando a Talita Menéndez, una bailarina española. Talita, ¿desde cuándo \_\_\_\_\_ (bailas / bailan)?

*Talita:* Bueno, \_\_\_\_\_ (baila / bailo) desde los 5 años, pero sólo empecé a entrenar mucho después de los 14.

*Radialista:* ¿Tus padres te \_\_\_\_\_ (apoyas / apoyan)?

*Talita:* Sí, mis padres me \_\_\_\_\_ (acompañan / acompaño) siempre. Cuando pueden \_\_\_\_\_ (viajan / viaja) para ver mis presentaciones en otras ciudades. Ellos \_\_\_\_\_ son (son / sois) personas fantásticas.

*Radialista:* ¿Cuántas horas \_\_\_\_\_ (entrenan / entrenas) por día?

*Talita:* Normalmente \_\_\_\_\_ (entrena / entreno) de 6 a 8 horas.

*Radialista:* ¿Cómo \_\_\_\_\_ (son / es) tu alimentación?  
¿ \_\_\_\_\_ (Comen / Comes) de todo?

*Talita:* Me \_\_\_\_\_ (alimentan / alimento) básicamente de frutas, verduras, legumbres y carnes.

*Radialista:* ¿ \_\_\_\_\_ (Bebes / Bebo) alcohol?

*Talita:* No, raramente. \_\_\_\_\_ (Tomas / Tomo) mucha agua y zumos.

*Radialista:* Además de bailar, ¿cuáles \_\_\_\_\_ (es / son) tus aficiones?

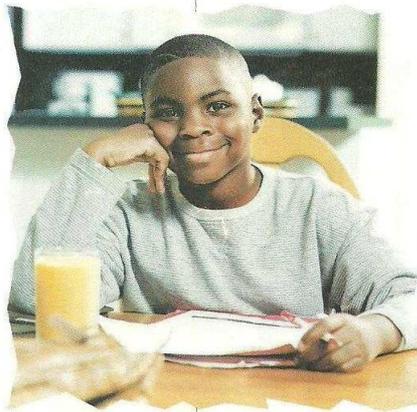
*Talita:* \_\_\_\_\_ (Leen / Leo) novelas, \_\_\_\_\_ (utilizo / utilizas) la Internet, \_\_\_\_\_ (llamo / llamáis) por teléfono a los amigos, \_\_\_\_\_ (cenan / ceno) con ellos, entre otras cosas.

*Radialista:* Muchas gracias, Talita, suerte con tu nuevo espectáculo.

*Talita:* Gracias.



el zumo = el jugo  
la novela = estilo de obra literaria



**18. Completa el texto que sigue con los verbos adecuados en Presente de Indicativo y después comprueba tus respuestas escuchando la grabación. Pero, atención: ahora no tienes alternativas.**

¡Hola! \_\_\_\_\_ (ser) Juan Carlos, un chico de 11 años. \_\_\_\_\_ (vivir) en La Habana, capital de Cuba. Llevo una vida muy ajetreada. \_\_\_\_\_ (estudiar) por la mañana, \_\_\_\_\_ (practicar) deportes, \_\_\_\_\_ (charlar) con mis amigos, \_\_\_\_\_ (escuchar) la radio, \_\_\_\_\_ (mirar) la tele y \_\_\_\_\_ (ayudar) a mi madre con la casa. Mi madre todos los días me \_\_\_\_\_ (llevar) al cole, \_\_\_\_\_ (trabajar) por las tardes, me \_\_\_\_\_ (recoger) en el cole, \_\_\_\_\_ (limpiar) la casa, \_\_\_\_\_ (preparar) la cena y me \_\_\_\_\_ (ayudar) con los deberes. En casa \_\_\_\_\_ (ser) solamente los dos. \_\_\_\_\_ (vivir) muy contentos, \_\_\_\_\_ (conversar) siempre sobre nuestro día y \_\_\_\_\_ (aprender) cosas nuevas el uno con el otro.

Y tú, ¿ \_\_\_\_\_ (vivir) también con personas queridas?  
 ¿ \_\_\_\_\_ (aprender) cosas nuevas todos los días?

charlar = conversar = platicar  
 el cole = el colegio = la escuela

→ Nota como hablar  
 como hablar  
 1,5 puntos



**19. Escribe sobre ti un texto como el de Juan Carlos. Luego, lee el texto de un compañero y explícaselo a los demás.**

---



---



---



---



---



---

## Plano de Aula 06

### Prova Final

¡BUENAS NOCHES!

¡BIENVENIDO A LAS CLASES DE LA LENGUA ESPAÑOLA!

Profesora: Roberta G. Cavasin

Turma extra clase

Fecha: \_\_\_\_\_

1. ¿Vamos a ver cómo anda tu español? Intenta responder las siguientes preguntas:

- a) ¿Cuál es tú apellido? \_\_\_\_\_
- b) ¿Y tu nombre? \_\_\_\_\_
- c) ¿Cuál tu apodo? \_\_\_\_\_
- d) ¿A qué se dedica? \_\_\_\_\_

e) Completa el diálogo con las informaciones faltantes.

<p>¡_____! Yo me llamo _____. Soy de _____ y tú, ¿quién eres?</p> <p>    Mi nombre _____ Pablito. _____ de _____.</p>
---

2. Completa las frases con las profesiones a que se dedican los personajes:

- a) Mi hermana trabaja en un bar. Ella es.....
- b) Roberto trabaja en un periódico. Él es.....
- c) Mi amiga Silviana trabaja en una peluquería. Ella es.....
- d) Débora mi hija estudia. Ella es.....
- e) Mi hermana mayor no trabaja, cuida de la casa. Ella es.....

3. Los interrogativos. Completa los huecos:

- a) ¿.....compraste?
- b) .....de ellas es tu novia?
- c) .....quiere decir el papá al niño?
- d) ?.....se siente hoy?
- e) ?.....años tiene su madre?

4. Completa las lagunas con las formas correctas del presente del indicativo del verbo ser.

**SOY - ERES - ES - SOMOS - SOIS - SON**

- a) Felipe y Águeda \_\_\_\_\_ novios hace dos años.
- b) Yo \_\_\_\_\_ muy feliz porque tú eres mi amigo.
- c) Él \_\_\_\_\_ el nuevo maestro de matemáticas.
- d) Vosotros \_\_\_\_\_ personas muy responsables.
- e) Nosotros siempre respetamos los demás porque \_\_\_\_\_ niños muy educados.

5. Señale Verdadero o Falso.

- |                         |                      |
|-------------------------|----------------------|
| a) ( ) 30- treinta      | g) ( ) 22- veintedos |
| b) ( ) 13- treze        | h) ( ) 19- decinueve |
| c) ( ) 25- veinte cinco | i) ( ) 1- un         |
| d) ( ) 7- siete         | j) ( ) 20- veinte    |
| e) ( ) 10- diez         | k) ( ) 8- ocho       |
| f) ( ) 11- onze         | l) ( ) 4- quatro     |

6. Dibujar una casa y nombrar sus partes:

7. Completa con el verbo tener o haber.

- a) Julia \_\_\_\_\_ muchas muñecas.
- b) En esta calle \_\_\_\_\_ un edificio muy moderno.
- c) ¿Ustedes \_\_\_\_\_ un tiempo para oírme?
- d) En nuestro país \_\_\_\_\_ muchos problemas para solucionar.
- e) En esta tienda \_\_\_\_\_ muchos artículos importados.

8. Llena los huecos con:

➤ Los artículos determinados: (el, los, la, las, lo)

- a) \_\_\_\_\_ amigo
- b) \_\_\_\_\_ amigas
- c) \_\_\_\_\_ avenida
- d) \_\_\_\_\_ agua
- e) \_\_\_\_\_ bueno
- f) \_\_\_\_\_ hombres
- g) \_\_\_\_\_ aves
- h) \_\_\_\_\_ alta
- i) \_\_\_\_\_ importante
- j) \_\_\_\_\_ caballo

➤ Los artículos indeterminados: (un, una, unos, unas)

- a) \_\_\_\_\_ niño
- b) \_\_\_\_\_ dulces
- c) \_\_\_\_\_ rameras
- d) \_\_\_\_\_ chica
- e) \_\_\_\_\_ vasos
- f) \_\_\_\_\_ sillón
- g) \_\_\_\_\_ heladeras
- h) \_\_\_\_\_ moneda

## 9. Las contracciones

➤ Sigue el ejemplo: Voy al mercado./Vengo del mercado

El cine:

La biblioteca:

El parque:

La tienda:

10. Los huecos se completan con los verbos ser, estar, tener, cantar en presente del indicativo.

- a) Yo \_\_\_\_\_ una persona muy simpática, por eso tengo muchos amigos.
- b) Curitiba \_\_\_\_\_ ubicada en una región muy buena.
- c) Ellos \_\_\_\_\_ muchos quehaceres.
- d) Nosotros \_\_\_\_\_ muy contentos con los resultados de los exámenes.
- e) ¿Tú \_\_\_\_\_ un bolígrafo para prestarme?
- f) Yo \_\_\_\_\_ viviendo un momento muy especial en mi vida.
- g) Vosotros \_\_\_\_\_ equivocados a respecto de Carmen, ella \_\_\_\_\_ una excelente profesional.
- h) Hoy el día \_\_\_\_\_ estupendo.
- i) Julia y Felipe \_\_\_\_\_ un matrimonio muy feliz.
- j) Roberta \_\_\_\_\_ cuando se ducha.
- k) Hoy nosotros \_\_\_\_\_ una linda música por la mañana.

## Planos de aula de Silvana Deluchi

### Plano de Aula 01

#### IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA:** E. E. E. B. Inspetor Eurico Rauen

<b>Série:</b> Turma extraclasse. Alunos com idade entre 14 e 17 anos	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 29/08/2011
<b>Professor(a):</b> Silvana Deluchi		<b>Duração da aula:</b> 2horas/aula

**1. TEMA:** Nuestra rutina

**2. CONTEÚDO:** Descrição de ações habituais, nomear os integrantes da família e descrição características psicológicas (adjetivos)

#### 3. OBJETIVOS

**3.1 Objetivo geral:** Criar condições para que o aluno consiga se comunicar em situações cotidianas em meio aos seus familiares, e que ele consiga expor ideias através de características pessoais.

#### 3.2 Objetivos específicos:

- Descrever ações de seu cotidiano;
- Nomear os integrantes de sua família;
- Descrever as características psicológicas de seus parentes fazendo uso de adjetivos.

#### **4. METODOLOGIA**

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

##### **Aula A**

Será disponibilizado um áudio, no qual há um diálogo entre duas pessoas que conversam sobre suas famílias e sobre a rotina dos seus integrantes. A partir deste áudio os alunos deverão realizar uma atividade marcando a alternativa correta com as informações contidas no áudio. Depois será entregue a eles o texto referente ao áudio para que possam acompanhar conforme ouvem.

Na sequência, receberão um material onde se encontram alguns desenhos de pessoas da família realizando algumas atividades, como estudar, tomar banho, tomar café, etc., e com alternativas numeradas para serem marcadas em cada imagem. Já com este material em mãos será disponibilizado um áudio com o qual deverão relacionar as imagens às informações contidas no áudio.

##### **Aula B**

Nesta segunda etapa se pedirá que os alunos elaborem sua árvore genealógica. Será pedido, a quem se sinta a vontade, que leia as informações de sua árvore genealógica. Agora que eles já sabem como nomear os membros de sua família, passaremos as características dos membros da família. Com o auxílio de um dicionário, e do professor, os alunos devem elaborar um pequeno texto com as características psicológicas de seus parentes. A apresentação do texto seguirá a mesma estratégia da árvore genealógica.

**5. RECURSOS DIDÁTICOS:** dicionários, material impresso, caneta, lápis, caderno, aparelho de som, cd de áudio, giz, quadro.

**6. AVALIAÇÃO:** A avaliação será feita através da participação dos alunos na aula, na realização das atividades de compreensão e da elaboração da árvore genealógica, onde se avaliará criatividade e escrita.

#### **7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA**

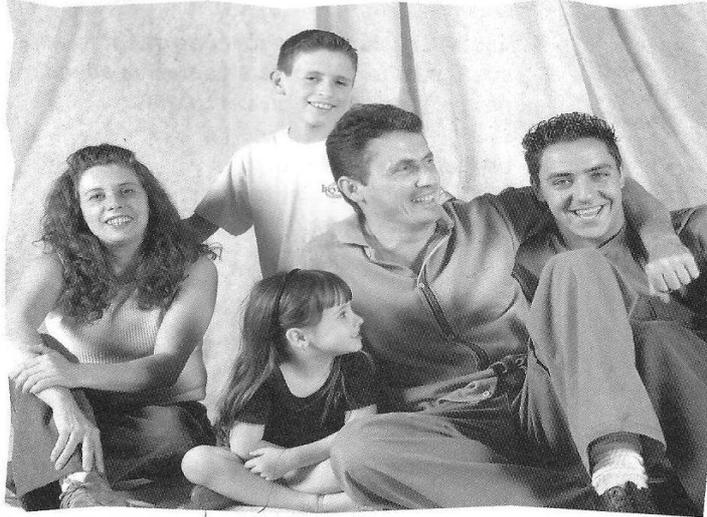
CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. ¡Arriba! 1. São Paulo: Moderna, 2004

#### **ANEXOS**



## 2. Escucha otra vez, leyendo los textos que siguen.

Soy Luciano. En casa somos cinco: mi papá, mi mamá, mi hermano mayor, mi hermana menor y yo. Mi padre tiene cuarenta años y es tranquilo, difícilmente se pone nervioso con algo. Mi madre es muy diferente: se irrita con facilidad, mucho y está siempre preocupada por la casa y por la familia, pero es una persona



muy simpática y comunicativa. Mis padres salen a trabajar muy temprano, sobre las siete de la mañana. Nosotros despertamos todos a las siete y desayunamos juntos. Mi hermano mayor y yo nos duchamos y nos vestimos para ir al colegio. Mi hermano, que ya tiene dieciocho años, también va a trabajar. Casi nunca almorzamos juntos pero la cena sí, esa siempre la hacemos en familia. Los días pares somos los hombres quienes lavamos los platos y arreglamos la cocina. Los días impares les toca a las mujeres. Después vemos un poco la televisión y acostamos, esperando que llegue pronto el fin de semana...

exquisita = muy sabrosa

Soy Bruna. En mi casa somos solamente tres: mi madre, mi abuela y yo. Me despierto normalmente a las ocho o a las ocho y media. Me levanto, desayuno, me cepillo los dientes y me visto. A esa hora mi mamá ya está trabajando. Hago los deberes de la escuela y veo la tele. A las diez y media almuerzo. ¡La comida que prepara mi abuela Ana es exquisita! Salgo de la escuela a las doce y media y sólo voy a casa a las seis de la tarde. Me ducho y me visto. A veces leo algo, me cepillo los dientes y me acuesto casi siempre a las diez de la noche.



## En la punta de la lengua

familia

3. Escucha lo que dice Luciano sobre las actividades de su familia y numera las imágenes de acuerdo con el orden en que se menciona cada personaje.

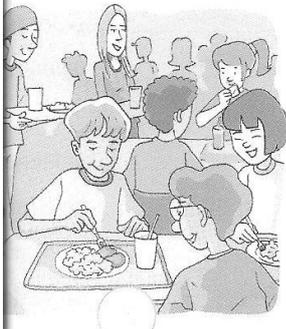
los padres  
el padre  
la madre

4. La hermana  
5. El abuelo Antonio  
6. La abuela Ana

7. El tío Breno y la tía Neusa  
8. El primo Daniel  
9. La prima Laura

Transcripción de la grabación:

1. Mis padres salen juntos para el trabajo.
2. Mi padre se afeita todas las mañanas.
3. Mi madre prepara la cena.
4. Mi hermana Cris se ducha antes de ir a la escuela.
5. Mi abuelo Antonio merienda a las cinco de la tarde.
6. Mi abuela Ana se acuesta después de la telenovela.
7. Mi tío Breno y mi tía Neusa desayunan a las seis y media de la mañana.
8. Mi primo Daniel almuerza siempre en el colegio.
9. Mi prima Laura hace los deberes por la tarde.



**Plano de aula 02****IDENTIFICAÇÃO****ESCOLA:** E. E. E. B. Inspetor Eurico Rauen

<b>Série:</b> Turma extraclasse. Alunos com idade entre 14 e 17 anos	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 31/08/2011
<b>Professor(a):</b> Silviana Deluchi		<b>Duração da aula:</b> 2horas/aula

**1. TEMA:** Nuestra rutina**2. CONTEÚDO:** Dias da semana, horas, disciplinas escolares, verbos pronominais e pronomes reflexivos.**3. OBJETIVOS****3.1 Objetivo geral:** Praticar com os alunos a descrição de atividades realizadas por eles no cotidiano, incluindo disciplinas escolares, dias da semana e horas, fazendo uso de pronomes reflexivos e verbos nominais.**3.2 Objetivos específicos:**

- Descrever ações realizadas;
- Saber dar com exatidão as horas e dias da semana em que realizaram esta atividade;
- Conhecer nomes de disciplinas escolares;
- Conseguir expressar-se usando os pronomes reflexivos e verbos nominais.

#### **4. METODOLOGIA**

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

##### **Aula A**

Será entregue aos alunos um quadro contendo os dias da semana e algumas disciplinas escolares. A partir de um áudio eles deverão completar as disciplinas que faltam no quadro. Feito isso, receberão uma tirinha do personagem Garfield, com algumas questões de interpretação textual. Na sequência deverão realizar uma atividade referente às horas. Com algumas imagens de relógios marcando horas diferentes, e com três alternativas de horas em cada imagem, eles deverão assinalar a hora correta que marca no relógio. Agora que eles já conhecem as horas, situações da rotina, como hora de levantar, comer, ir à escola, hora de dormir, se pedirá que escrevam um texto contendo as informações de sua rotina.

##### **Aula B:**

Neste segundo momento, os alunos receberão um texto do tipo e-mail, no qual uma filha que está viajando se reporta aos pais dando informações da viagem e da sua rotina. Após a leitura do texto, os alunos deverão reescrevê-lo, contando a rotina da personagem do texto. Para finalizar, serão aplicadas atividades gramaticais para fixação dos verbos pronominais e pronomes reflexivos.

**5. RECURSOS DIDÁTICOS:** dicionários, material impresso, caneta, lápis, caderno, aparelho de som, cd de áudio, giz, quadro.

**6. AVALIAÇÃO:** A avaliação será feita através da participação dos alunos na aula, pela realização das atividades de compreensão textual e gramaticais, coerência textual do texto produzido.

## 7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. ¡Arriba! 1. São Paulo: Moderna, 2004

### ANEXOS

#### Días de la semana y asignaturas

#### 7. Luciano habla sobre su horario escolar.



A. Escucha la grabación y completa el cuadro con las asignaturas que faltan.

Lunes	Martes	Miércoles	Jueves	Viernes	Sábado
1	2	3	4	5	6
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31			

Lunes	Martes	Miércoles	Jueves	Viernes
	Geografía			Matemáticas
Ciencias	Matemáticas	Español	Portugués	Portugués
Geografía	Portugués			
Matemáticas	Filosofía	Historia	Ed. Física	Matemáticas
		Portugués	Inglés	

Lee la historieta y contesta a las preguntas que la siguen.

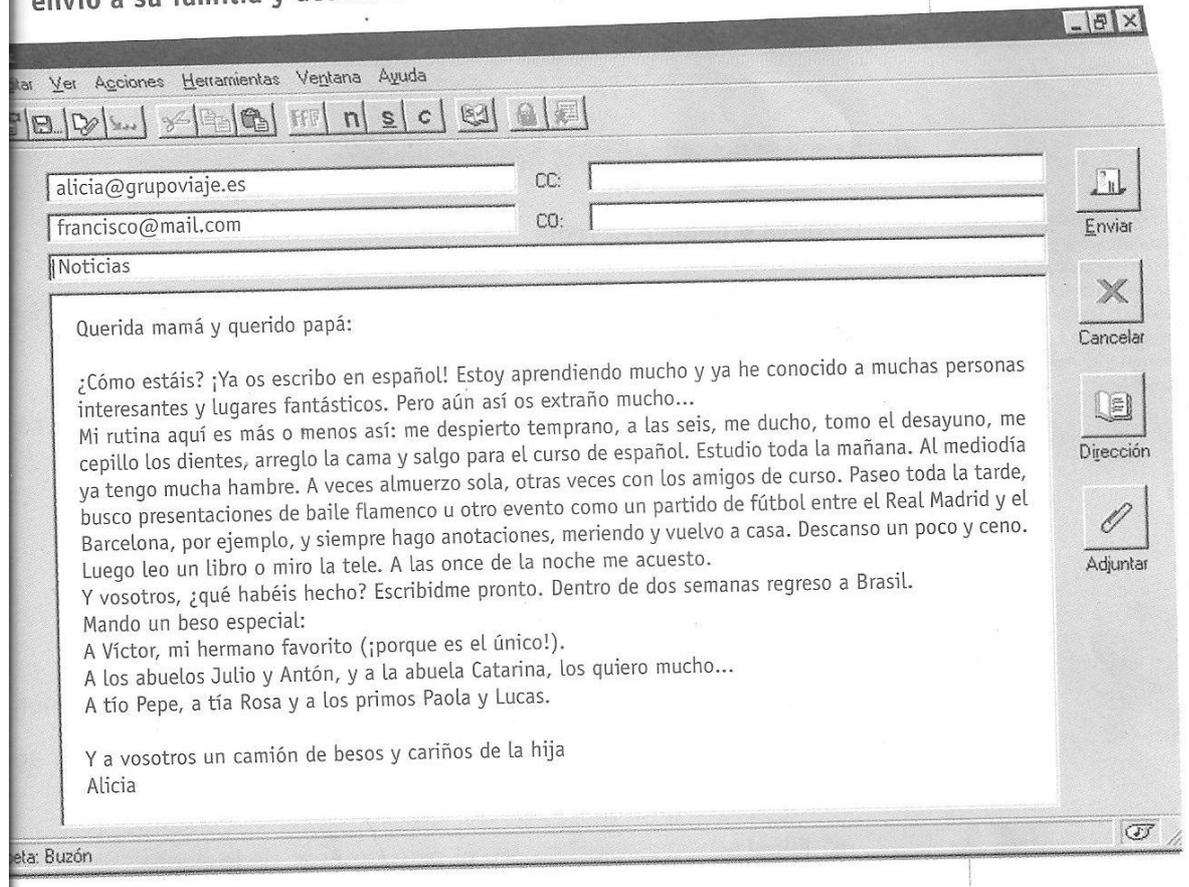


la historieta = la tira cómica  
la revista de historieta = la revista de cómics = el tebeo

## Descubriendo la gramática

### Los pronominales

Alicia es una joven brasileña de 18 años. Está de vacaciones y aprovecha para aprender español. Lee el mensaje electrónico que le envió a su familia y descubre adónde viajó.



**Plano de Aula 03****IDENTIFICAÇÃO****ESCOLA:** E. E. E. B. Inspetor Eurico Rauen

<b>Série:</b> Turma extraclasse. Alunos com idade entre 14 e 17 anos	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 02/09/2011
<b>Professor(a):</b> Silviana Deluchi		<b>Duração da aula:</b> 2horas/aula

**1. TEMA:** ¿Y en tu tiempo libre?**2. CONTEÚDO:** Convidar, aceitar e negar convite, oferecer, aceitar e negar convite, meses do ano.**3. OBJETIVOS****3.1 Objetivo geral:** Praticar com os alunos a descrição de atividades realizadas por eles no cotidiano, incluindo disciplinas escolares, dias da semana e horas, fazendo uso de pronomes reflexivos e verbos nominais.**3.2 Objetivos específicos:**

- Saber como fazer convites, bem como aceitá-los e negá-los;
- Oferecer algo, bem como aceitar e negar o oferecido;
- Saber os meses do ano e dizer quando é a data de seu aniversário.

#### **4. METODOLOGIA**

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

##### **Aula A**

Será disponibilizado um áudio, no qual há um diálogo entre duas pessoas que conversam ao telefone sobre o que farão no próximo domingo e o que fizeram neste dia que passaram juntos. A partir deste áudio os alunos deverão realizar uma atividade marcando a alternativa correta com as informações contidas no áudio. Depois será entregue a eles o texto referente ao áudio para que possam acompanhar conforme ouvem. Na sequência será disponibilizada uma tabela com algumas estruturas de como convidar, aceitar e negar convites, oferecer, aceitar, agradecer e negar oferecimentos. Em duplas, se pedirá que montem diálogos que contenham essas informações, primeiro com as aceitações e posteriormente uma reescritura, com as negações. Esses diálogos serão lidos por alguns alunos que se sintam a vontade em expor sua escritura.

##### **Aula B**

Na segunda etapa da aula, os alunos ouvirão um áudio e deverão descobrir qual é a data de aniversário de um dos personagens do diálogo. Após o áudio os alunos receberão uma tabela na qual contém os meses do ano separados silabicamente e desordenados. Inicialmente eles devem ordenar as sílabas, descobrindo o nome correto dos meses. Com essa etapa realizada, o professor pedirá a cada aluno a data do seu aniversário e escreverá no quadro. Com estas informações os alunos deverão criar um calendário, o qual o designer fica a critério de cada um, com todos os nomes de seus colegas e seus respectivos dias de aniversário. Ao final os próprios alunos irão analisar o seu calendário e ver se as informações estão de acordo com as disponibilizadas no quadro.

**5. RECURSOS DIDÁTICOS:** dicionários, material impresso, caneta, lápis, caderno, aparelho de som, cd de áudio, giz, quadro.

**6. AVALIAÇÃO:** A avaliação será feita através da participação dos alunos na aula, pela realização das atividades de compreensão textual, trabalho em dupla e pela elaboração do calendário de aniversários. Nesta etapa também será avaliada a participação dos alunos na hora em que o professor perguntar sobre as datas dos seus aniversários.

#### **7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA**

CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. ¡Arriba! 1. São Paulo: Moderna, 2004

#### **ANEXOS**

es del año

5. Escucha el diálogo y descubre cuándo es el cumpleaños de Pepe.

Laura, ¿cuándo es tu cumpleaños?

Mi cumpleaños es el 2 de enero.

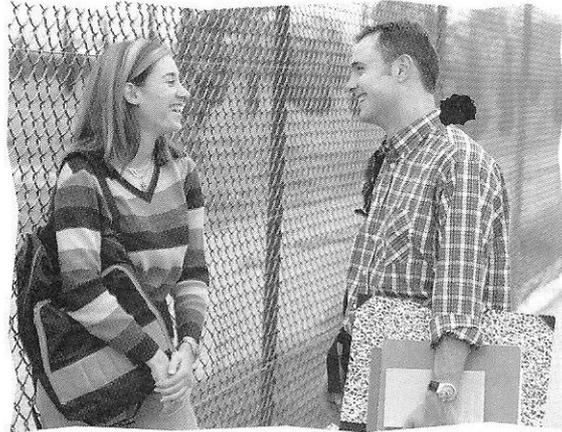
¿Qué vas a hacer para celebrar?

Voy a dar una fiesta en una discoteca.

¡Buena idea! Creo que también voy a dar una fiesta, pero será en una finca, con piscina, parrilla...

¡Perfecto! ¿Y cuándo cumples años?

Cumplo años en diciembre, la misma fecha de la Navidad.



El cumpleaños de Pepe es el veinticinco de diciembre.

## Pide la palabra

### 6. Forma una agenda con fechas de cumpleaños siguiendo las instrucciones.



A. Organiza las sílabas para descubrir el nombre de los meses. Escríbelos.

enero (RO - NE - E)		febrero (RO - BRE - FE)		marzo (ZO - MAR)		abril (BRIL -)	
fecha	nombre	fecha	nombre	fecha	nombre	fecha	nombre

mayo (YO - MA)		junio (NIO - JU)		julio (LIO - JU)		agosto (TO - GOS)	
fecha	nombre	fecha	nombre	fecha	nombre	fecha	nombre

septiembre (BRE - TIEM - SEP)		octubre (BRE - TU - OC)		noviembre (BRE - VIEM - NO)		diciembre (BRE - CIEM -)	
fecha	nombre	fecha	nombre	fecha	nombre	fecha	nombre

*El día del Santo.* Infórmalos que en los países hispanicos la mayoría de las personas tiene nombres de santos, pues en esta tradición católica muy fuerte. Así, casi todos celebran, además de su cumpleaños, el día de su santo. Lo mismo no sucede con las personas suelen tener también nombres de origen indígena o extranjero.



B. Pregúntales a seis compañeros sus fechas de cumpleaños y apúntalas en tu agenda. Ayúdate con el recuadro. Respuestas personales.

**Para preguntar la fecha de cumpleaños:**

¿Cuándo es tu cumpleaños?

¿Qué día cumples años?

**Para decir la fecha de cumpleaños:**

(Mi cumpleaños) es el...

¿Sabías que en España y en algunos países de Hispanoamérica, además del cumpleaños, se celebra el día del Santo? Es así, si te llamas Antonio, te felicitarán el día 13 de junio (día de ese santo). Si te llamas Rita, ¡posiblemente te darán también el día 22 de mayo! ¿Conoces el día del Santo?

**Plano de Aula 04****IDENTIFICAÇÃO****ESCOLA:** E. E. E. B. Inspetor Eurico Rauen

<b>Série:</b> Turma extraclasse. Alunos com idade entre 14 e 17 anos	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 05/09/2011
<b>Professor(a):</b> Silviana Deluchi		<b>Duração da aula:</b> 2horas/aula

**1. TEMA:** ¿Y en tu tiempo libre?**2. CONTEÚDO:** Números de 31 a 100, verbo “gustar” em Presente do Indicativo**3. OBJETIVOS**

**3.1 Objetivo geral:** Criar condições para que o aluno consiga se comunicar em situações cotidianas quando necessário usar numerais de 31 a 100, e que saibam expressar seus gostos.

**3.2 Objetivos específicos:**

- Saber todos os números de 31 a 100 por extenso;
- Conseguir fazer uso do verbo “gustar” em situações cotidianas;
- Aprender a diferença do uso do verbo “gustar” em espanhol.

#### **4. METODOLOGIA**

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

##### **Aula A**

Será disponibilizado um áudio, no qual o narrador diz números de 31 a 100, bem como também, uma folha com esses mesmos números contidos no áudio, para que os alunos completem por extenso os números ali contidos. Posteriormente será disponibilizada uma atividade, na qual se encontram vários objetos com preços, e os alunos deverão escrever por extenso o valor de cada objeto.

Na sequência, receberão um texto escrito, no qual duas crianças falam de seus gostos, e será ouvido o áudio deste mesmo texto. Após a audição, os alunos responderão algumas questões de “verdadeiro e falso” sobre o texto, e também uma atividade com o verbo “gustar” referente a frases do texto. Em seguida farão uma atividade onde deverão, a partir de frases pré-definidas, responder se “les gusta o no les gusta” o que está ali definido.

##### **Aula B**

Nesta segunda etapa os alunos receberão uma lista de frases, nas qual contém a conjugação do verbo “gustar” e os respectivos pronomes que os acompanham. Farão uma atividade onde devem empregar o verbo em questão precedido do pronome correspondente. Terminada esta etapa, os alunos receberão uma tabela com algumas frases, e que em duplas, deverão responder “les gusta o no”, mas, agora, usando “también e tampoco”. Além das frases ali encontradas, os alunos deverão criar novas frases e perguntar ao se companheiro. Quando terminado, será pedido que eles leiam as suas respostas e do seu companheiro.

**5. RECURSOS DIDÁTICOS:** dicionários, material impresso, caneta, lápis, caderno, aparelho de som, cd de áudio, giz, quadro.

**6. AVALIAÇÃO:** A avaliação será feita através da participação dos alunos na aula, pela realização das atividades de compreensão textual, pela coerência das respostas das atividades gramaticais e coesão e coerência das frases elaboradas.

#### **7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA**

CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. ¡Arriba! 1. São Paulo: Moderna, 2004

#### **ANEXOS**

## Descubriendo la gramática

### Numerales

#### 7. A los números que siguen les faltan las consonantes.



A. Complétalos observando la numeración de las páginas de tu libro.

- 31 - \_ \_ \_ E I \_ \_ \_ A \_ \_ U \_ \_ O
- 32 - \_ \_ \_ E I \_ \_ \_ A \_ \_ \_ O \_ \_
- 33 - \_ \_ \_ E I \_ \_ \_ A \_ \_ \_ \_ \_ E \_ \_
- 34 - \_ \_ \_ E I \_ \_ \_ A \_ \_ \_ U A \_ \_ \_ O
- 35 - \_ \_ \_ E I \_ \_ \_ A \_ \_ \_ I \_ \_ \_ O
- 36 - \_ \_ \_ E I \_ \_ \_ A \_ \_ \_ E I \_ \_
- 37 - \_ \_ \_ E I \_ \_ \_ A \_ \_ \_ I E \_ \_ E
- 38 - \_ \_ \_ E I \_ \_ \_ A \_ \_ O \_ \_ \_ O
- 39 - \_ \_ \_ E I \_ \_ \_ A \_ \_ \_ U E \_ \_ E
- 40 - \_ \_ U A \_ \_ E \_ \_ \_ A
- 41 - \_ \_ U A \_ \_ E \_ \_ \_ A \_ \_ U \_ \_ O
- 42 - \_ \_ U A \_ \_ E \_ \_ \_ A \_ \_ \_ O \_ \_
- 43 - \_ \_ U A \_ \_ E \_ \_ \_ A \_ \_ \_ \_ \_ E \_ \_
- 54 - \_ \_ I \_ \_ \_ U E \_ \_ \_ A \_ \_ \_ U A \_ \_ \_ O
- 65 - \_ \_ E \_ \_ E \_ \_ \_ A \_ \_ \_ I \_ \_ \_ O
- 76 - \_ \_ E \_ \_ E \_ \_ \_ A \_ \_ \_ E I \_ \_
- 87 - O \_ \_ \_ E \_ \_ \_ A \_ \_ \_ I E \_ \_ E
- 98 - \_ \_ O \_ \_ E \_ \_ \_ A \_ \_ O \_ \_ \_ O
- 100 - \_ \_ I E \_ \_ / \_ \_ I E \_ \_ \_ O



B. Ahora, escucha y repite la pronunciación correcta de esos números.



8. Escribe en letras el valor que se paga en cada caso.



El billete de teatro cuesta \_\_\_\_\_ euros y \_\_\_\_\_ céntimos.



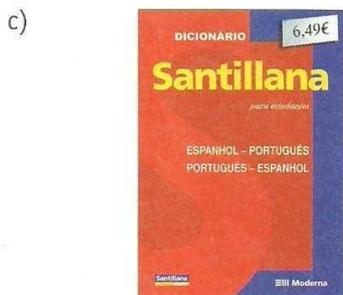
La colección de compactos cuesta \_\_\_\_\_ euros y \_\_\_\_\_ céntimos.



El billete del metro cuesta \_\_\_\_\_ céntimos de euros.



La bicicleta cuesta 2 cuotas de \_\_\_\_\_ euros y \_\_\_\_\_ céntimos.



El diccionario cuesta \_\_\_\_\_ euros y \_\_\_\_\_ céntimos.



El oso de peluche cuesta \_\_\_\_\_ euros y \_\_\_\_\_ céntimos.



El billete de la visita cultural cuesta \_\_\_\_\_ euros.

#### 14. Observa y practica.



A. Lee las frases observando la conjugación del verbo “gustar” y fijándote también en los pronombres que siempre lo acompañan.

A mí <b>me</b> gusta leer.	A mí <b>me</b> gusta la televisión.	A mí <b>me</b> gustan los espectáculos de ballet.
A ti <b>te</b> gusta caminar.	A ti <b>te</b> gusta el cine.	A ti <b>te</b> gustan los cantantes latinos.
A él / ella <b>le</b> gusta cantar.	A él / ella <b>le</b> gusta el teatro.	A él / ella <b>le</b> gustan las películas cómicas.
A usted <b>le</b> gusta estudiar.	A usted <b>le</b> gusta el ordenador.	A usted <b>le</b> gustan las vacaciones.
A nosotros <b>nos</b> gusta bailar.	A nosotros <b>nos</b> gusta el rock.	A nosotros <b>nos</b> gustan los partidos de fútbol.
A vosotros <b>os</b> gusta nadar.	A vosotros <b>os</b> gusta la música pop.	A vosotros <b>os</b> gustan los libros de suspense.
A ellos / ellas <b>les</b> gusta charlar.	A ellos / ellas <b>les</b> gusta el tango.	A ellos / ellas <b>les</b> gustan los videojuegos.
A ustedes <b>les</b> gusta estar en casa.	A ustedes <b>les</b> gusta el museo.	A ustedes <b>les</b> gustan los niños.



B. Ahora completa las frases con el verbo “gustar” en Presente de Indicativo.

- A mí me \_\_\_\_\_ estar en casa.
- A Pablo no le \_\_\_\_\_ las películas románticas.
- ¿A ti te \_\_\_\_\_ ver la tele?
- A nosotros no nos \_\_\_\_\_ nada esperar en las colas.
- Te \_\_\_\_\_ mucho bailar, ¿no?
- ¿A ustedes les \_\_\_\_\_ los libros de suspense?
- ¿No te \_\_\_\_\_ los dibujos animados?



15. Completa los huecos con el verbo “gustar” precedido del pronombre correspondiente.

- ¿A ti \_\_\_\_\_ andar en bici?
- A mí no \_\_\_\_\_ leer por la noche.
- A Teresa \_\_\_\_\_ los ositos de peluche.
- A nosotras \_\_\_\_\_ mucho la voz de aquel cantante.
- A mi padre no \_\_\_\_\_ los grupos de rock.
- ¿A usted \_\_\_\_\_ la programación de la tele?
- ¿Por qué a ti no \_\_\_\_\_ los conciertos de música clásica?



**16. En parejas. Observa el modelo y después completa la tabla de acuerdo con tus gustos y con los de un compañero. Enseguida, cuéntales a los compañeros el resultado de tu charla.**

A Clara le gusta escuchar música. A Julio también.

A Clara le gusta hablar por teléfono. A Julio no.

A Clara no le gusta el frío. A Julio tampoco.

A Clara no le gusta estar en casa los fines de semana. A Julio sí.

	A mí		A mi compañero	
A Fernando le gusta la música clásica. ¿Y a ti?				
Al profesor de historia le gusta leer. ¿Y a ti?				
A Luciano no le gustan las fiestas. ¿Y a ti?				
A Marta y a Adela les gusta cantar en público. ¿Y a ti?				
Al director no le gustan los perros. ¿Y a ti?				
A mi amiga le gusta la lluvia. ¿Y a ti?				

**Plano de Aula 05****IDENTIFICAÇÃO****ESCOLA:** E. E. E. B. Inspetor Eurico Rauen

<b>Série:</b> Turma extraclasse. Alunos com idade entre 14 e 17 anos	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 09/09/2011
<b>Professor(a):</b> Silviana Deluchi		<b>Duração da aula:</b> 2horas/aula

**1. TEMA:** ¿Y en tu tiempo libre?**2. CONTEÚDO:** Verbo “preferir” em Presente do Indicativo e o verbo “ir” mais preposição “a”.**3. OBJETIVOS****3.1 Objetivo geral:** Praticar com os alunos a forma irregular do verbo “preferir”, bem como a estrutura do verbo “ir” mais preposição “a”.**3.2 Objetivos específicos:**

- Conseguir expressar preferências;
- Opinar e justificar preferências;
- Saber fazer uso do verbo “ir” mais preposição “a”.

#### **4. METODOLOGIA**

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

##### **Aula A**

Será entregue aos alunos uma atividade, onde deverão completar os espaços com as opções do verbo “preferir” conjugadas e disponibilizadas no enunciado da atividade, para cada pronome pessoal. A partir dessa atividade eles responderão a outra onde, agora sem as opções pré-definidas, deverão completar as lacunas com o mesmo verbo. Posterior a essas atividades, em duplas, deverão perguntar e responder algumas perguntas sobre suas preferências. Realizada esta atividade, será entregue aos alunos imagens de quatro (04) quadros de pintores espanhóis, nos quais cada aluno deverá manifestar e justificar sua opinião a respeito de todos os quadros. Ainda nas mesmas duplas, cada membro perguntará ao outro qual dos quadros mais gostou, anotando as respostas. Ao final, será lida a opinião de cada aluno.

##### **Aula B**

Neste segundo momento, os alunos ouvirão e acompanharão um texto onde se encontra o verbo “ir” mais preposição “a” conjugados em todos os pronomes pessoais. Após a leitura do texto, os alunos deverão completar um quadro com as conjugações deste verbo, tomando como base o texto lido. Posterior a essa atividade, eles receberão outra, a qual consiste em ordenar as frases usando o verbo “ir” mais preposição “a”. Para finalizar, será entregue aos alunos um texto em forma de “Cartelera” (anúncios de cinema, teatro, exposições no jornal), se fará a leitura todos juntos, e depois se pedirá para que, em duplas, os alunos elaborarem diálogos onde um convide o outro para alguma dessas programações, aplicando o que vimos nesta unidade: verbo gostar; o verbo preferir; verbo “ir” mais preposição “a”. Ao final será pedido, a quem se sinta a vontade, que leia os seus diálogos.

**5. RECURSOS DIDÁTICOS:** dicionários, material impresso, caneta, lápis, caderno, aparelho de som, cd de áudio, giz, quadro.

**6. AVALIAÇÃO:** A avaliação será feita através da participação dos alunos na aula, pela realização das atividades gramaticais, discussão em dupla e pela coerência e coesão textual, dos textos produzidos.

### 7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. ¡Arriba! 1. São Paulo: Moderna, 2004

### ANEXOS

#### El verbo "preferir" en Presente de Indicativo



**17. Completa las frases con el verbo "preferir" y observa su irregularidad en Presente de Indicativo.**

prefieren – prefiero – prefiere – preferís – prefieres – preferimos – prefiere – prefieren

Yo \_\_\_\_\_ pasear.

¿Tú \_\_\_\_\_ dormir temprano?

Él / Ella \_\_\_\_\_ estar en casa.

Usted \_\_\_\_\_ la música clásica.

Nosotros \_\_\_\_\_ ir a la playa.

Vosotros \_\_\_\_\_ salir.

Ellos / Ellas \_\_\_\_\_ estudiar.

¿Ustedes \_\_\_\_\_ escuchar tango?



**18. Completa con el verbo "preferir" en Presente de Indicativo.**

- a) ¿Quieres salir o \_\_\_\_\_ estar en casa?  
 b) Silvia \_\_\_\_\_ leer un buen libro a ver la tele.  
 c) Yo \_\_\_\_\_ ir al cine mañana.  
 d) ¿\_\_\_\_\_ usted esperar aquí?  
 e) Mi amigo Luis siempre \_\_\_\_\_ jugar al fútbol.  
 f) ¿Tú \_\_\_\_\_ salir más tarde?  
 g) Yo \_\_\_\_\_ los cantantes italianos.



**19. En parejas. Elige a un compañero y hazle preguntas sobre sus preferencias. Apunta las respuestas en tu libro. Después te toca a ti responder.**



[ ] practicar la natación    o    [ ] jugar al fútbol

Esas son las preferencias de \_\_\_\_\_.

- |                               |   |                             |
|-------------------------------|---|-----------------------------|
| a) [ ] practicar deportes     | o | [ ] jugar a los videojuegos |
| b) [ ] escribir con bolígrafo | o | [ ] escribir con lápiz      |
| c) [ ] ir a la playa          | o | [ ] ir a la montaña         |
| d) [ ] leer un libro          | o | [ ] ver la tele             |
| e) [ ] ir al cine             | o | [ ] ir al teatro            |
| f) [ ] salir a bailar         | o | [ ] estar en casa           |



20. Observa con atención estas obras de arte. Son cuadros de pintores españoles. Manifiesta tu opinión sobre cada uno, justificándola.

**Modelo:** Me gusta, me parece alegre, colorido.  
No me gusta, me parece oscuro, triste etc.



"Mujer llorando".  
Pablo Picasso.

---



---



---



"El carnaval del arlequín".  
Joan Miró.

---



---



---



"El hambre en Madrid."  
José Aparicio.

---



---



---



"Puerto Alguer."  
Salvador Dalí.

---



---



---



21. Pregúntale a un compañero cuál de los cuadros le gusta más y por qué. ¡Hazle la pregunta en español! Escribe lo que oigas y después cuéntaselo a los otros alumnos.

---



---



---

## Verbo "ir" + preposición "a"

### 22. Escucha, observa y completa.



A. Escucha el diálogo y fíjate en el empleo del verbo "ir".

*Antonio:* Hola, Diego. Como mañana es domingo voy a visitar a mis abuelos.

*Diego:* Ah, ¿sí? Pues Ana y yo vamos a pasear en el parque los domingos y este no será diferente.

*Antonio:* Entonces, ¿Ana va a ir contigo?

*Diego:* Sí, como siempre. Y tú, Lucas, ¿qué vas a hacer este domingo?

*Lucas:* Mis padres van a viajar a la playa y yo voy a ir con ellos.

*Antonio:* Bien, entonces nadie podrá cuidar a mi gatito...



B. Ahora, completa el cuadro con el verbo "ir". El diálogo te puede ayudar.

Yo		ver una película.
Tú		ir a la playa con tus padres.
Ella		pasear en el parque.
Nosotros		comer en un restaurante.
Vosotros	vais a	estudiar para el examen.
Ellos		cuidar bien a los hermanitos.



23. Ordena las frases. Acuérdate de emplear el verbo "ir" con la preposición "a".

Ejemplo: mis / a / yo / amigos / bailar / con / voy  
Yo voy a bailar con mis amigos.

a) viernes / por / van / el / noche / bailar / ustedes / a / la

\_\_\_\_\_

b) oficina / a / estar / 10:30 / a / en / va / Enrique / su / las

\_\_\_\_\_

c) comer / ¿ / nosotros / usted / ? / a / con / va

\_\_\_\_\_

d) vas / médico / ser / a / un / famoso / tú

\_\_\_\_\_

e) Andrés / y / juntos / yo / a / almorzar / vamos

\_\_\_\_\_

f) van / hoy / cena / los / preparar / hombres / a / la

\_\_\_\_\_

**24. ¿Sabes qué es una cartelera? Es la parte del periódico donde se encuentra qué hay para ver en los cines, teatros, espectáculos etc.**



**A.** Observa esta cartelera. Busca un programa que te guste y un horario adecuado a tus posibilidades.

## CARTELERA

### EXPOSICIONES:

**Exposición de Pinturas de Sonia Piñero.** Hasta el 30 de septiembre la Galería acoge la muestra de pintura de Sonia Piñero. Se trata de la sexta exposición de la artista graduada en la Escuela de Artes Aplicadas de Oviedo. **Galería Carmen Carrión.** Avenida Reina Victoria, 34. Teléfono: 942 27 39 58. De 11 a 13 y de 18 a 21 horas. Lunes y sábados de 18 a 21 horas.

**Museo Municipal de Bellas Artes.** El museo tiene muestras de pintura flamenca de los siglos XVI al XVIII, pintura italiana del siglo XVIII y ofrece una panorámica de la pintura española desde el siglo XVII al XX, destacando cuadros y grabados de Goya. Tres plantas con colección permanente y exposiciones temporales. De entrada libre. Calle Rubio, 6. Teléfono: 942 23 94 85. Fax: 942 23 94 87.

De lunes a viernes 10 a 13 horas y de 17 a 20 horas. Verano (del 16 de junio al 14 de septiembre): de 10h30 a 13 horas y de 17h30 a 20 horas. Sábados 10h30 a 13 horas. Domingos y festivos cerrado.

### Museo de Prehistoria y Arqueología.

Contiene una pequeña parte de la riqueza arqueológica de Cantabria.

Reserva previa para grupos. Teléfono: 942 20 71 05/04. Fax: 942 20 71 06.

Verano: martes a sábados 10 a 13 horas y de 16 a 19 horas.

Domingos y festivos 11 a 14 horas. Lunes cerrado.

### Planetario.

Martes y miércoles, pases a las 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18 y 19 horas. Jueves y viernes, pases a las 15, 16, 17, 18 y 19 horas. Sábados, pases a las 10, 11, 12 y 13 horas.

Domingos, lunes y festivos cerrado.

Grupos mínimos: 5 personas. Grupos máximos: 50 personas. Teléfono para solicitar día y hora: 942 31 01 61.

### CINE:

#### Starwars. Episodio II. El ataque de los clones.

**Director:** George Lucas.

**Intérpretes:** Ewan McGuimaor, Hayden Christensen, Natalie Portman, Ian McDiarmid.

**Argumento:** En esta segunda entrega de la nueva generación de la saga creada por George Lucas, el joven Anakin Skywalker continúa su entrenamiento bajo las órdenes de Obi-Wan Kenobi mientras la princesa Amidala, ahora senadora en representación de su planeta, sufre un intento de asesinato.

**Cinesa. Horario:** sábados y domingos a partir de las 12 horas.

#### El señor de los anillos. La comunidad del anillo.

**Director:** Peter Jackson.

**Intérpretes:** Elijah Wood, Ian Holm, Ian McKellen, Christopher Lee, Billy Boyd, Liv Tyler, Cate Blanchett.

**Argumento:** El joven hobbit Frodo Bolsón (Elijah Wood) hereda un anillo de su pariente Bilbo (Ian Holm). Un objeto que resulta ser el Anillo Único, el instrumento de poder absoluto que permitiría a Sauron, el Señor Oscuro de Mordor, gobernar la Tierra Media y esclavizar a todos sus pueblos.

**Cine Los Ángeles. Horario:** 13 horas, 15h50, 18h40 y 21h30.

#### Amelie

**Director:** Jean-Pierre Jeunet.

**Intérpretes:** Audrey Tautou, Mathieu Kassovitz, Yolande Moreau, Artus de Penguern.

**Argumento:** Dirigida por Jean-Pierre Jeunet, autor de "La ciudad de los niños perdidos", "Amelie" tiene lugar en el particular universo de percepciones de su protagonista. Amelie, una inocente y sencilla mujer que vive en París, tiene su propio y peculiar sentido de la justicia y, decidida a ayudar a las personas que la rodean, encuentra el amor.

**Cine Capitol. Horario:** a partir de las 12 horas.

(Adaptado de <http://www.santanderciadaviva.com>)

**Plano de Aula 06****IDENTIFICAÇÃO****ESCOLA:** E. E. E. B. Inspetor Eurico Rauen

<b>Série:</b> Turma extraclasse. Alunos com idade entre 14 e 17 anos	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 12/09/2011
<b>Professor(a):</b> Silviana Deluchi		<b>Duração da aula:</b> 2horas/aula

**1. TEMA:** Examen final

**2. CONTEÚDO:** Membros da família, adjetivos, dias da semana, horas, verbo reflexivo, convites, meses do ano, números de 31 a 100, verbo “gustar”, verbo “preferir”, verbo “ir” mais preposição “a”.

**3. OBJETIVOS**

**3.1 Objetivo geral:** Verificar a aprendizagem dos alunos perante os conteúdos ministrados.

**3.2 Objetivos específicos:**

- Interpretar o texto contido na prova;
- Escrever corretamente as respostas da prova;
- Revisar os conteúdos estudados.

#### **4. METODOLOGIA**

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

##### **Aula A**

Será entregue aos alunos um material impresso com atividades sobre todos os conteúdos estudados, eles deverão resolvê-las individualmente. Essa atividade será o exame final e eles terão 45 minutos para a realização.

##### **Aula B**

Na segunda etapa da aula, já com todas as atividades resolvidas, será feita a correção juntamente com os alunos, sanando as dúvidas que aparecerem.

**5. RECURSOS DIDÁTICOS:** Material impresso, caneta, giz, quadro.

**6. AVALIAÇÃO:** A avaliação será quantitativa, tendo como base a realização do exame final e também na participação da correção da prova em sala de aula.

#### **7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA**

CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. ¡Arriba! 1. São Paulo: Moderna, 2004

## ANEXOS

### Examen

1. Relaciona la columna a la izquierda con la columna a la derecha:

- |                                      |             |
|--------------------------------------|-------------|
| ( a ) El marido de tu madre          | ( ) Madre   |
| ( b ) La esposa de tu padre          | ( ) Tío     |
| ( c ) El hijo de tus padres          | ( ) Padre   |
| ( d ) El padre de tu madre o padre   | ( ) Sobrino |
| ( e ) La madre de tu padre o madre   | ( ) Hermano |
| ( f ) El hermano de tu padre o madre | ( ) Abuelo  |
| ( g ) La hermana de tu padre o madre | ( ) Abuela  |
| ( h ) El hijo de tu hermano          | ( ) Tía     |

2. Relaciona el adjetivo a su antónimo:

- |              |                   |
|--------------|-------------------|
| (a)Bello     | ( ) introspectivo |
| (b)Simpático | ( ) tranquilo     |
| (c)Nervioso  | ( ) feo           |
| (d)Juguetero | ( ) mezquino      |
| (e)Bondadoso | ( ) antipático    |

3. Lee el párrafo abajo y contesta las preguntas abajo:

Mi colega, Jeana, tiene una rica rutina. Todos los lunes, miércoles y viernes , a las 10:30, va al gimnasio y hace clases para mantener su cuerpo saludable, y mente sana. A los martes y jueves hace clases de yoga de las 14:45 hasta las 16:45. A los martes, jueves de las 19:30 a las 21:30, y sábados de las 9:30 a las 11:30, Jeana, hace clases de Lengua China. Todos los sábados a las 15:15 va a la peluquería cuidar de su pelo. Y a los domingos sale para almorzar con su familia a las 12:30.

¿Qué días y horas de la semana Jeana va al gimnasio?

¿Qué días ella y horas hace yoga y cuántas horas se queda ahí?

¿Cuándo Jeana hace sus clases de lengua China y a qué horas?

¿Cuándo Jeana va a la peluquería a cuidar de su pelo y a qué horas?

¿Qué hace Jeana a los domingos y a qué horas?

4. Completa la frase con el verbo entre paréntesis conjugado:

María \_\_\_\_\_ los dientes después de cada comida ( cepillarse)

Yo \_\_\_\_\_ todos los noches a las 22:00. (acostarse)

Pablo \_\_\_\_\_ todas las mañanas para ir al trabajo. (afeitarse)

Ellos \_\_\_\_\_ el pelo después de la ducha. (cepillarse)

Nosotros \_\_\_\_\_ rápido para no desperdiciar agua. ( ducharse)

Vosotros \_\_\_\_\_ tarde en las vacaciones. (despertarse)

Yo \_\_\_\_\_ para ir al baile. (maquillarse)

Nosotros \_\_\_\_\_ temprano en el invierno. (acostarse)

5. Completa los huecos con la expresión adecuada para aceptar una invitación:

¿Vamos.../ ¿qué te parece si vamos.../ ¿Quieres ir...

Sí, de acuerdo/ vale/ perfecto/ sí, me encantaría

¿Y cómo/ cuándo nos quedamos?

A: ¿\_\_\_\_\_ a la playa?

B: \_\_\_\_\_. ¿Y\_\_\_\_\_?

A: A las \_\_\_\_\_ (horas) en \_\_\_\_\_ (sitio), ¿ de acuerdo?

B: \_\_\_\_\_

Ahora rechaza la invitación:

Gracias, pero no me gusta.../Prefiero.../ Me encantaría, pero no puedo. Es que.../ Lo siento. Tengo que...

A: ¿\_\_\_\_\_ a la playa?

B: \_\_\_\_\_

6. Escribe la fecha de cada data conmemorativa:

Navidad

Independencia de Brasil

Día de las madres

Día de los padres

Día de los enamorados

7. Haz las cuentas y escribe el resultado por extenso:

$$24 + 11 =$$

$$55 + 15 =$$

$$88 : 2 =$$

$$15 \times 5 =$$

$$30 + 21 - 1 =$$

8. Completa la frase con el verbo entre paréntesis conjugado:

A Antonio \_\_\_\_\_ caminar. (gustar) Jeana \_\_\_\_\_ correr.  
(preferir)

A mi \_\_\_\_\_ chocolate blanco. (gustar) Pablo \_\_\_\_\_  
chocolate al leche. (preferir)

A nosotros \_\_\_\_\_ la cerveza. (gustar) Ellos  
\_\_\_\_\_ vino. (preferir)

A vosotros \_\_\_\_\_ ir a la Iglesia. (gustar) Yo \_\_\_\_\_ rezar  
en mi casa. (preferir)

A ellos \_\_\_\_\_ cantar. (gustar) Maria \_\_\_\_\_ bailar  
(preferir)

9. Completa la frase con el verbo "ir" más la preposición "a" conjugado:

Yo \_\_\_\_\_ la escuela todos los días.

Tú \_\_\_\_\_ la playa en sus vacaciones

Ella \_\_\_\_\_ la peluquería a los sábados

Nosotros \_\_\_\_\_ carnicería comprar carne para churrasco.

Vosotros \_\_\_\_\_ tienda comprar un regalo.

Ellos \_\_\_\_\_ bailar en el próximo domingo.

## **7.3 Diários de Bordo**

### **7.3.1 Análise crítica das aulas do meu colega**

#### **7.3.1.1 Análise crítica das aulas do meu colega segundo Cavasin**

Ao iniciar o trabalho em sala de aula no Estágio Supervisionado III, sabia que logo em seguida seria substituída pela minha colega de curso Silviana Deluchi, que ao contrário de mim nunca esteve em sala de aula a não ser em aulas programadas pelas disciplinas do curso de Letras Espanhol em que estamos inseridas.

Primeiramente destaco nela um ponto muito positivo para uma estagiária, a sua motivação e sua dedicada preparação para a realização de suas aulas durante o estágio. Bem organizada e preocupada com os alunos, soube se posicionar muito bem como professora, em nem um instante se colocou indiferente, amarga e tampouco sem vontade em assumir seu posto como professora. Mostrou-se sempre solícita em sala de aula e também soube motivar seus alunos tanto ao conteúdo programado por ela, como nas atividades que davam continuação aos mesmos.

A motivação, bem como a afetividade, contribuem de forma efetiva para a construção do processo de ensino e aprendizado desde o início da vida educacional. Educandos motivados por seus professores e pais, conseguem desenvolver facilmente suas aptidões e raciocínios em relação a temas abordados e a situações cotidianas. A motivação atua de forma construtiva na aceleração do raciocínio e na necessidade do educando de expor seus conhecimentos e idéias (LUNA, 2010)

Como cada aula é única, os momentos de ansiedade foram muitos, mas Silviana não os deixou transparecer a seus alunos, a não ser em sua primeira aula que houve a filmagem e a transparência foi total não só de sua parte, como também por parte dos alunos que não se colocaram confortáveis nesta ocasião.

Silviana teve em suas aulas contratempos que ocorrem diariamente em salas de aula, e com certeza posso afirmar que soube agir com habilidade a cada um deles. Pelo seu envolvimento no processo ensino-aprendizagem, ela procurou estimular a

participação do aluno, para que realmente estes viessem efetuar uma aprendizagem tão significativa quanto os permitiam suas possibilidades e necessidades. Teve uma ótima movimentação em sala de aula, se dirigiu a todos igualmente o que considero essencial. Procurou manter o foco sobre os pontos importantes utilizando palavras, gestos, movimentos, etc. Um valioso recurso utilizado no ensino aprendizagem é a entonação da voz utilizada pelo professor, está entonação foi bem ministrada, até mesmo nos momentos de chamada de atenção para alguns alunos. Soube trabalhar também a interação entre os alunos, que se colocavam às vezes muito isolados uns dos outros. E para terminar minhas colocações, asseguro que a professora Silvana dirigiu a sala de aula durante as doze aulas do Estágio Supervisionado III, como um todo.

Acredito que tanto Silvana como eu temos muito que aprender, e como já mencionei acima, cada aula é única, e completo, cada sala de aula é única também. Como bem salienta Cruz, (2010):

Cada aula é única. Cada vez que o professor adentra a sala de aula é um novo acontecimento. Seja porque mudam os espectadores, quer dizer, os alunos, seja pelo estado de espírito do professor, que pode se alterar de uma aula para a outra. Mesmo que ele dê a mesma aula no mesmo dia, elas terão muitas coisas diferentes entre si: o professor pode se demorar mais em um ponto, não comentar outro ponto, criar novos exemplos para melhor explicar o que pensou ter ficado obscuro ou subtrair algo que ficou redundante, pegar emprestado uma piada de um aluno (como os “cacos” nas peças teatrais que são incorporados ou não à encenação). Prova dessa imprevisibilidade é que existem aulas que funcionam maravilhosamente bem em uma turma e em outra, mesmo que seja uma turma considerada atenta, não desperta o menor interesse.

### **7.3.1.2 Análise crítica das aulas do meu colega segundo Deluchi**

Como já esperava minha colega Roberta Cavasin conseguiu ministrar suas aulas com grande maestria. Penso que o sucesso das suas aulas, talvez, se dê ao fato de ela já haver lecionado aulas de Língua Espanhola, estando à frente de uma sala de aula em contexto real, como professor regente, e não somente em aulas simuladas que nos eram pedidas em algumas disciplinas do curso de graduação, como é o meu caso.

Roberta conseguiu chegar até os alunos de maneira muito atenciosa e carinhosa, característica que lhe é própria, dando atenção a todos, sem fazer distinção entre os alunos, o que penso ser de extrema relevância, pois encurta o espaço que muitas vezes há entre professor e aluno. E que também acredito ser uma forma ética de se trabalhar, pois dessa maneira os alunos se sentem iguais e o professor mostra que não se pode fazer distinção entre as pessoas, seja por qualquer motivo.

No que tange o ensino dos conteúdos programados, Roberta conseguiu, mais uma vez, ministrar suas aulas de maneira simples e direta, sempre clara quanto as suas explicações. Conseguiu fazer com que os alunos se interessassem pela nova língua utilizando todos os materiais preparados e levando para a sala de aula vídeos com curiosidades e características de determinados países hispanofalantes. Há que salientar que em determinados momentos ela precisou improvisar novas explicações para fazer com que todos os alunos conseguissem assimilar os conteúdos, modificar a metodologia das aulas, como por exemplo, não trabalhar em grupos grandes, porque tornava a aula muito barulhenta, bem como tentar novas estratégias, porque como se sabe somos diferentes a cada dia, a cada aula, e todos os indivíduos aprendem de maneiras diferentes.

Quanto a manter a disciplina em sala de aula, o que não era tarefa muito fácil, já que a turma era bastante agitada, Roberta, conseguiu a atenção dos alunos, e quando era necessário pedia silêncio e organização, com aquele jeito todo carinhoso e respeitoso que tem ao se dirigir aos alunos. O que acredito que faça os alunos gostarem mais do professor e dar mais atenção a ele, porque ninguém gosta de pessoas rudes e de falta de respeito.

Em só um momento do seu estágio senti Roberta apreensiva e nervosa, este que se deu quando a aula foi gravada. Ela foi pega de surpresa e se pôs extremamente nervosa, tive a nítida noção de que ela travou e não conseguiu dar o melhor de si, mesmo tendo conseguido ministrar todo o conteúdo e atividades programadas. Penso que ela somente deve se preparar psicologicamente para estes momentos, já que não tem motivos para tanta apreensão, devido a profissional que é.

No contexto geral das aulas de Roberta, acredito que se saiu muito bem, tem domínio do conteúdo que ministra e sempre está em busca de coisas novas para levar

para sala de aula. Roberta é uma pessoa dinâmica e que não se abate frente os desafios que, por muitas vezes, encontrou durante o estágio. Vejo nela um ótimo profissional de educação por todos esses quesitos já mencionados e, o que acredito ser de extrema importância, por sua dedicação e amor que tem pelo que faz.

### **7.3.2 Autoavaliação crítica das minhas aulas**

#### **7.3.2.1 Autoavaliação crítica das minhas aulas segundo Cavasin**

O Estágio Supervisionado caracteriza-se como um momento de análise e apreensão do contexto real, sendo um elemento fundamental para a formação profissional. É parte integrante do processo de formação inicial e constitui-se como o espaço, por excelência, da relação dialética entre a teoria e a prática.

Prática, palavra essencial em qualquer profissão que venhamos a tomar. Para mim a soma das teorias das disciplinas que vim acumulando durante estes 04 anos de Licenciatura no curso de Letras-Espanhol, foi obviamente o elemento fundamental para que eu chegasse a realizar na prática um bom desempenho em sala de aula. Creio que tudo em que nos dedicamos com afinco, obtemos um excelente retorno através da resposta aos nossos objetivos.

O Estágio Supervisionado foi para mim uma experiência muito valiosa. Eu, Roberta G. Cavasin realizei um trabalho em dupla com minha colega Silvana Deluchi, além de nossa dupla o curso extraclasse a que nos determinamos a realizar foi composto por, Dirce Salete Perin e Sirlene Schulte. Durante todo o processo nos dedicamos nos empenhamos e com muito diálogo nos detivemos em pontos estratégicos para que tivéssemos sucesso em nosso estágio final.

Dei início então ao curso extraclasse. Foram 12 aulas, divididas em 02 semanas, sendo que elas foram lecionadas, nas segundas, quartas e sextas feiras das 19h00min às 20h30min. A sala foi composta por 27 alunos, sendo, 14 meninas e 13 meninos, que se dividiam entre alunos de 8ª série do Ensino Fundamental e de 1º e 2º

ano do Ensino Médio, entre eles uma pequena minoria já havia estudado um pouco da Língua Espanhola, os outros nada. Sendo professora da turma, iniciei a primeira aula com muita ansiedade, por um lado tinha receio do que eu encontraria, por outro tinha a preocupação de não conseguir me sair como esperava. Mas tinha fé que tudo iria dar certo. Foi então o que aconteceu me adaptei bem a turma, as normas da escola e também aos planos de aula por mim programados.

Justifique su respuesta: gostei muito e aprendi outras  
coisas que eu não sabia.

Foram vários os momentos durante as aulas que tive que improvisar, alguns por depender de aparelhagens que não vieram a funcionar e outros por sentir necessidade de se fazer um trabalho melhor com os alunos, ou mesmo porque via que daquela maneira não funcionava bem. Acredito que todas as improvisações resultaram positivas tanto para mim como também para os alunos. Quanto ao meu posicionamento em sala de aula, confesso que muitas vezes senti necessidade de ser um pouco mais firme com alguns dos alunos, mas posso dizer que da maneira como me posicionei a eles nestes momentos, não resultou em problema para nenhuma das partes, tudo se acomodava bem. Quanto ao material e também a metodologia aplicada, obtive sucesso, consegui transmitir a mensagem de maneira clara e precisa, mesmo para alguns dos alunos bagunceiros e também outros que tinham mais dificuldade no aprendizado, os quais eu preferi sempre dar uma atenção a mais, indo a sua carteira e sanando as suas dúvidas. Todos ao final se saíram muito bem tanto nas atividades, quanto na prova final.

ustifique su respuesta: Estou adorando as aulas, muito  
atencioso.

Justifique su respuesta: Legal pois a cada aula saímos  
satisfeitos

Através das avaliações por parte dos alunos e da tutoria que participaram das minhas aulas, pude perceber que consegui trabalhar de maneira que o respeito, a motivação, o carinho fizessem parte o tempo todo do ensino aprendizagem em sala de

aula. Realmente, vou levar para sempre esta troca de experiências vividas que tive com os alunos, tutoria, professores, diretores como algo muito valioso para minha profissão. Em anexo segue alguns dos comentários registrados pelos alunos que me acompanharam em meu estágio na Escola Estadual Ensino Básico Professor Eurico Rauen.

Justifique su respuesta: É legal fazer esse curso de espanhol

Houve em sala de aula uma troca muito rica entre mim e meus alunos, que fizeram que eu a cada dia me entusiasmasse mais, e fosse a cada aula com muita vontade de proporcionar a eles uma língua tão fascinante que é a Língua Espanhola. Como bem menciona Voli.

a projeção que o professor envia de si mesmo à classe é recebida por seus alunos, que por sua vez vão se sentindo seguros, reforçados em seu próprio autoconceito, partes integrantes do grupo, motivados a aprender e conscientes de sua capacidade de fazê-lo. Sua projeção motiva seus alunos a entrar por si mesmos em uma situação de auto-estima e, portanto, de autodisciplina, auto-responsabilidade e auto-realização (*apud* CARVALHO 1998, p.147).

Não poderia de maneira alguma deixar de citar a importância de se ter ao lado uma colega como Silvana Deluchi. Sou sincera quando escrevo que muitos dos momentos que obtive um bom resultado em sala de aula foram devido as suas sugestões e sem dúvida a esta liberdade que criamos nestes 04 anos de UFSC em dialogar uma com a outra de maneira sincera, amiga e autêntica. Acredito que o sucesso que obtemos como resultado do que fazemos não pertence somente a nós, e sim ao grupo que estamos inseridos, seja colega de trabalho, alunos, e até mesmo ao contexto ao qual estamos integrados. É neste meio que podemos nos servir de novos conhecimentos, experiências positivas e negativas entre muitas coisas que servem para tornar um profissional melhor em sua função.

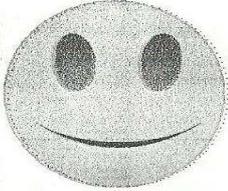
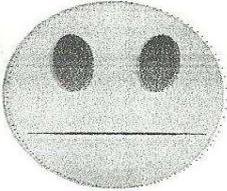
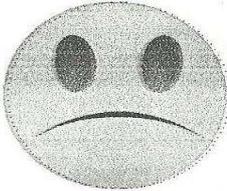
É pertinente ressaltar que apesar de eu ter obtido sucesso com minhas aulas, de maneira alguma me considero uma professora nota 10, tenho muito caminho pela frente, muito que aprender e ensinar, e tenho a consciência que é necessário buscar sucessivamente a excelência a fim de obter um desempenho cada vez melhor em sala de aula.

### **7.3.2.2 Autoavaliação crítica das minhas aulas segundo Deluchi**

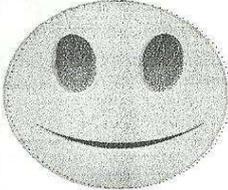
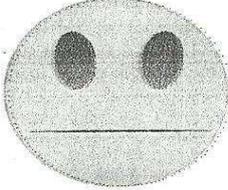
Acredito que somente a teoria em um curso como o de licenciatura, bem como outros, não é o suficiente para formar bons profissionais, então, não vejo melhor forma do que a de inserir os cursistas em contextos reais ao qual estão se preparando. Penso que sim, a teoria é muito importante, para que possamos nos preparar, para termos noções do que fazer quando nos depararmos com as mais variadas situações de sala de aula, sejam elas voltadas ao ensino, a maneira de como nos dirigir aos alunos, possíveis improvisos, conteúdos a serem ministrados, etc. Por isso, acredito ser o estágio, tanto de observação como o de docência, uma das etapas fundamentais para essa formação profissional.

Quando começamos o nosso estágio, Roberta iniciou o curso extraclasse sendo a primeira estagiária a ministrar as aulas. Penso que fui mais uma vez privilegiada, além das observações já realizadas nos outros semestres, pude a observar por mais doze aulas o que enriqueceu mais os meus conhecimentos sobre professores e alunos. Nessa aula inaugural fiquei um pouco apreensiva, pois não conhecia nada da turma, todos os alunos nos eram desconhecidos e de faixas etárias e anos escolar variados, e também não sabíamos como a turma reagiria à nova língua.

Passadas as aulas da Roberta, chegou, enfim, a minha vez de me posicionar frente à turma e ministrar as minhas aulas. E nesse primeiro dia já tive o grande desafio de ministrar o conteúdo e tentar conter a exaltação dos alunos por estar sendo gravada a aula. Eles eram bem agitados e os visitantes e a gravação aumentou ainda mais o êxtase. Fato que um dos alunos até menciona a presença dos “paparazzi” na aula.

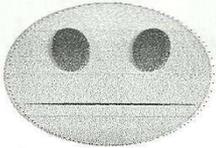
AVA-clase	Fecha: 29/08	Nombre: Silvana
		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Justifique su respuesta: <u>com as Massas papavagem aula hoje</u>		

Contudo, consegui realizar tudo o que havia programado, e tentei não deixar transparecer a eles, e nem a mim, o nervosismo que senti nesse momento. Acredito que esse foi o dia em que mais senti dificuldade em manter a ordem em sala de aula. No mais, tentei sempre me posicionar de maneira firme, não autoritária, tentando manter a ordem para o bom andamento das aulas. O que me deixou mais surpresa em relação à ordem, a bagunça que alguns faziam, foi ver nas avaliações como os demais colegas se posicionaram, demonstrando que não concordavam com a atitude de alguns colegas e dizendo que por esse motivo, apesar de a aula ser interessante, não se podia aproveitar o máximo das aulas.

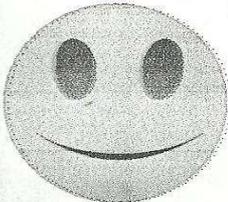
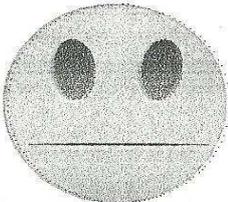
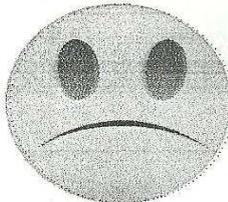
AVA-clase	Fecha: 09-09	Nombre: Silvana
		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Justifique su respuesta: <u>Tinha boa a aula apesar de alguns alunos estarem bem agitados.</u>		

Como bem observado nas aulas da Roberta, e que também penso da mesma maneira, não fiz distinção entre os alunos, sempre me dirigi a todos, respondia a todos os questionamentos, mesmo os dos mais agitados, tentando trazer eles até mim, fazer com que se interessassem pela nova língua, e além de tudo fazendo com que se sentissem a vontade em perguntar e fazer colocações a respeito de todos os assuntos tratados em aula. Acredito que consegui chegar até eles de maneira satisfatória, sendo atenciosa, solícita e tentando ser carinhosa como minha colega. Voltando ao aprendido na teoria do baixo filtro afetivo, onde Krashen (*apud* GIL e D'ELY, 2010, p. 32) afirma

que “os aprendizes devem se sentir confortáveis e perceber um clima positivo na sala de aula de língua estrangeira.” Contudo, nunca deixando que os alunos tomassem demasiada liberdade e sempre me impondo, de maneira respeitosa, quando eles tentavam passar dos limites.

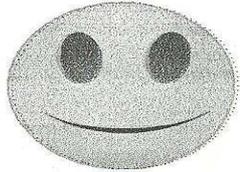
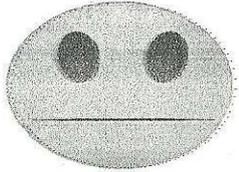
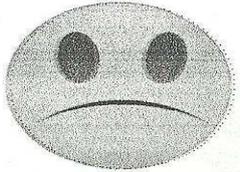
AVA-clase	Fecha: 05/09	Nombre: Silvana
		
(x)	( )	( )
Justifique su respuesta: <u>adeli a professora é muito querida e atenciosa.</u>		

Quanto aos conteúdos ministrados, acredito que consegui realizar um bom trabalho. A cada novo conteúdo eu sempre tentei explicar de maneira clara e direta, fazendo uso de muitos exemplos, inserindo exemplos do seu cotidiano, e algumas vezes precisei fazer uso de comparações entre a língua materna a língua estrangeira, mesmo porque estava com uma turma iniciante, onde poucos alunos conheciam a LE. Também precisei por muitas vezes fazer uso da LM para que eles conseguissem assimilar bem a nova língua, porém sempre preferi ministrar minhas aulas usando o máximo de LE, para que eles pudessem apurar todas as habilidades para o aprendizado.

AVA-clase	Fecha: 29/08	Nombre: Silvana
		
(x)	( )	( )
Justifique su respuesta: <u>muito boa e bem explicativa</u>		

Ainda se tratando dos conteúdos, sempre tentei levar atividades diferenciadas que despertassem o interesse dos alunos, para que se sentissem motivados em aprender a nova língua. Percebi que atividades onde eles expunham sua criatividade foram as mais satisfatórias, tanto para eles como para mim, que como bem se sabe, são poucos os alunos que gostam de atividades gramaticais explícitas, mesmo se fazendo

necessário por algumas vezes trabalhar a gramática dessa maneira. Fui bem sucedida quando trabalhei alguns conteúdos como datas, família e adjetivos de maneira criativa, percebi que eles gostavam desse tipo de atividade, pois podiam criar a maneira que quisessem colocando em prática o aprendido durante a aula.

AVA-clase	Fecha: 02/09	Nombre: Silvana
		
(X)	( )	( )
Justifique su respuesta: <i>Fei legal o h.ue gostei de h.oro de calendario</i>		

Quanto ao material preparado para o nosso curso, penso que fomos felizes na escolha do material didático, pois ele trazia muitos textos com situações cotidianas e que os alunos poderão fazer uso não somente em sala de aula. Este material foi preparado pelas duas duplas, Roberta Cavasin e eu, Dirce Perin e Sirlene Shulte, conjuntamente, para que dessa maneira os alunos pudessem ter uma sequência no aprendizado e não se sentissem deslocados a cada troca de professor.

Acredito que fiz um bom trabalho com os meus alunos, e não somente quantitativamente, pois os resultados das avaliações me deixaram muito satisfeita, mas senti que consegui despertar neles o interesse pela nova língua, tal era o envolvimento deles nas atividades e nos questionamentos feitos em sala. Eles sempre queriam saber mais, queriam saber o porquê de tudo, algumas vezes ficava complicado tentar dar andamento a aula devido a tantas perguntas que faziam, e todas pertinentes ao conteúdo.

Acredito ser de extrema relevância mencionar o envolvimento entre minha colega Roberta e eu durante o caminho percorrido, desde o início do curso até a sua finalização. Sempre fomos muito companheiras, por muitas vezes debatemos os conteúdos ministrados em nosso estágio, tanto os dela quanto os meus. A cada aula dada conversávamos a respeito, as duas sempre estiveram muito abertas e receptivas a cada novo comentário, a cada nova crítica, e sempre soubemos ouvir com respeito a opinião da outra. Posso dizer que muito do que sei hoje aprendi com minha colega, foi uma rica troca de experiências, tanto profissional como pessoal. Penso que não se vive

só, que não se cresce só, precisamos de todos os que estão ao nosso redor, e devemos sempre ouvir o que eles têm a nos dizer e tentar aproveitar ao máximo toda a ajuda que recebemos.

Não podia deixar de mencionar outras pessoas que foram mais que importantes nessa minha caminhada, os meus alunos. Com eles aprendi mais do que ser professor, aprendi a ser pessoa. O compartilhar experiências com os alunos, vivenciar o cotidiano de sala de aula, nos torna melhores, melhores profissionais e pessoas melhores. Aprendemos a respeitar a individualidade de cada um, suas limitações, seu tempo de aprendizado, o respeito pelas diferenças e o amor incondicional.

## **8. Considerações Finais**

Depois de estudar e vivenciar as atividades aqui relatadas se pode afirmar que, as disciplinas de Estágio Supervisionado I, II e III, exerce um papel fundamental no que diz respeito ao ensino/aprendizagem de um profissional da Área da Educação. Em cada capítulo que foi aqui apresentado está todo um trabalho realizado com entusiasmo, dedicação e companheirismo. Acredita-se que a troca de informações e experiências, é de fundamental importância para o aprimoramento do indivíduo na área em que atua. No entanto, é urgente e necessário reforçar a importância do diálogo entre os professores para tentar vencer ideias, muitas vezes, ultrapassadas que impedem o total aproveitamento do ensino/aprendizado.

Considera-se então que as questões, sugestões e críticas aqui levantadas a respeito de cada assunto proposto e anexado ao corpo do trabalho, tenham trazido ao leitor uma visão da escola, da complexa profissão do professor, do posicionamento do aluno e também do compromisso frágil que nasce todos os dias em sala de aula em relação ao respeito entre/pelas pessoas. De forma prática foi apresentado um modelo de material didático, preferiu-se chamar assim, pois é um instrumento de aprendizagem, ou seja, um organizador e direcionador do processo ensino/aprendizagem e não uma cartilha ou manual. Porém um instrumento que não se garante apenas por si só, e sim que o professor deve saber ir além dele. Foi o que se pretendeu com as dinâmicas de estratégias e planos de aula.

## 9. Referências

CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. ¡Arriba! 1. São Paulo: Moderna, 2004.

CARDOSO, Terezinha M.; CERNY, Roseli, Z. ; SOUZA, Ana Maria Borges de. Organização Escolar. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

CARVALHO, Iêda Maria Loureiro. *De professor para professor como motivador, comunicador, artista e autor: A Motivação do Professor*. Revista *Recre@rte* N°3 Junio 2005 ISSN: 1699-1834. Disponível em: <http://www.iacat.com/revista/recreate/recreate03/professor.htm>. Acesso em: 16 de set. de 2011.

CRUZ, Mariana. *Turmas indisciplinadas: uma questão de ponto de vista*. Publicação, 2010. Disponível em: <http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0260.html>. Acesso em: 18 de set. de 2011.

DELY, R; GIL, G.; SILVA, M. *Linguística Aplicada I*. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

GENARO, Camila. *Sala de aula; Construindo saberes*. Teoria do Filtro Afetivo. Disponível em: <http://camilagenaro.blogspot.com/2010/01/teoria-do-filtro-afetivo.html>. Acesso em: 13 maio 2011.

LIBERATO, Wilson Antonio. *Compact English Book*. São Paulo: FTP, 1998.

LUNA, Maria Theresa Santos. *A Importância da motivação e da afetividade no processo de construção do ensino aprendizagem*. Educação, 2010, Disponível em: <http://www.grupoescolar.com/pesquisa/a-importancia-da-motivacao-e-da-afetividade-no-processo-de-contrucao-do-ensino-apredizagem.html>. Acesso em: 18 de set. de 2011.

NUNES, Vanessa G.; SEARA, Izabel Christine. *Metodologia do Ensino de Espanhol*. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

PROPOSTA CURRICULAR (LINGUAS ESTRANGEIRAS). *LINGUA ESTRANGEIRA: a multiplicidade de vozes.* p. 04. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/educadores/proposta-curricular?start=1>. Acesso em: 29 ago. 2010.

## **10 ANEXOS**

### **ANEXO I:**

#### **I- Ficha de frequência de Estágio Supervisionado I**



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA  
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Rebeka J. Parosin Polo: Vidua  
ESCOLA: Escola Estadual Básica Professora Adalina Régis  
Endereço: Rua XV de Novembro  
Cidade: Vidua Estado: SC CEP: 89560-000 Telefone: 35661049  
DIRETOR DA ESCOLA: Rosilene Lago  
e-mail: rosi\_lago@yahoo.com.br Telefone: 35661049  
PROFESSOR COLABORADOR: Rachel Franca  
e-mail: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Atividade Desenvolvida	Turma E.M.	Data	Assinatura do Professor Colaborador
Exercícios Gramaticais "ADVERBOS"	310	12/11/2010	franca
Interpretação e produção Textual	310	19/11/2010	franca
Continuação da atividade realizada na aula anterior.	310	26/11/2010	franca

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: \_\_\_\_\_

Rosilene Lago  
Rosilene Lago  
Assessor de Direção  
Matrícula: 148.328 - 5 - 02  
P/1212 de 16/06/2005



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA  
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

### FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Silviana Deluchi Polo: Vieira

ESCOLA: Escola Ensino Básico Professora Adelina Régis  
Endereço: Rua XV de Novembro  
Cidade: Vieira Estado: SC CEP: 89560-000 Telefone: \_\_\_\_\_

DIRETOR DA ESCOLA: Rosilene Zago  
e-mail: rosi\_zago@yahoo.com.br Telefone: 3566 1049

PROFESSOR COLABORADOR: Rachel Francio  
e-mail: rachelfrancio@gmail.com Telefone: 35330719

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
Exercícios gramati- cais do material didático - Advérbios	3º Ano 310 E.M	12/11/10	Francio
Interpretação e tradução de dois textos do material didático	3º Ano E.M 310	19/11/10	Francio
continuação da atividade iniciada na aula anterior.	3º Ano E.M 310	26/11/10	Francio

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: \_\_\_\_\_

R. Zago  
Rosilene Zago  
Assessor de Direção  
Matrícula: 148.328 - 5 - 02  
P/ 1212 de 16/06/2005

## II- Planilha de comprovação de carga horária na escola parceira: Estágio Supervisionado II e III



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE: 2011



ALUNO: Roberta G. Lavasin MATRÍCULA: 07411217 POLO: Videira  
ESCOLA PARCEIRA: E. E. Insp. Eurico Rauhen MUNICÍPIO: Videira TELEFONE/FAX: (49) 3566 0922  
DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Margarete Salvadori

### PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

DATA	ATIVIDADES				
	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
01/04	Biblioteca	1 Estudo do PPP	Quênia da vida	2:00h/a	MS
09/04	Sala de aula	2 Observações de aula	Professora	2:00h/a	Goebelen
06/04	Sala de aula	3 Observações de aula	Professora	2:00h/a	Goebelen
16/04	Sala de aula	4 Observações de aula	Professora	2:00h/a	Goebelen
13/04	Sala de aula	5 Observações de aula	Professora	2:00h/a	Goebelen
19/04	Sala de aula	6 Observações de aula	Professora	2:00h/a	Goebelen
20/04	Sala de aula	7 Observações de aula	Professora	2:00h/a	Goebelen
27/04	Sala de aula	8 Observações de aula	Professora	2:00h/a	Goebelen
30/05	Sala de aula	9 Observações de aula	Professora	2:00h/a	Goebelen
31/05	Sala de aula	10 Observações de aula	Professora	2:00h/a	Goebelen
18/05	Sala de aula	11 Observações de aula	Professora	2:00h/a	Goebelen
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			

MS  
Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Aluno-Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

Carimbo da Escola

Margarete Ap. M. Salvadori  
DIRETORA  
Matrícula: 229084 - 7 - 04  
E.E.B. Insp. Eurico Rauhen

E. E. B. INSPECTOR EURICO RAUHEN  
Código: 80200741870  
R. Josefina Henn, 195 - B São Cristóvão  
19.560 - 000 - Videira - Santa Catarina  
TELEFONE/FAX: (49) 3566 0922



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE:



ALUNO: Silviana Voluchi MATRÍCULA: 07411252 POLO: Videira  
ESCOLA PARCEIRA: E. E. Insp. Eurico Rauhen MUNICÍPIO: Videira TELEFONE/FAX: (49) 3566 - 0922  
DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Margarete Salvadori

### PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

DATA	ATIVIDADES				
	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
01/04/11	Biblioteca	1 Estudo do PPP	Quênia da vida	2:00 h/a	MS
05/04/11	Sala de aula	2 Observações de aula	Professora	2:00 h/a	Goebelen
06/04/11	Sala de aula	3 Observações de aula	Professora	2:00 h/a	Goebelen
10/04/11	Sala de aula	4 Observações de aula	Professora	2:00 h/a	Goebelen
19/04/11	Sala de aula	5 Observações de aula	Professora	2:00 h/a	Goebelen
19/04/11	Sala de aula	6 Observações de aula	Professora	2:00 h/a	Goebelen
20/04/11	Sala de aula	7 Observações de aula	Professora	2:00 h/a	Goebelen
27/04/11	Sala de aula	8 Observações de aula	Professora	2:00 h/a	Goebelen
10/05/11	Sala de aula	9 Observações de aula / colegas	Professora	2:00 h/a	Goebelen
14/05/11	Sala de aula	10 Observações de aula / colegas	Professora	2:00 h/a	Goebelen
18/05/11	Sala de aula	11 Observações de aula	Professora	2:00 h/a	Goebelen
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			

MS  
Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Aluno-Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

Carimbo da Escola

Margarete Ap. M. Salvadori  
DIRETORA  
Matrícula: 229084 - 7 - 04  
E.E.B. Insp. Eurico Rauhen

E. E. B. INSPECTOR EURICO RAUHEN  
Código: 80200741870  
R. Josefina Henn, 195 - B São Cristóvão  
19.560 - 000 - Videira - Santa Catarina  
TELEFONE/FAX: (49) 3566 0922



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Roberta J. Lavasin MATRÍCULA: 07411217

ESCOLA PARCEIRA: E.E.E.B. Inspetor Eurico Rauem

DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Margarite Salvadori

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
15/08/11	Sala de aula 1	aula dada	2h/aula	MS
17/08/11	Sala de aula 2	aula dada	2h/aula	MS
19/08/11	Sala de aula 3	aula dada	2h/aula	MS
22/08/11	Sala de aula 4	aula dada	2h/aula	MS
24/08/11	Sala de aula 5	aula dada	2h/aula	MS
26/08/11	Sala de aula 6	aula dada	2h/aula	MS
29/08/11	Sala de aula 7	aula observada	2h/aula	MS
31/08/11	Sala de aula 8	aula observada	2h/aula	MS
02/09/11	Sala de aula 9	aula observada	2h/aula	MS
05/09/11	Sala de aula 10	aula observada	2h/aula	MS
09/09/11	Sala de aula 11	aula observada	2h/aula	MS
12/09/11	Sala de aula 12	aula observada	2h/aula	MS
		13		MS
		14		
		15		
		16		
		17		
		18		
		19		
		20		
		21		
		22		
		23		
		24		
 Assinatura do Diretor da Escola	 Assinatura do Aluno-Estagiário	 Assinatura do Tutor polo	Carimbo da Escola	

**Margarite Ap. M. Salvadori**  
DIRETORA  
Matrícula: 229084 - 7 - 04  
E.E.B. Insp. Eurico Rauem

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
"Inspetor Eurico Rauem"  
Código: 802000741870 - Videira  
Mantida Pelo Governo do Estado de S.  
Criada pelo parecer 5421 de 30/05/6  
Parecer nº 52/80 - Ensino Fundament  
Parecer nº 172/87 - Criação de 2º Gr



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Silviana Deluchi MATRÍCULA: 04411252

ESCOLA PARCEIRA: E.E.E.B. Inspetor Eurico Rauen

DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Margarete Salvadori

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
15/08/2011	Sala de aula	1 Aula Observada	2h/aula	MS
17/08/2011	Sala de aula	2 Aula Observada	2h/aula	MS
19/08/2011	Sala de aula	3 Aula Observada	2h/aula	MS
22/08/2011	Sala de aula	4 Aula Observada	2h/aula	MS
24/08/2011	Sala de aula	5 Aula Observada	2h/aula	MS
26/08/2011	Sala de aula	6 Aula Observada	2h/aula	MS
29/08/2011	Sala de aula	7 Aula ministrada	2h/aula	MS
31/08/2011	Sala de aula	8 Aula ministrada	2h/aula	MS
02/09/2011	Sala de aula	9 Aula ministrada	2h/aula	MS
05/09/2011	Sala de aula	10 Aula ministrada	2h/aula	MS
09/09/2011	Sala de aula	11 Aula ministrada	2h/aula	MS
12/09/2011	Sala de aula	12 Aula ministrada	2h/aula	MS
		13		
		14		
		15		
		16		
		17		
		18		
		19		
		20		
		21		
		22		
		23		
		24		
 Assinatura do Diretor da Escola		 Assinatura do Aluno-Estagiário		 Assinatura de Tutor polo
				Carimbo da Escola

Margarete Ap. M. Salvadori  
DIRETORA  
Matrícula: 229084 - 7 - 04  
E.E.B. Insp. Eurico Rauen

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
"Inspetor Eurico Rauen"  
Código: 802000741870 - Videira  
Mantida Pelo Governo do Estado de SC  
Criada pelo parecer 5421 de 30/05/6  
Parecer nº 52/80 - Ensino Fundament.  
Parecer nº 172/87 - Criação de 2º Gr.

## ANEXO II:

## III- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula

**Grammar in Focus**

**Adverbs**

O advérbio é uma palavra que modifica um verbo, um adjetivo ou outro advérbio. Os advérbios, de acordo com a circunstância que expressam, podem ser classificados em:

- **Adverbs of place** (indicam lugar): here, there, near, far, up, down.  
She lives there.  
John works here.
- **Adverbs of time** (indicam tempo) podem ser usados no início ou no final da oração: now, today, tomorrow, last week, in 1997.  
I bought this computer yesterday.  
Tomorrow she will have to study hard.
- **Adverbs of frequency** (indicam frequência): twice, often, always, never, usually, sometimes, rarely. Os **adverbs of frequency** são posicionados:
  1. após o verbo **to be** em orações em que ele é o verbo principal:  
I am always tired.
  2. antes de *ordinary verbs*:  
She usually works on Saturdays.  
He never stays there.
  3. depois do primeiro verbo auxiliar em orações com tempos compostos:  
She had never studied French.

**Obs.:** Os **adverbs of frequency** com sentido negativo podem vir no início da oração. Neste caso, deverá haver uma inversão do verbo com o sujeito:  
She is never happy./Never is she happy.

Se a oração estiver no **Simple Present** ou **Simple Past**, o verbo será substituído pelo auxiliar correspondente:  
Tom rarely goes to work by car. / Rarely does Tom go to work by car.  
They seldom went out. / Seldom did they go out.

Em orações formadas por verbo auxiliar/modal e principal, inverteremos o sujeito com o verbo auxiliar/modal:  
She has seldom talked to him./Seldom has she talked to him.  
He can never get there./Never can he get there.

- **Adverbs of manner** (indicam modo): quickly, calmly, happily.  
She types quickly.  
They speak English fluently.

**Obs.:** Os **adverbs of manner** geralmente são formados de um adjetivo mais o sufixo **-ly**:  
calm + ly = calmly.

- **Adverbs of degree** (indicam intensidade): too, very, almost, really, rather, quite.  
It's too hot to go there.  
It is very cold. Put on your coat.

**Obs.:** Alguns advérbios mantêm a mesma forma do adjetivo do qual são derivados:  
far (longe)  
low (baixo)  
well (bem)  
fast (rápido; rapidamente)

Outros possuem duas formas, mas seus significados são diferentes:

high (alto) — highly (em alto grau)  
hard (difícil; árduo) — hardly (mal; quase)  
late (tarde) — lately (recentemente)  
near (próximo) — nearly (quase, por pouco)

### The position of adverbs

- Se houver dois ou mais advérbios numa oração, a seqüência será:  
**manner — place — time**

*It is raining steadily in São Paulo today.*

Está chovendo ininterruptamente em São Paulo hoje.

*They studied hard here last year.*

Eles estudaram muito aqui no ano passado.

*He was looking patiently at the picture yesterday.*

Ele estava olhando pacientemente para o quadro ontem.

- Quando o verbo indicar movimento, a seqüência será:  
**place — manner — time**

*He went to England by plane in 1997.*

Ele foi à Inglaterra de avião em 1997.

*The train crossed the bridge slowly an hour ago.*

O trem atravessou a ponte vagorosamente há uma hora.

- Se houver dois ou mais advérbios do mesmo tipo na oração, ficará mais próximo do verbo aquele que contiver a informação mais específica dentro do conjunto de informações passado pelos demais advérbios:

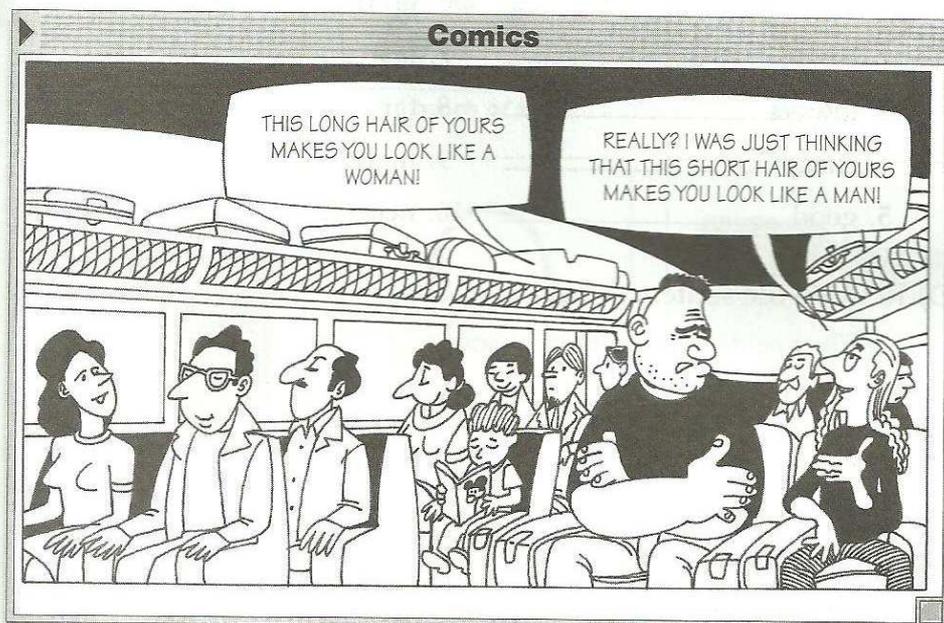
*I was born in the morning, on April 15, in 1951.*

Eu nasci na manhã do dia 15 de abril de 1951.

- Se forem advérbios de modo, o mais curto precederá o mais longo:

*He is speaking low and continuously.*

Ele está falando baixo e continuamente.



### Drills

A) Translate the sentences below into English.

1. Ela foi ontem de avião para Nova Iorque.

---

2. Vocês cantaram bem e agradavelmente.

---

3. Meu filho dormiu em sua cama calmamente na noite passada.

---

4. Você vai todos os dias para o trabalho a pé?

---

5. O avião voará rápida e confortavelmente.

---

B) Underline the words that complete the sentences below correctly.

1. She studies Portuguese (hard/hardly).
2. When I call my secretary, she answers (fast/fastly).
3. She types (fast and accurately/accurately and fast).
4. I go (to school by bus/by bus to school).
5. They got married (in 1991 on a sunny day/on a sunny day in 1991).

C) Write the corresponding adverbs for:

- |                |                  |
|----------------|------------------|
| 1. bad _____   | 6. gradual _____ |
| 2. slow _____  | 7. fast _____    |
| 3. low _____   | 8. far _____     |
| 4. cheap _____ | 9. high _____    |
| 5. good _____  | 10. near _____   |

D) Rewrite the sentences below.

1. They seldom use this computer.

Seldom \_\_\_\_\_

2. He never thinks about it.

Never \_\_\_\_\_

3. We have rarely done this.

Rarely \_\_\_\_\_

4. It never rains here.

Never \_\_\_\_\_

5. My children seldom go to the club.

Seldom \_\_\_\_\_

E) Organize the words as to form correct sentences.

1. to school do you by bus to go really want?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. his words can I believe hardly.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. calmly he has always spoken.

\_\_\_\_\_

CAIU NO  
VESTIBULAR

II. Testes de textos

(UFRJ) *Talking books are a hit in London*

Talking books, books versions recorded on tape, were already in circulation in the United States in the '50s. But today they are a big hit in the United Kingdom, with sales estimated at US\$ 70 million. Usually sold in bookstores and record shops, they are now found in London's first specialized store, the Talking Bookshop.

Its shelves carry all types of works; from movie sound tracks, with the participation of the original actors, to literary classics, like the poetry of T. S. Eliot's *The Four Quartets*, read by Sir Alec Guinness. One of the newest release has ex-prime minister Margaret Thatcher narrating her memoirs. The talking book boom has a close ally: the tape decks found in almost all present-day automobiles.

1. According to the text, the talking books first appeared:
  - a) in the United Kingdom.
  - b) with Margaret Thatcher narrating her memoirs.
  - c) in the United States of America about forty years ago.
  - d) with movies and original actors.
  - e) with Sir Alec Guinness reading "The Four Quartets".
  
2. Talking books are:
  - a) books which speak to anyone.
  - b) books sold in specialized petshop.
  - c) books which can be read by any child.
  - d) book copies which are circulating in Brazil.
  - e) book versions which are circulating in Brazil.
  
3. According to the text, one can find a talking book:
  - a) only in bookstores and department stores.
  - b) in talking bookshops, bookstores and record shops.
  - c) in the United Kingdom but not in the United States of America.
  - d) in bookstores and shops found in any neighborhood.
  - e) only in the United States of America.
  
4. In the second paragraph "its" is related to:
 

a) bookstore.	d) record shop.
b) tape deck.	e) talking bookshop.
c) talking book.	

**(VUNESP) *The police and the public***

In Britain people like to think that the relationship between the police and the public is better than in most other countries. But it is claimed by some people that the police have prejudices against students and against coloured immigrants.

No government minister, or local councillor, has the authority to order the police to arrest anybody for any crime whatsoever, political or otherwise. It is the police themselves who decide whether a person should be arrested or not. The police arrest people who demonstrate only if they cause disturbance. The law is perfectly clear on this point. Demonstrations are lawful as long as there is no disturbance of the peace. The right to demonstrate is an important British freedom.

Disturbance of the peace means, for the police, trying to break into buildings, stopping people going about their lawful business, hitting policemen... But policemen are not above the law. If you can prove that a policeman has used unnecessary force, or caused injury, you can take him to court.

There are forty-one police forces in Britain, each employed and paid by local authorities. They get half their money from the local taxes and half from the Treasury. The forces are completely independent of one another, but they help each other. Each force has its Criminal Investigation Department.

The London Police Force, called the Metropolitan Police, is not controlled by the local authority. It is responsible to the Home Secretary (Ministry of the Interior) and its chief officers are appointed by the government. But once appointed these officers cannot easily be dismissed, and they take their decisions without interference from ministers.

5. De acordo com o texto, indique a alternativa correta.
- Os ingleses acham que o relacionamento entre a polícia e o público, na Grã-Bretanha, deixa muito a desejar porque ela persegue negros e estudantes.
  - Alguns ingleses pensam que o relacionamento entre a polícia e o público, na Grã-Bretanha, seria melhor se as pessoas fossem mais tolerantes.
  - Algumas pessoas acham que o relacionamento entre a polícia e o público não tem condições de ser melhor do que nos outros países.
  - As pessoas em geral acham que o relacionamento entre a polícia e o público, na Grã-Bretanha, é melhor do que nos outros países.
  - Algumas pessoas acham que o relacionamento entre a polícia e o público, em outros países, chega a ser melhor do que na Grã-Bretanha.

## **ANEXO III**

### **IV- Atividades de reescritura desenvolvidas ao longo da disciplina**

#### **1. Introdução**

A elaboração deste relatório, da disciplina de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, será um documento, no qual ficarão registrados todos os passos realizados durante a disciplina. Tem como principal objetivo mostrar e levar o conhecimento ao leitor das atividades desenvolvidas. E acrescentando os desafios prestados em cada atividade, que permitiu a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, muito válidos e importantes para a formação acadêmica em Língua Estrangeira, para a futura carreira profissional.

Durante a realização da disciplina, se permitiu estudar e vivenciar vários tipos de atividades e também de ambientes, as quais foram realizadas com grande motivação. Desde a escolha da “Escola Estadual de Educação Básica Professora Adelina Régis”, para a realização do Estágio Supervisionado I e posteriormente a escolha da “Escola Estadual de Educação Básica Inspetor Eurico Rauen”, para a realização do Estágio Supervisionado II, em que o ambiente, o acolhimento por parte dos sujeitos foi significativo e recíproco.

Neste relatório se poderão encontrar palavras, relatos, sugestões, experiências, pesquisas, críticas, entre outros tantos que fizeram de dois semestres, uma fonte muito rica de aprendizagem e conhecimentos que veio a acrescentar o potencial do futuro profissional da área da educação.

O relatório será dividido em 14 capítulos. No Capítulo 2, serão registrados a escola e os documentos oficiais, sua aplicação na escola em que se realizou a observação. No Capítulo 3, serão descritos os manuais e o ensino de LE. No Capítulo 4, se tratará de relatar o choque entre as culturas em sala de aula. No Capítulo 5, será descrita a experiência de observação participativa. No Capítulo 6, serão relatadas as experiências do professor como pesquisador da prática. No Capítulo 7 será descrito e comentado, a confecção e apresentação do pôster. No Capítulo 8, serão apresentadas

proposições de atividades para a prática docente. No capítulo 9 será comentado o projeto de intervenção realizado na escola. No capítulo 10 estará registrada a aula simulada. No capítulo 11 estará disponibilizada a prática de ensino. No capítulo 12 serão registradas as considerações finais. No capítulo 13 as referências. E por fim no capítulo 14 estarão anexados todos os documentos utilizados para a realização do estágio supervisionado I e II, dentre eles, ficha de frequência, atividades trabalhadas pelo professor, avaliação da apresentação do pôster e as atividades de reescritura.

A junção de todas estas atividades, descritas neste documento, será de grande valia para a formação dos futuros professores, conscientes de sua responsabilidade perante a formação de sujeitos cidadãos.

## **12. Considerações Finais**

Depois de estudar e vivenciar as atividades aqui relatadas se pode afirmar que, a disciplina de Estágio Supervisionado I e II, exerce um papel fundamental no que diz respeito ao ensino/aprendizagem de um profissional da Área da Educação. Em cada capítulo aqui apresentado está todo um trabalho realizado com entusiasmo, dedicação e companheirismo. Acredita-se que a troca de informações, de experiências, é fundamental para o ser humano se tornar cada vez melhor na área em que atua. No entanto, é urgente e necessário reforçar a importância do diálogo entre os professores para tentar vencer idéias muitas vezes ultrapassadas, que fazem do ensino/aprendizado um fracasso.

Considera-se então que as questões, sugestões e críticas, aqui levantadas a respeito de cada assunto proposto e anexado ao corpo do trabalho, tenham trazido ao leitor uma visão da escola, da complexa profissão do professor, do posicionamento do aluno e também do compromisso frágil que nasce todos os dias em sala de aula em relação ao respeito entre/pelas pessoas. De forma prática foi apresentado um modelo de material didático, preferiu-se chamar assim, pois é um instrumento de aprendizagem, ou seja, um organizador e direcionador do processo ensino/aprendizagem e não uma

cartilha ou manual. Porém um instrumento que não se garante apenas por si só, e sim que o professor deve saber ir além dele. Foi o que se pretendeu com as dinâmicas de estratégias e planos de aula.